1812 e 1942
A luta na Rússia e o segundo "front"

ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1942 — N.º 10.947

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA'COSTA NETTO
Diretores { ANDRÉ CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL — AVULSO NÚMERO $400

Red. e Of.: PRAÇA MAUA, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090.

Mapa da luta na Russia, vendo-se assinalado por linhas paralelas o territorio ocupado pelos alemaes e o Caucaso, disputado em tremendas batalhas pelos exercitos que se defrontam

No mapa vê-se, em toda a sua extensão, o avanço dos exércitos alemães, balcânicos e italianos em terras da bacia do Don. Estão assinalados os objetivos estratégicos de Stalingrado, Astrakan, Bakú e Batum, assim como as vias de comunicação de que se podem servir os dois partidos beligerantes.

As forças da coligação totalitária dominaram o território marcado com achurias, dentro do "cotovelo" do Don, estabelecendo cabeças de ponte em Voronezh, Tymlyansk e Bataisk, localidades que estão representadas. Contidas e rechaçadas no setor de Voronezh, elas não puderam alcançar a estrada de ferro que passa a leste desta cidade, afim de marchar contra Stalingrado, e se desviaram muito para baixo, para o curso inferior do rio. Sua visivel intenção, denunciada pelas cabeças de ponte de Tymlyansk e Bataisk, é dominar a estrada de ferro de Noworossisk-Krasnadar-Stalingrado, com o que poderão avançar sobre Stalingrado, semelhantemente ao que intentaram sem sucesso por Voronezh; ademais, poderão arrebatar aos russos o porto de Navorossisk e dispor-se a cavaleiro da ferrovia de Rostov-Baku.

Entretanto, como o leitor facilmente verificará pela escala do presente mapa, entre Rostov e Baku há 1.200 quilômetros. Por outro lado, de Novarossisk a Batum, o porto em que termina o oleoduto de Baku, há 500 quilômetros de mar.

Dest'arte, para atingirem a última base naval da frota soviética do Mar Negro e as famosas e cobiçadíssimas jazidas petrolíferos do Cáucaso, os exércitos da coligação formada em torno do Terceiro Reich, terão que palmilhar um largo trajeto montanhoso, defendido por um exército aguerrido, ás ordens de um chefe experimentado, o marechal Symeon Timonshenko.

De resto, nessa região, a vantagem duma rede abundante de estradas que gozam os totalitários dentro da curva do Don, em cotejo com a deficiência de estradas dos russos na exterior da curva (margem sul), transferir-se-á para as forças de Timoshenko, as quais desfrutarão de duas boas vias férreas, na guerra do Cáucaso, alem de numerosas rodovias transversais à sua provavel frente, enquanto os totalitários terão a rede precária de que se utilizam atualmente os russos, e essas mesmas danificadas e infestadas por guerrilheiros.

★

Segundo o noticiário das agências, a abertura de uma segunda frente terrestre na Europa ocidental vem sendo insistentemente pedida seja pelos russos, seja por setores consideraveis da opinião britânica. A ofensiva teria por fim não só atacar as posições que defendem a fronteira oeste da Alemanha e, assim, procurar uma penetração no território do Reich, como, principalmente, aliviar a pressão que neste momento os exércitos alemães exercem sobre a Rússia. Para empreendê-la, grandes concentrações de tropas, britânicas e americanas, e de material, estão feitas, ou em vias de concluir-se. Repetir-se-ia, dest'arte, a manobra que precipitou a derrota de Napoleão após a retirada catastrófica de 1812.

Este bimotor vai levantar vôo para despejar sobre objetivos inimigos, na Alemanha, todas as bombas com que está sendo carregado.

General Lisenhones, comandante das tropas norte-americanas na Inglaterra.

Exemplares das já famosas bombas de dois mil quilos que a RAF tem lançado sobre a Alemanha. Cada uma dessas bombas, por si só, é capaz de destruir quarteirões inteiros.

Lord Louis Mountbatten, chefe das operações combinadas, acariciando um gato-"mascotte", a bordo de um dos couraçados da "Home Fleet".

NOVA-YORK DANÇA

VENHA, minha gente, venha! Aqui existe um rítmico movimento do corpo, acompanhado de música. Que é que se oferece aqui? Aqui se oferece algo de instintivo e emocional, alguma coisa que a humanidade vem praticando desde os tempos mais remotos, à guisa de ritual ou de divertimento. Uma arte! Quanto custa isto? Dez cents norte-americanos, ou sejam dois mil réis.

Em Nova-York podemos conseguir, mediante essa módica importância, a companhia de uma "girl" atraente, trajada com esmero, para dançar, durante dois minutos, ao som da melhor música.

A "girl", chamada frequentemente "taxi-dancer", e que percebe 70 % da renda produzida, não fica mal do ponto de vista financeiro, apesar do baixo preço de cada uma das danças. Seu salário pode chegar a 100 dólares, ou dois contos, por semana.

Para investigar os detalhes da arte dessas senhoras da melodia, coloquemos sob o nosso microscópio jornalístico a sala de dança conhecida como "Roseland", a alguns passos de Times Square e uma das de melhor classe.

Um motivo ignorado faz com que a maioria das "girls" de "Roseland" venham do Estado de Pennsylvania. Elas quase sempre atingem o assoalho espelhante da sala de dança depois de passar pela categoria de coristas.

Cada uma é submetida a uma prova rigorosa, quer no compasso das velhas valsas vienenses, quer no da Conga e da Rumba e no de todas as danças populares situadas entre estes extremos. Deve ter ainda, no mínimo, três vestidos de noite, e conservá-los nas melhores condições; deve cuidar do cabelo, das unhas e da pele como o faria uma "granfina", e conformar-se com as normas ditadas, para o seu comportamento dentro e fora do salão de baile, pelas duas donas de casa que se encarregam de governar o estabelecimento e de apresentar as dançarinas aos seus pares. Tudo se passa como numa recepção particular e o ambiente faz esquecer que as danças foram pagas.

Os casamentos entre os músicos da orquestra e as dançarinas são mais frequentes do que entre elas e os clientes. Mas, dando-se este caso, o claro provocado é logo preenchido pelas candidatas ao emprego, que figuram numa longa lista de espera.

As gravuras que ilustram esta página são aspectos colhidos no salão e nos bastidores de "Roseland".

UMA NOVA "BONBONNIÉRE" DA CIDADE

A cidade conta desde o começo da semana que passou com uma nova "bomboniére", lindamente montada na Galeria da Associação dos Empregados do Comércio, na avenida Rio Branco n. 120, loja n. 27.

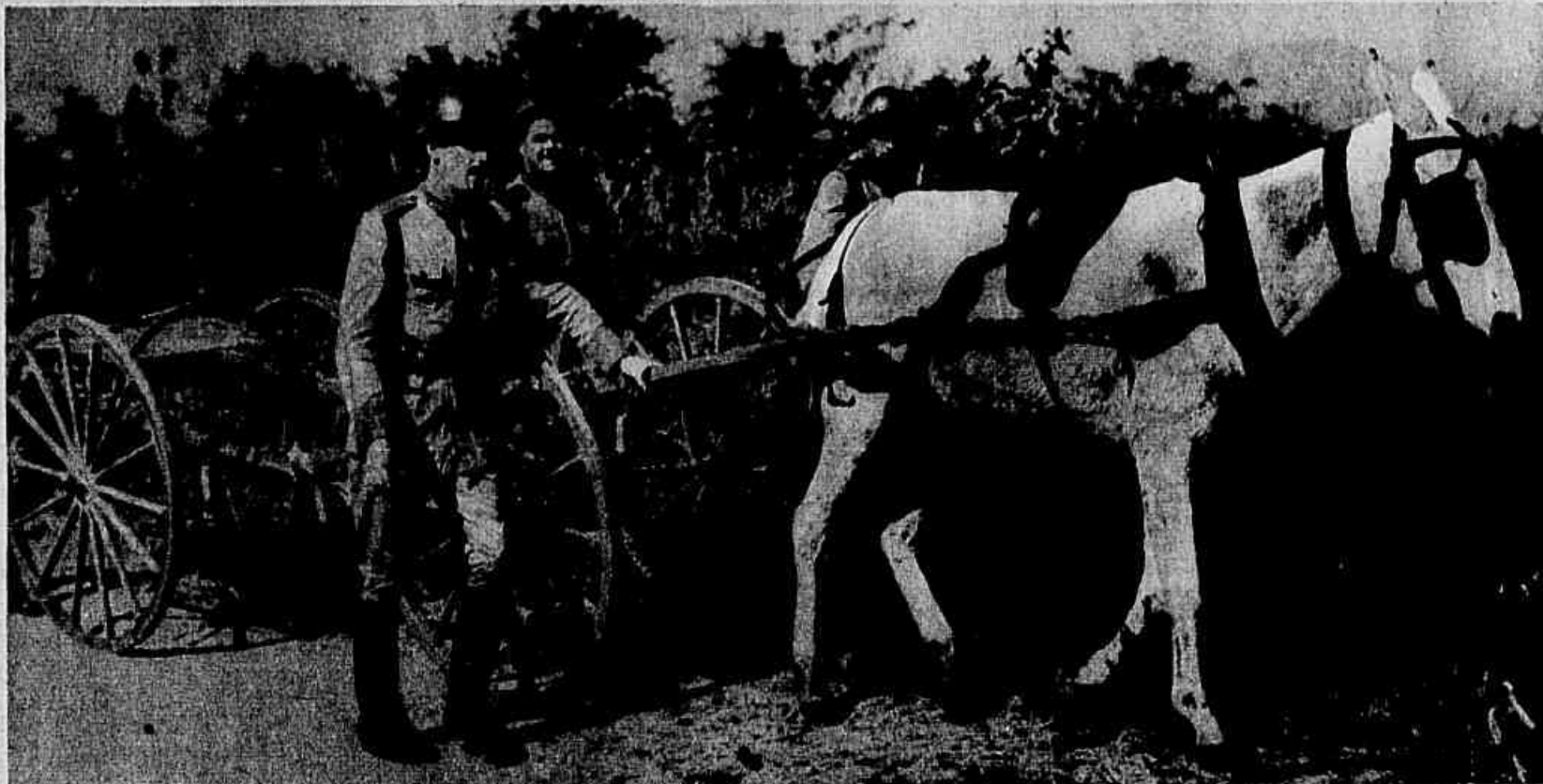
Chama-se a nova casa "Bomboniere Busi" e destaca-se pela originalidade e o luxo das suas instalações, como tambem pelo variadíssimo sortimento de bombons e caramelos, magnificamente expostos em suas vitrinas.

A nova "bomboniére" completa o esplendor daquelas galerias que, como se sabe, vão da avenida Rio Branco à rua Gonçalves Dias. Será uma exposição permanente dos esplêndidos produtos Busi, sob a competente orientação do proprietário da nova "bomboniére", Sr. N. V. Tolomei.

Medicina de Campanha

A expressão dos exercícios realizados na Vila Militar — Organização e funcionamento dos socorros na linha de frente — Criada uma situação tática especial para que as demonstrações alcançassem maior cunho de veracidade — O que foram os exercícios finais do Curso de Emergência para Médicos Civís

Dois "feridos", transportados por tração animal.

Padioleiros em atividade

Padiola conjugada, para certos casos mais "graves".

D EPOIS de cerca de três meses de estudos teóricos no Curso de Medicina Militar de Emergência, cerca de médicos civís nele matricula- tiveram ensejo de presenciar exercícios práticos postos em ecução pelo Serviço de Saude em npanha, em cooperação com o rcito, durante os quais pude- ver como se processa a orga- ação e funcionamento do mes-

demonstrações tiveram lugar terrenos da Vila Militar, onde foi disposto de forma a ofe- r aos médicos-alunos o máxi- possivel da realidade, tendo-se usive criado uma situação na forças inimigas, após opera- bem sucedidas de desembar- na região de Sepetiba, mar- vam por dois eixos, um dos is atingindo o entroncamento oviários de Deodoro, visando a tura desta capital. A divisão arregada da defesa daquela re- , compreendendo a Vila Mili- foi apoiada por um Serviço de de. Foi, pois, à organização e cionamento desse Serviço em bate que os médicos civís ti- am ensejo de assistir, tudo fei- em escala de terreno reduzida, n de que todos pudessem acom-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Um dos postos de socorro.

dioleiros manuais, transrtando o "ferido" para o posto de refúgio.

MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CONFEITARIA NA TIJUCA

UMA FESTA ENCANTADORA - NA CONFEITARIA E BAR BRILHANTE

Revestiu-se de grande brilhantismo a inauguração das novas instalações da Panificadora Guanabara Ltda., na rua Haddock Lobo n. 445, de propriedade dos Srs. Hypolito de Souza Hermida e Antonio Machado Rodrigues, com bar e confeitaria. Comemorando o acontecimento, que dotou a Tijuca de uma casa excepcional no gênero, correspondendo a todas as exigências modernas de conforto e higiene, verificou-se nos salões do bar e confeitaria, lindamente ornamentados, festa encantadora. A ela compareceram numerosas famílias do bairro, uma assistência seleta.

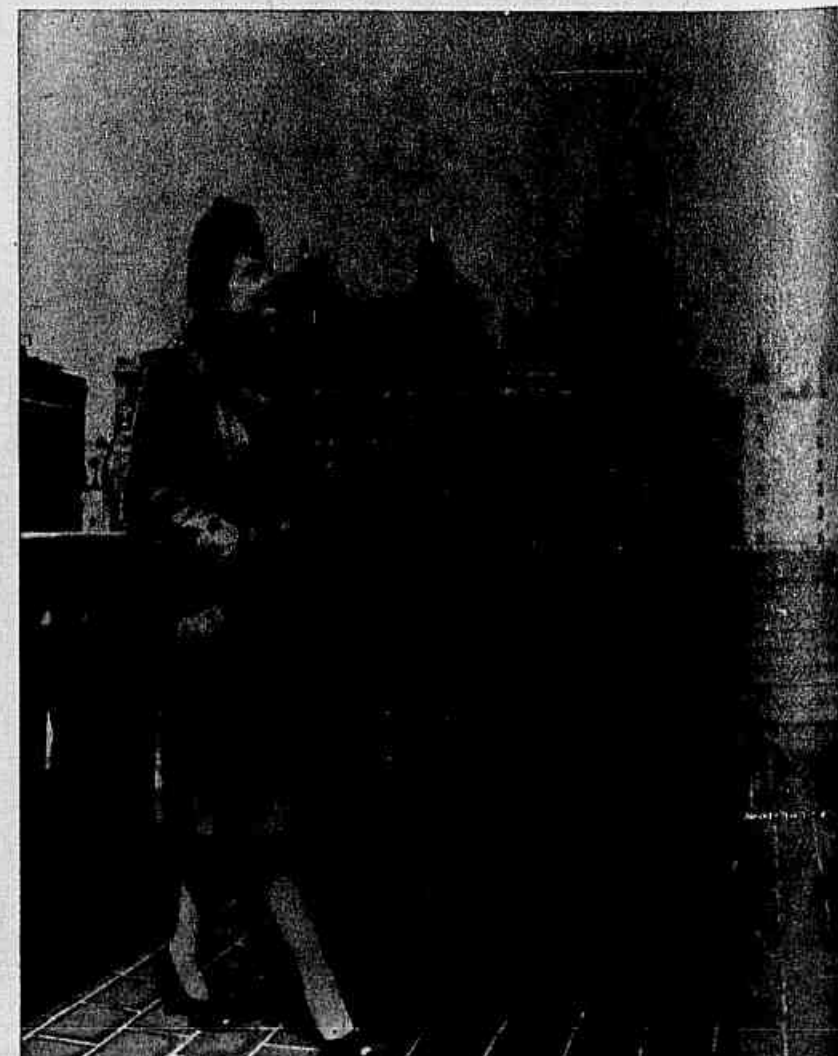
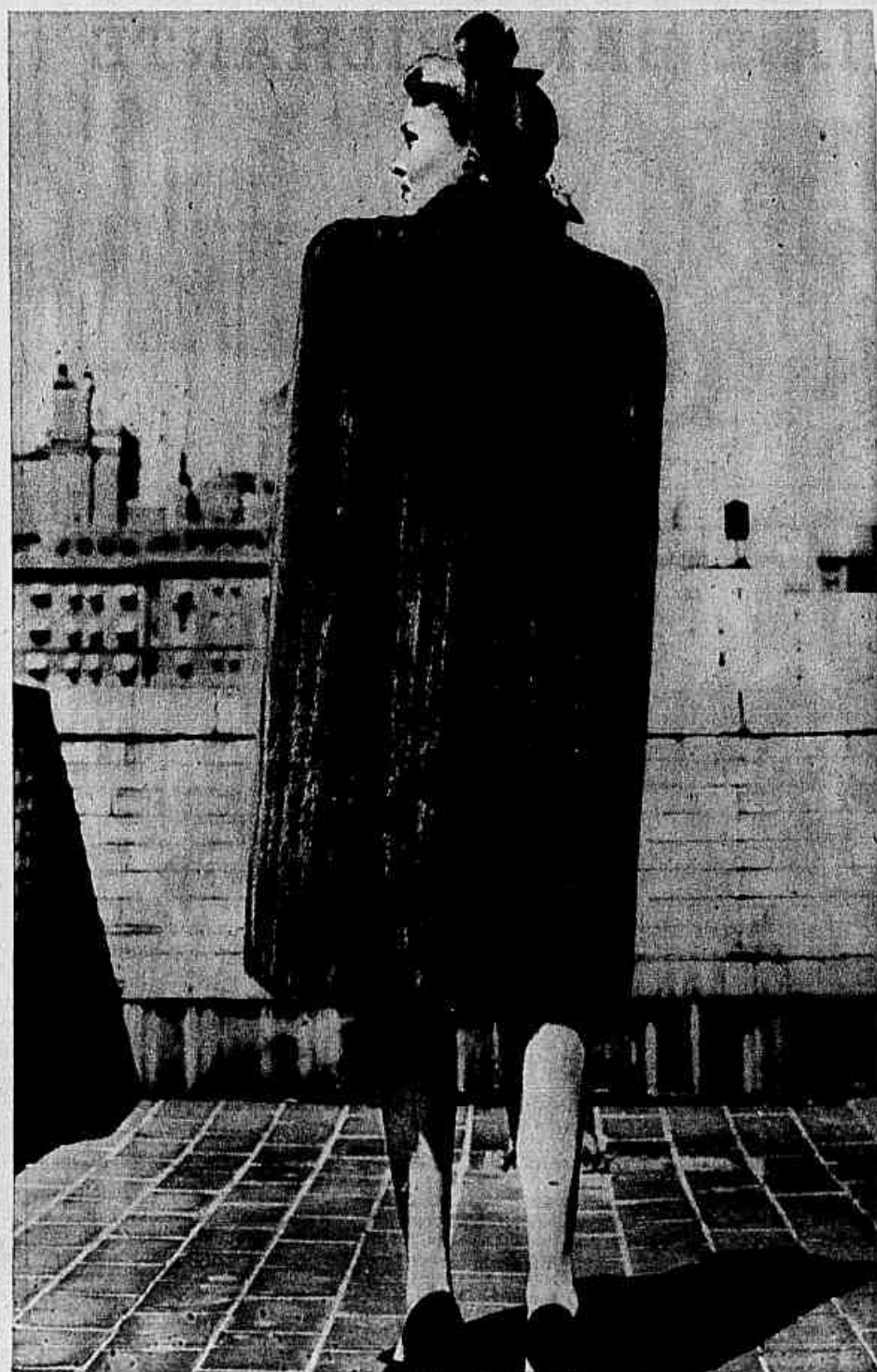
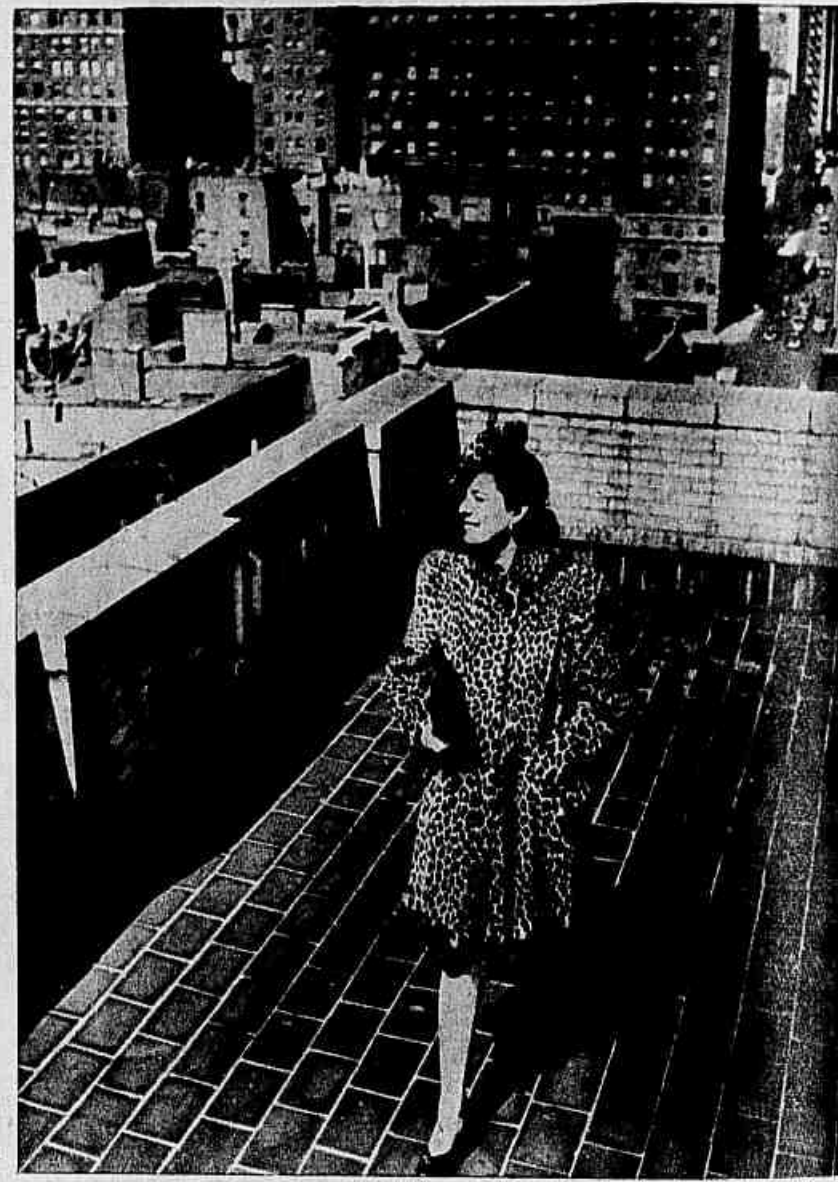
Aos convidados e presentes ao ato festivo inaugural, foram servidos esplêndidos doces do fabrico da casa, licores e champagne, sendo de salientar o esmero com que tudo alí é confeccionado, desde os pequenos almoços às iguarias mais finas.

As novas instalações da Panificadora Guanabara Ltda. são o que há de mais bonito no gênero, formando o interior ambiente acolhedor e de elegância.

PAZ AOS BICHOS

A guerra entre os homens significa paz para as errantes e indômitas espécies do reino animal que habitualmente são devastadas, a tiros e armadilhas, para satisfazer a ilimitada procura de agasalhos femininos.

Na previsão de restrições e de um astronômico aumento de preços, o ano de 1941 foi um "ano de peles".

Esta página apresenta-nos algumas das criações norte-americanas para a emergência de uma baixa na produção. Há modelos de luxo e modelos "standard" em que o senso de conforto se fez sentir.

Será às 16,30 horas a largada do "Grande Prêmio Brasil" - (Amplo noticiário na 10.ª página)

(Amplo noticiário na 10.ª página)

O mais destruidor de todos os raids da Raf!

Três mil toneladas de bombas sobre Dusseldorff, cem mil das quais incendiárias — Lançadas cento e cinquenta bombas de dois mil quilos, cada uma das quais capaz de destruir todo um quarteirão — Às 11 horas a cidade era ainda um mar de chamas — De 750 a 1.000 aviões no ataque inesperado e que representa terrivel golpe na parte mais importante da zona industrial alemã

Uma vista de Dusseldorff

LONDRES, 1 (U. P.) — Urgente — O Ministério da Aviação informa que no ataque de ontem, à noite, contra Dusseldorff, foram lançadas cerca de três mil toneladas de bombas e cem mil incendiárias durante quarenta minutos. Acrescenta que talvez se trate do mais concentrado ataque realizado contra qualquer cidade pela aviação britânica. — (Outros telegramas na 3.ª página).

Perdido um as da aviação australiana

ALEXANDRIA, 1 (A. P.) — O az da aviação australiana que era comandante interino de esquadrilha, Howard Clive Mayres, foi considerado perdido, depois que seu avião caiu atrás das linhas do Eixo, no deserto ocidental.

CONTRA-OFENSIVA EM TODA A FRENTE DO DON!

As batalhas estão tomando proporções cada vez mais vastas — Firme e tenaz a resistência — Novo inverno sem que Hitler tenha conseguido apossar-se do petróleo russo

LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio Teerã informa que os russos lançaram uma contra-ofensiva em todo a frente do rio Don, desde Voronezh até Tsymlyanskaya.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Latero, o franco favorito do G. P. "Brasil" ao voltar à repesagem depois da sua espetacular vitória no G. P. "16 de Julho"

Inquérito para apurar as causas da explosão

Interditada a casa da rua Baependí — Investigações da Delegacia Especial em torno do fato

As caixas misteriosas que estão no porão do prédio quando eram examinadas pela Polícia e por jornalistas — (Texto na 4.ª página)

A NOITE
DOMINICAL

ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 10.947

Domingo, 2 de agosto de 1942

Waldo Frank indesejavel na Argentina

O governo declarou o escritor norteamericano "persona non grata" — "Adeus a você, miseravel Waldo Frank", o título do artigo de "El Pampero" — A neutralidade da Argentina, comentada pelo jornalista, o "leit-motiv" do incidente — Partirá para o Chile

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O governo argentino declarou o escritor norteamericano Waldo Frank, "persona non grata", embora, na sua comunicação oficial, afirma que não tomará outras medidas contra o autor de "América Hispana" e de outras obras sobre a América Latina, que aqui se encontra fazendo conferências sobre as "relações cordiais" entre a Argentina e os Estados Unidos.

A Panair informa que Waldo Frank deve partir, amanhã, para o Chile.

A comunicação do Ministério do Exterior diz que a virtual expulsão do escritor se basea na carta que este escreveu a "La Razón", em que Waldo Frank afirma que, em todo lugar em que esteve na Argentina encontrou "confusão, medo e um profundo mal estar".

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Não importa que seja parente

A legislação trabalhista e um despacho do ministro Marcondes Filho

Despacho do ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho:

Arthur de Almeida, estabelecido com barbearia, recorre de decisão que lhe impôs multa por ter sido encontrado trabalhando em dia de domingo, no estabelecimento de sua propriedade, o Sr. Nelson de Almeida, que o recorrente procura ver seu filho. O parentesco do empregado com o respectivo empregador, mesmo nos graus mais próximos, não constitue motivo para se excluir aquele do regime estabelecido no decreto-lei n. 2.308, de 1940. As hipóteses de exclusão são somente aquelas que se acham expressamente estipuladas no art. 6.º do referido decreto.

No caso do recorrente a alegação, tambem feita, de que Nelson de Almeida não é seu empregado, não estando registrado no livro existente para tal registo, não ilide a existência da infração, já que o mesmo foi encontrado trabalhando no estabelecimento.

Por esses motivos, nego provimento ao recurso, para manter a decisão que impôs a multa.

Lado a lado aviões americanos e ingleses

CAIRO, 1 (A. P.) — Anuncia-se que os aviões de bombardeio médio e pesado da Royal Air Force e do Exército dos Estados Unidos, voaram lado a lado novamente, numa incursão sobre Tobruck.

Impactos diretos foram conseguidos contra um navio no porto e tambem as instalações das docas. Os holofotes inimigos foram destruidos pela força aliada.

A POSTOS PARA A DEFESA DO BRASIL

De armas na mão e com o seu sangue, se assim exigir a dignidade brasileira pela voz do governo nacional — Vibrante proclamação dos universitários pernambucanos

RECIFE, (A. N.) — A Mocidade Universitária de Pernambuco lançou hoje uma vibrante e patriótica proclamação sobre o momento atual que o país atravessa, proclamação essa que teve a mais simpática repercussão entre todas as classes sociais. A proclamação traz a assinatura de todos os presidentes dos orgãos que representam a classe, alguns dos quais já convocados e incorporados ás fileiras do Exército. O patriótico documento assim conclue: "Neste século em que o homem foi postergado à condição inferior de simples individuo, mera parcela ou função dum ser coletivo, cerceado nos seus direitos inalienaveis e na sua dignidade de ser redimido pelo sangue de Cristo, não se pode falar em patriotismo ou em valores culturais, sem primeiro

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Novo horário de trens da Central

Sem prejuizo para os passageiros, a Diretoria da Central do Brasil resolveu alterar os horários dos seguintes trens: A partir do dia 2 do mês de agosto, os trens N-1 e N-2 farão o serviço de passageiros que, no trecho entre Lafaiete e Belo Horizonte era feito pelos trens S-7 e S-8. A partir do dia 3 os trens RP-3 e RP-4 farão o serviço entre as estações de Barra do Piraí e Rezende, em lugar dos trens SP-3 e SP-4; e, no trecho de Cachoeira a Norte, em lugar do SP-5 e SP-6.

Passará de agora em diante a vigorar a seguinte tabela de horários:

Ida — RP-3:
Partida de D. Pedro II às 20,20.
Barra do Piraí, 22,46 e 22,52.
Rezende, 0,57 e 1,27.
Cachoeira, 3,43 e 3,51.
Norte, 10,35.

Volta — RP-4:
Partida do Norte, às 18,40.
Cachoeira, 0,27 e 0,33.
Rezende, 2,47 e 2,27.
Barra do Piraí, 4,36 e 4,45.
D. Pedro II, 7,10.

Sr. e Sra. Gonzalez Videla

O NOVO EMBAIXADOR DO CHILE

CHEGA NO DIA 4 DO CORRENTE O SR. GABRIEL GONZALEZ VIDELA

E' esperado, no próximo dia 4 do corrente, o novo embaixador do Chile no Brasil, Sr. Gabriel Gonzales Videla, que viaja acompanhado de sua esposa, Sra. Markmann e de suas filhas Sylvia e Rosa.

O novo representante daquela nação amiga é uma figura de alto relevo intelectual e na diplomacia de seu país. Orador de dotes excepcionais, advogado, jurisconsulto e jornalista dos mais expressivos no Chile, onde é diretor do grande orgão "El Chileno", alem de ter exercido outros cargos de destaque no periodismo em sua pátria.

Como diplomata, sua carreira é das mais assinaladas. Exerceu os cargos de ministro do Chile, na Bélgica e em Luxemburgo, por ocasião da invasão alemã;

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A convocação de oficiais da reserva, na Aeronáutica

Não podem ser utilizados em funções outras que as de sua especialidade

Tendo em vista que a convocação para o serviço ativo de oficiais da reserva obdece ao interesse da Aeronáutica em aproveitá-los nas funções inerentes ás suas especialidades, e levando tambem em consideração as condições especiais em que determinados segundos tenentes da reserva atingiram esse posto, o ministro Salgado Filho, em aviso dirigido ao diretor do Pessoal, determinou o seguinte:

1 — Não pode o oficial da reserva, convocado para o serviço ativo, ser utilizado em funções outras que não as de sua especialidade, e estas em Unidade de tropa, estabelecimentos da Força Aérea Brasileira ou em Aéro Clubes, como diretor técnico ou instrutor.

2 — É vedado ao segundo tenente da reserva, que tenha sido elevado a este posto em virtude de sua passagem para a reserva, na conformidade da legislação vigente, exercer função de posto superior ao seu, mesmo em carater interino.

Os aviadores civis convocados trouxeram aviões dos Estados Unidos

A CHEGADA AO RIO DA PRIMEIRA ESQUADRILHA

A chegada, ontem, ao Rio, da primeira esquadrilha de aviões de treinamento avançado, trazidos em vôo dos Estados Unidos pelos pilotos civis recentemente convocados para o serviço ativo da F. A. B., revestiu-se de especial significação.

Esses aparelhos, do tipo "Fairchild", usados na nossa Escola de Aeronáutica, destinam-se a aéroclubs do país, a serem designados pelo ministro da Aeronáutica, afim de completar a instrução dos alunos, preparando-os melhor para a sua missão de reserva da Força Aérea. Vieram seis, comandados pelo capitão Ciro de Miranda Correia, e pousaram no aeroporto Santos Dumont, onde os aviadores patrícios foram recebidos pelo Sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, por oficiais da F. A. B. e elementos da aviação civil.

28 ANOS DEPOIS

Comemora-se na Rússia a data da entrada na primeira Guerra Mundial

MOSCOU, 1 (A. P.) — Comemora-se, hoje, o 28.º aniversário da entrada da Rússia na primeira Guerra Mundial.

Max Aitken

DESTRUIU 12 aviões alemães

Agraciado com a Cruz de Vôo o filho de Lord Beaverbrook

LONDRES, 1 — (A. P.) — O comandante de ala Max Aitken, filho de Lord Beaverbrook, foi agraciado com a Cruz de Vôo, pela destruição de 12 incursionistas alemães.

Serviço militar obrigatório em Havana

HAVANA, 1 (A. P.) — Teve inicio, esta manhã, em todo o país, o registo de todos os cidadãos maiores, até 25 anos, para serviço militar obrigatório.

Os "leaders" do governo e da oposição concordaram em fazer algumas alterações na lei do serviço militar, inclusive uma emenda que permite aos estudantes a terminação dos seus cursos acadêmicos.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Instala-se o Banco de Crédito da Borracha

Foram eleitos os diretores e membros do Conselho Fiscal — O diretor brasileiro e o diretor norteamericano

Um aspecto da primeira assembléia geral de acionistas do Banco de Crédito da Borracha (Texto na 7ª página)

Como falou, no Pará, o embaixador Caffery

Os acordos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos — Aludindo à sua visita de despedidas ao presidente Vargas, disse o ilustre diplomata: "Tenho grande satisfação em poder relatar que o encontrei gozando excelente saude e irradiando o seu habitual dinamismo e entusiasmo"

BELEM, 1 (A. N.) — Falando, hoje, aos jornalistas que foram ouvi-lo, por ocasião de sua passagem por esta capital, o embaixador Jefferson Caferry declarou o seguinte: "Ausento-me do Brasil por pouco tempo para fins de consulta junto ao Departamento de Estado em Washington.

O fato de eu não ter regressado aos Estados Unidos, desde que o meu país entrou na guerra, torna esta minha viagem ainda de maior interesse para mim, pois, desde então, os nossos dois países tiveram ocasião de concluir diversos acordos econômicos de grande alcance e beneficio mutuo. Semelhantes medidas proporcionam uma prova prática e concreta dos intensos laços de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos da América. A sinceridade destes laços, assim como do genuino entusiasmo geral em cada país com relação ao outro, tem sido amplamente demonstrada aqui no Brasil pelos inúmeros artigos que amparam a causa dos Estados Unidos publicados pela imprensa brasileira, a qual reflete de uma maneira precisa os sentimentos de todas as classes da população deste grande país.

Tive ocasião de avistar-me com o senhor presidente Vargas dentro das últimas quarenta e oito horas, quando lhe apresentei os meus respeitos antes de partir, e tenho grande satisfação em poder relatar que o encontrei gozando excelente saude, e irradiando o seu habitual dinamismo e entusiasmo. Sob a sua competente e inspirada direção, o povo brasileiro se apresenta numa frente única, cuja amizade muito nos ufana poder manter agora e no futuro".

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Escola de Agronomia está distribuindo, gratuitamente, sementes de ervilhas, enviadas pela secretaria da Agricultura do Estado.

No recinto da Exposição das Atividades da Administração do Governo

Inaugurado um restaurante do SAPS — Jantares dançantes a partir de amanhã, em benefício da "Cidade das Meninas"

Foi inaugurado, com um almoço de que participaram altas autoridades do país, o restaurante do Serviço de Alimentação da Previdência Social, no recinto da Exposição de Atividades da Administração do Governo, recentemente instalado numa das dependências do edifício em construção do Ministério da Educação.

Especialmente convidados, estiveram presentes os ministros Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Apolonio Sales e Gustavo Capanema, os representantes dos titulares da Fazenda e do Trabalho, o major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Sr. Andrade Queiroz, do gabinete Civil da presidência da República e outras figuras da administração federal.

Durante o almoço, usou da palavra o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, pronunciando algumas palavras de agradecimento pela presença das altas autoridades, ao mesmo tempo em que louvou a ação do presidente Getulio Vargas, procurando solucionar, através de uma política humana, os problemas ligados ao proletariado brasileiro. O problema da alimentação, fundamental para a saude do trabalhador, estava em vias de solução, não somente com a inauguração de novos restaurantes orientados pelo S. A. P. S., mas, sobretudo, com os ensinamentos que os seus técnicos estavam levando aos lares proletários, fornecendo-lhes, assim, uma educação alimentar compatível com o dispêndio de energia do homem do trabalho.

Amanhã, segunda-feira, serão inaugurados, no novo restaurante, os jantares-dançantes em benefício da "Cidade das Meninas" com "show" do Cassino da Urca.

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

Será rezada hoje, domingo, dia 2, na capela da Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá, missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas. Oficiará monsenhor Henrique Magalhães, um dos maiores propulsores do movimento de assistência aos lázaros no Brasil.

— Hoje, às 10 horas, na matriz da Imaculada Conceição, na rua Francisca Meyer, no Engenho de Dentro, o revmo. vigário padre Nicolau Paragio celebrará o santo sacrifício da missa, em ação de graças, pelo restabelecimento da saude do Sr. Getulio Vargas, presidente da República.

Tambem, às 7 horas, as associações paroquiais farão a comunhão geral pela dita intenção.

Em ação de graças pelo restabelecimento do presidente da República

A "Confederação Evangélica do Brasil", ora reunida nesta capital em Assembléia Bienal, resolveu, como parte dos seus trabalhos, patrocinar a realização de um Culto em Ação de Graças pelo restabelecimento do presidente da República, Sr. Getulio Vargas, no qual tomarão parte todas as Igrejas Evangélicas do Rio e de Niterói. Esse solene ofício religioso será realizado hoje, dia 2 de agosto, às 16 horas, no Templo da Igreja Cristã Presbiteriana, à rua Silva Jardim, n.° 23.

Foram especialmente convidadas pela Confederação Evangélica do Brasil, patrocinadora da iniciativa, todas as altas autoridades civis e militares do país.

—

Os moradores do morro de São Carlos mandarão celebrar hoje, às 9.30 horas no adro da Capela de Santo Antonio, à rua Laurindo Rabelo, 537, missa votiva pelo completo restabelecimento do presidente da República.

O 20° aniversário da Academia Petropolitana de Letras

PETRÓPOLIS, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A Academia Petropolitana de Letras comemorará segunda-feira próxima o seu 20.° aniversário de fundação. Celebrando a data, realizará uma sessão solene às 20 horas daquele dia, no salão do G. E. Pedro II.

O programa organizado pelo presidente, Sr. Carauta de Souza, é o seguinte:

Primeira parte — Acadêmico Gomes dos Santos — Como nasceu a Academia Petropolitana de Letras. 1 — Liszt — Sonho de Amor — Sra. Elza Ribeiro. 2 — Théo de Castro Drumond — Vencido — Poesia pelo autor (do Ginásio Plínio Leite). 3 — Mendelssohn — Canção da Primavera — Senhorita Arlete Mendes (violino). 4 — Alberto de Oliveira — Aspiração — Senhorita Celeste Dias Trindade (do Ginásio Carlos Werneck). 5 — Massenet — Gavotte, de "Manon" — Senhorita Alina Mattos (canto). 6 — Carauta de Souza — A lenda das "Vitórias Régias" — Poesia pela senhorita Judith Torres (Ginásio Pinto Ferreira). 7 — Mozart — Flauta Encantada — Senhoritas Daniela Garcia, Alina Mattos e Dulce Mello (piano).

Segunda parte — Acadêmico Freitas Mello — Utilidade e necessidade das associações culturais. 1 — Schumann — Valsa Nobre — Senhorita Noemia Roux (piano). 2 — Castro Alves — Vozes d'África — Poesia pelo Sr. Drotóvio Esteves de Lima (Ginásio Plínio Leite). 3 — Dancla — Andante e Minueto do 2.° dueto — Senhoritas Silva Andrade e Arlete Mendes (violino). 4 — Juvenal Galeno — Cajueiro Pequenino — Senhorita Marilena Pozzi Barreiros (Ginásio Carlos Werneck). 5 — Cilea — Arlesiana — Wolney Aguiar (canto). 6 — Duas palavras sobre a Academia Petropolitana de Letras, pelo Sr. Decio Duarte Ennes (Ginásio Pinto Ferreira). 7 — Raff — A Fiandeira — Senhorita Dulce Mello (piano). 8 — Orquestra Infantil — Sexteto — Léo Bysolt — Sonho de Primavera.

Encerramento da solenidade pelo presidente da Academia, Sr. Carauta de Souza. Hino Nacional. Os acompanhamentos de canto e violino estarão a cargo da senhorita Daniela Garcia.

CASA PROVIDÊNCIA

Uma das clínicas do Hospital a que será anexada a Maternidade de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A campanha patrocinada pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que culminará com a instalação de moderna maternidade, anexa à Casa Providência de Petrópolis, levando-nos àquela instituição, evidenciou, entre outros úteis serviços médicos, a clínica de oftalmologia e otorrinolaringologia.

Em seu início, a clínica exigiu pesados sacrifícios das irmãs e do médico que na mesma trabalham.

A situação financeira da instituição, durante longo período, fez da clínica de oftalmologia e otorrinolaringologia um serviço de improvisação. É assim que, como foco luminoso, o médico e auxiliares utilizavam-se de velas; um espelho de bolso supria a falta do espelho frontal; a cadeira de exames era formada de um tamborete e uma pessoa que fazia das mãos o descanso para a cabeça do paciente.

Hoje, esta clínica é a que possue o ambulatório melhor instalado, numa demonstração de verdadeira vitória da fé.

É que passou a interessar-se por ela o Rotary Club de Petrópolis, dotando-a, inicialmente, de aparelhagem modesta e util, que muito beneficiou os pobres.

Ultimamente, em valioso donativo, o Rotary Club completou as instalações, tornando-as mais eficientes ainda, graças à aplicação de um auxílio do governo estadual ao referido club, por ocasião da Conferência Distrital de Petrópolis.

A sua utilidade tem sido enorme. Numerosas crianças dela se servem e já dez velhinhos pobres recuperaram a visão nesse serviço.

Hoje, três médicos trabalhando em equipe, servem às mães e crianças pobres de Petrópolis, através da referida clínica e maiores benefícios prestará após a anexação da Maternidade, que a cidade serrana tanto necessita e que ficará devendo à feliz iniciativa da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O 25.° aniversário da Fortaleza de Santa Cruz

O 1.° Grupo de Artilharia de Costa, aquartelado na Fortaleza de Santa Cruz, comemorou ontem o 25.° aniversário de sua fundação, com solenidades várias promovidas pelo seu comandante, tenente coronel Oswaldo Nunes dos Santos. As fotos que acima publicamos foram ali colhidas pela objetiva de A NOITE por essa ocasião, vendo-se a oficialidade e um aspecto do desfile.

Contra-ofensiva em toda a frente do Don!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Proporções cada vez mais vastas

MOSCOU, 1 (A. P.) — O rádio de Moscou informa que "as batalhas no Don estão tomando proporções mais vastas", salientando que os combates se caracterizam pelo fato de que os alemães estão enfrentando "uma firme e tenaz resistência das unidades russas, que muitas vezes passam ao contra-ataque, infligindo severos golpes contra o inimigo e aniquilando os seus homens e os seus equipamentos".

O rádio de Moscou anuncia que a guarnição de um tank capturou três tanks inimigos num setor, destruiu 12 em outro setor e, num terceiro setor, destruiu 20 máquinas inimigas, em cinco dias.

Firme e tenaz resistência

MOSCOU, 1 (U. P.) — Pelas pontes do Don passaram, hoje, reforços soviéticos poderosamente protegidos em direção à frente de batalha que se estende em forma de meia lua a oeste do grande cotovelo do rio, onde os russos não só contiveram o avanço alemão, como tambem, em certos setores, obrigaram a Wehrmacht a recuar alguns quilômetros, quando a batalha de Stalingrado já vai pelo nono dia.

A batalha do Don, rio em que os russos lutam tenazmente para impedir que o inimigo chegue às duas principais passagens, que são as de Kletskaya e Kalach, está assumindo giganteseas proporções.

Segundo os últimos despachos, os alemães tropeçam com tenaz e firme resistência nas batalhas que estão sendo travadas agora, e as tropas soviéticas contra-atacam em todos os pontos.

As estepes do Don estão juncadas de cadáveres de soldados e destroços de tanks e canhões alemães. Várias divisões nazistas foram aniquiladas nesse e em outros setores.

A guerra no ar cobrou nova intensidade, vendo-se em toda a parte os caças soviéticos interceptarem os Stukas que procuram atacar as passagens do rio. Noticia-se que, em um só dia, foram travados quatorze grandes combates aéreos; porem, ignoram-se os resultados dos mesmos.

Informa-se que, na frente de Kletskaya, dentro da bacia do Don, a 120 quilômetros a noroeste de Stalingrado, os furiosos ataque russos obrigaram o inimigo a recuar varios quilômetros, e que pelo menos uma divisão alemã de infantaria foi posta em fuga.

Os ataques e contra-ataques sucedem-se, violentamente, na zona cheia de barrancos a uma distancia de trinta e cinquenta quilômetros do trecho mais oriental do Don.

Os alemães persistem em suas tentativas para atingir o rio; porém fracassaram em toda a parte e, pouco a pouco, são obrigados à passar à defensiva, enquanto os russos arrebataram a iniciativa do ataque.

Em um setor, o comando alemão lançou à luta uma divisão de tanques e varias de infantaria, procurando romper as linhas russas com um ataque rápido e violento. Interveio, porém, a aviação soviética e isolou a unidade blindada, deixando a infantaria inimiga exposta aos contra-ataques russos. Nessa operação foi aniquilada, praticamente, uma divisão alemã de infantaria.

Nas zonas de Kletskaya e Kalach, os alemães lutam pela posse das cabeceiras de ponte russas e bombardeiam, continuamente, os trens que levam reforços soviéticos para a frente, ao passo que, entre Chirskaya e Tsmlyanskaya, os russos combatem para apoderar-se das cabeceiras de ponte alemãs, com mais êxito que o inimigo.

Após o bem dirigido ataque de ontem, em que os russos surpreenderam os alemães nas proximidades de Tsymlyanskaya e os desalojaram da margem meridional, matando-lhes mil e quinhentos homens, a artilharia soviética obrigou o inimigo a retirar-se em outro setor da mesma margem.

Concentrando o fogo de sua artilharia contra um bosque ocupado pelos nazistas, os russos conseguiram incendiar as arvores, com o que as tropas do Reich, com seus canhões e tanques, tiveram que abandonar precipitadamente o bosque. Uma vez a descoberto, o inimigo foi dizimado pelo fogo certeiro das forças soviéticas.

Na extremidade meridional desse setor, uma aldeia mudou varias vezes de mão; porém os alemães não conseguiram desalojar definitivamente os russos.

Ao sul do Don, entretanto, em uma frente de duzentos quilômetros, que vai desde Tsymlyanskaia até um ponto ao sul de Bataisk, a situação não é tão favoravel para os russos, admitindo-se, francamente, vários recuos soviéticos e maior penetração dos alemães nas posições dos defensores.

Não há informações sobre a profundidade dessa penetração inimiga, pois as notícias recebidas dessa frente são escassas.

Na zona de Kuban, violentos contra-ataques empreendidos pelos cossacos, que são os mais valorosos soldados de toda a Rússia, contiveram os alemães em determinados setores, e em outros os obrigaram a recuar. Não obstante, prosseguiu o avanço geral do inimigo.

Noticiou-se ainda terem os cossacos impedido que as forças alemãs chegassem à margem de um rio cujo nome não foi revelado.

As tropas russas de desembarque, que se distinguiram em Odessa, Kerch, Sebastopol e outros pontos, voltaram a entrar em ação quando os alemães tentaram avançar a oeste, em direção à costa do Mar de Azov. A artilharia soviética de costa e as forças russas de desembarque repeliram as formações inimigas de tanques, artilharia e infantaria, não lhes permitindo realizar o avanço que pretendiam.

Ainda não se extinguiram os ecos do dramático apelo formulado pelo Sr. Stalin a todas as forças armadas da Rússia, no sentido de que não deviam mais retroceder, porem adotar como lema "Vitória ou morte".

Os despachos militares, por sua vez, reproduzindo o referido apelo, dizem:

"O exército não deve mais recuar. A História e o povo não perdoarão uma nova retirada. Nenhuma posição deve ser abandonada enquanto houver um homem vivo".

Em seguida, os despachos recordam dois fatos significativos:

I. Os vinte e oito soldados de infantaria que morreram, no inverno passado, quando tentavam conter um ataque de tanques alemães, fuzilaram um de seus companheiros que manifestou a opinião de que o grupo devia render-se.

II. A famosa ordem do dia escrita pelo líder popular Nicolas Schors, em 1918, quando as forças alemãs invadiram a Ucrânia, documento que dizia:

"O soldado que abandonar o campo de batalha sem ordem de seu superior será fuzilado como traidor".

Recordando essa ordem do dia, a emissora local julgou oportuno relembrar a frase de Lenin: "O sentimentalismo e o medo são crimes na guerra".

A seguir, a emissora noticiou que os alemães estão acelerando seus ataques contra as cabeceiras de pontes russas sobre o Don, na frente de Voronezh.

Fuzis-metralhadoras montados em motocicletas

MOSCOU, 1 (A. P.) — Motociclistas do exército russo estão levando, nas suas máquinas, atiradores, com fuzis-metralhadoras, para contra-ataques através das estepes do Don.

Nenhum avião alemão rompeu as defesas de Stalingrado

MOSCOU, 1 (A. P.) — Despacho de Stalingrad informa:

"Tanks e tratores continuam a sair em massa, das fábricas desta cidade industrial do Volga.

A navegação no rio se mantem, a despeito dos repetidos e prolongados "alertas" pontilhados pelo fogo anti-aéreo.

Até agora, nenhum avião alemão rompeu as defesas aéreas da cidade".

Fracassam os esforços de Hitler

MOSCOU, 1 (Eddy Gilmore, da A. P.) — A cavalaria cossaca e destacamentos de fusileiros navais, agindo em conjunto, contiveram sem abrir as suas linhas, cargas concentradas dos alemães nas encostas ocidentais do Cáucaso, abaixo de Bataisk, enquanto as forças de infantaria e tanks, estendendo-se pela margem do Don, a oitenta milhas de Stalingrad, impeliam o inimigo "e detinham seu avanço no rumo do Volga".

O desesperado esforço de Hitler "para tirar a Rússia para fóra da guerra, ou para se apoderar de seus ricos depósitos de petróleo e das imensas riquezas minerais daquela região antes que o inverno volte com sua neve terrivel, fracassou, definitivamente, ao que parece, em todas as flamejantes frentes, exceto a de Bataisk. A ofensiva nazista parece, mesmo que seja temporariamente, contida".

As vantagens alemãs dos últimos tempos não tiveram seguimento no dia de hoje, mesmo nas áreas suleste de Bataisk, onde a luta se transformou em sangrentíssimo corpo-a-corpo. Todavia, o exército do marechal Semeon Timoshenko está em retirada, aliás já completada, ao longo do Don, exceto na margem leste onde os russos resolveram fazer firmeza e estão se mantendo e repelindo os alemães. Segundo o exame geral do imenso campo de batalha, os russos se acham em concentração fortíssima entre o Don e o Volga, anulando as tentativas de Hitler para cortar as comunicações principais do exército russo.

Entre essa área defendida encarniçadamente, que se acha entre Voronezh e Kletskaya, e as posições dos alemães, a campanha se estende infrene, cortando as investidas de Fedor von Bock para o Cáucaso. De qualquer maneira, porém, os alemães ainda dispõem de reservas fortíssimas e é duvidoso que os russos possuam força suficiente para fazerem recuar desde já e imediatamente os nazistas.

Todavia, as últimas tentativas alemãs foram detidas, não só a visando o Volga como a que seus soldados fizeram na direção das costas do Mar de Azov. A ação maior se deu, segundo informações, na área de Kerch, onde os fusileiros navais soviéticos fizeram os alemães desistir do avanço, que se prognosticava muito sério.

A direção dos nazistas era sobre Krasnodar, no sopé do Cáucaso e no fim da linha que vem de Stalingrad e Baku.

O que diz o rádio de Berlim

NOVA YORK, (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou o comunicado de hoje do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte: "Na frente oriental durante a perseguição do inimigo derrotado, nossas forças atravessaram sobre uma ampla frente a linha férrea de Krasnodar - Stalingrado. Foram cercadas forças soviéticas que estão sendo aniquiladas e conquistamos o entroncamento ferroviário de Salsk.

Poderosas formações da Luftwaffe atacaram as forças inimigas em retirada. No decorrer de violenta batalha na grande curva do Don foram destruidos, ontem, 48 tanks inimigos com a ajuda das baterias anti-aéreas. Nossas unidades aéreas atacaram tropas que desembarcavam de trens de transporte e outras que se dirigiam à frente em trens, caminhões e por via fluvial. No Volga foram afundados um navio petroleiro e sete de carga e avariados 16 barcos desse último tipo. Ao norte de Rzev fracassaram repetidos ataques soviéticos depois de encarniçada luta. No curso dessa ação, a infantaria derrubou quatro aviões inimigos. Na frente de Volksov a divisão azul espanhola repeliu um ataque do inimigo contra uma cabeceira de ponte, causando-lhe consideraveis baixas. Foram frustradas as investidas inimigas contra uma cabeceira de ponte depois de combates corpo à corpo.

No Mediterrâneo ao noroeste de Tripoli os bombardeiros alemães afundaram no dia 30 de julho um submarino inimigo.

Depois de alguns vôos de fustigamento durante o dia de ontem, os aviões inimigos atacaram ontem à noite a zona industrial da Renânia e Westfalia. O objetivo principal do ataque foi Dusseldorf, onde houve incêndios e danos nos bairros urbanos, em dois hospitais e em outros pontos. Houve vítimas entre a população civil.

Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea derrubaram 26 dos aviões atacantes. No decorrer do ataque efetuado contra o estuário do rio Somme, por formações de bombardeiros e caças britânicos, os aviões alemães de combate derrubaram 16 aparelhos inimigos, perdendo um só. Mais um aparelho britânico foi abatido em Cherburgo.

Nas operações contra a Grã-Bretanha nossos bombardeiros atacaram as instalações portuárias e estabelecimentos industriais de Hull, com bombas explosivas. Todos os aviões participantes da incursão regressaram às suas bases.

Nas operações contra a navegação norteamericana e britânica, a armada alemã afundou, durante o mês de julho, 98 navios mercantes inimigos, com o deslocamento total de 632.400 toneladas, 92 dos quais, com 613.400 toneladas, foram postos a pique pelos submarinos e seis, com 19.000 toneladas, por lanchas torpedeiras. Ainda mais as forças navais alemãs afundaram quatro submarinos, sete lanchas torpedeiras, três barcos de escolta e ontem avariaram dois destroyers e várias lanchas torpedeiras.

No mesmo período, a Luftwaffe afundou 30 navios de carga, com o deslocamento total de 183.500 toneladas e avariou mais 17. Em consequência dessa atividade, a Grã Bretanha e os Estados Unidos perderam 815.000 toneladas de barcos mercantes, tão valiosos para esses países na guerra."

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Deem livros para a construção da Casa do Estudante

Comunicam-nos:

"A Casa do Estudante do Brasil, prosseguindo na campanha em favor da IV Grande Feira de Livros, a realizar-se de 13 de agosto a 20 de setembro próximo, numa das lojas da galeria da Associação dos Empregados no Comércio, apela para os seus amigos e público em geral no sentido de que lhe façam donativos de livros novos, ou mesmo usados em bom estado de conservação.

Conforme já noticiamos, esta iniciativa destina-se a angariar fundos para a construção da sede própria da C. E. B., que será iniciada ainda este ano.

Todo e qualquer donativo deve ser enviado para o Largo da Carioca, 11 — 2.° andar. As pessoas e entidades que contribuirem com livros receberão um artístico cartão comemorativo desse certame, rubricado pela presidenta da C. E. B., Sra. Anna Amélia Carneiro de Mendonça."

Um convite pró-alfabetização em Pelotas

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Vai ser criado nesta cidade, por iniciativa do Centro Estudantil Pelotense, uma campanha pró-alfabetização, a qual terá o apoio do secretário da Educação.

Mulher-piloto voando sobre as posições alemãs

MOSCOU, 1 — (A. P.) — A rádio emissora informa:

"Tanya Osokina, piloto da Força Aérea Russa, fez mais de 80 vôos armados sobre as posições alemãs."

"É a primeira vez que em despachos do "front" se menciona uma mulher-piloto pelo nome".

Prisioneiros franceses chegam a Paris

Libertados 300 deles dos campos de concentração alemães — Outros 200 já se encontram a caminho da França

BERLIM, 1 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que 300 prisioneiros de guerra franceses, libertados dos campos de prisão alemães, chegaram ontem a Paris enquanto outros 200 atravessavam a fronteira, a caminho da França. Mil operários e operárias franceses partiram de Paris, há vários dias, para trabalhar na Alemanha.

O torpedeamento do "Tamandaré"

Um súdito italiano que se desmascara na Baía — Apreendidos objetos suspeitos

BAÍA, 1 (Da sucursal de A NOITE) — O torpedeamento do "Tamandaré" causou, aqui, grande indignação, tendo provocado alguns incidentes. O súdito italiano Dino Lemure, [illegible] foi interpelado por um seu sublocatário, [illegible] grande trabalho para evitar que o mesmo fosse maltratado. Chamado um automóvel para conduzi-lo à polícia, a multidão não consentiu, dizendo que a gasolina não deveria ser queimada em benefício de tal indivíduo. A muito custo foi Lemure conduzido à Chefatura de Polícia e metido no xadrez. [illegible] A quinta coluna está ativa [illegible] na polícia em busca no quarto de Lemure, tendo apreendido bandeiras italianas e alemã, um mapa da "Itália Nova" e da Abissínia, [illegible] um livro sob o título "Espionagem" e um cartão de identificação com os dizeres: [illegible]

A polícia está convencida de que Lemure se encontrava [illegible] atividades contra o Brasil, [illegible]

Os tripulantes residentes na Baía

BAÍA, 1 (Da sucursal de A NOITE) — Dentre os tripulantes do vapor nacional "Tamandaré", aqui domiciliados, acham-se Demanto Oliveira Alves e Jonathas Silva Oliveira. O primeiro é irmão de Enoch Oliveira, vítima do torpedeamento do "Cabedelo", [illegible] em consequência dos choques sofridos em tão pouco tempo, em mau estado de saúde. O segundo é noivo aqui, tendo a moça declarado que o seu noivo não tem medo do mar, nem dos piratas submarinos, conforme [illegible]

As famílias desses dois marujos já receberam telegramas dos mesmos, dizendo-lhes estarem sãos e salvos.

NOVOS RUMOS aos serviços estatísticos de Alagoas

Como falou à NOITE o Sr. Diegues Junior — O que foi a Assembléia Geral dos Conselhos do I. B. G. E. em Goiânia

Estiveram reunidas em Goiânia, nos primeiros dias deste mês, as Assembléias Gerais do Conselho Nacional de Geografia e do Conselho Nacional de Estatística, orgãos de direção superior do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Aproveitando a permanência nesta capital do Sr. Manuel Diegues Junior, nosso antigo colega de imprensa e que, na qualidade de diretor do Departamento de Estatística de Alagoas, representou esse Estado na Assembléia Geral do C. N. E., A NOITE procurou ouvi-lo, sobre os trabalhos em que teve destacada atuação.

As "Resoluções de Goiânia"

— A realização, em Goiânia, da sessão anual da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística — declarou-nos, de início, o entrevistado — constituiu mais uma parada de trabalho e de civismo, dessas a que se tem entregue, com tanto devotamento, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Parada de trabalho, porque, sob a orientação espiritual da M. A. Teixeira de Freitas, realizamos e projetamos novas tarefas para o aperfeiçoamento da estatística brasileira; parada de civismo porque, contaminados do entusiasmo de todo o povo goiano, participamos dos festejos inaugurais da nova capital daquele Estado cen-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"ALMA revolta", de Adão Trindade Pahim, é o livro de estréia de um jovem poeta gaucho que apresenta perfeito contraste entre a insubmissão afetiva e intelectual e o conformismo técnico. Ele pensa de avião e escreve de carro de boi, imolando às convenções clássicas do soneto o desmedido alcance, a estuante indisciplina das idéias. Nos seus versos, não há queixumes, mas protestos, não há subentedidos, mas afirmações, não há dor, mas colera, a forma boa e mascula de reação às injustiças, aos egoísmos, às hipocrisias. As dúvidas filosóficas assumem compenetração austera e consequente, resolvendo-se em libélos. Aspectos dos desajustamentos, como a mendicância e a prostituição, merecem apostrofes que derivam, em regra, para o ceticismo religioso. Os espetáculos da fatalidade da matéria restauram, de vez em quando, as sujestões anomalas e macábras do romantismo. Uns ligeiros toques de lirismo não conseguem interromper a constância da rebeldia e da descrença, que se mantem até o fim:

"E aqui fica, neste último terceto,
O meu protesto, em misero soneto,
A quem faz isso tudo cá na terra!"

O Sr. Adão experimentou todos os frutos da árvore do bem e do mal, envelhecendo a sua mocidade de experiência e saturação. Seus motivos libertam-se, assim, dos tributos da idade, autorizando estas valiosas e singulares primicias.

—

"Sob o Luar das Horas Mortas...", de Alzira Freitas Taques. É, tambem, do Rio Grande do Sul a autora, que já publicara quatro livros e anuncia outros três. São menos nitidas e precisas as posições da sensibilidade e da inteligência. Apesar da maior variedade de ritmos, a poetisa prefere marcar no mesmo terreno o passo do soneto bem medido e bem ritmado. Os seus versos serão "na forma eximios, no lavor corretos", como os de seus mestres (pág. 6) — e, às vezes, corretos e eximios de mais. O vocabulário rico e bem empregado ganha, no entanto, mais força, mais surpresa, mais comunicabilidade, quando deserta das imagens proverbiais apanhadas, indefectivelmente, às igrejas e às joalherias, aos jardins e aos palácios. Como "mensageira divina da beleza", a poesia devassaria "o segredo dos astros e dos mundos" (págs. 34 e 35). Mas, si se contentar, despretenciosamente, com a sua missão humana, entre "vermes e argilas" (pág. 25), lidando com o contingente, o mutavel, o tangivel, deixando à poesia sacra as viajens ao sobrenatural, o comércio com o além, há de dançar conforme a música da vida, sempre nova. Não se admitem, portanto, as dimensões prévias, os andamentos indigitados, e, muito menos, os recursos sacramentais do verbo. A liberdade poética perfilha a extravagância daquela "alma lilaz das ruas" (pág. 33), em que a poetisa teima, como encantada pelo achado verlaineano. Afinal, o leitor se integra subjetivamente na delicadeza da idéia, emprestando-lhe propriedade e harmonia, que não veem da sujestão, mas do suave colorido, do próprio verso. Duvido, porem, que contenha o choque diante daquela "palidez febrenta" no mesmo quarteto e cuja presença só a angustia da rima poderia justificar, embora com o sacrifício da graça e da emoção. Aliás, a autora tambem nos arranjou a "cor de luas" no soneto escolhido ao acaso para a prova de sua inspiração, de sua capacidade musical, de sua euforia poética. Ela parece acreditar na eternidade, tanto assim que vê fantasmas que amou numa outra vida (pág. 3), e conheço pessoas já de outros planos do além (pág. 25). No entanto, escreve:

"Nada posso saber do que esse
[além encerra]
Do anseio de auscultar o meu cé-
[rebro dispo,
E o olhar volvo do céu e... in-
[quiro agora a terra:
— Se a matéria é imortal,
numa cova vulgar,
esta carne, este sangue,
estes nervos que crispo,
Em que verme ou pistilo
irão se transformar ?!..:"

—

"Crepúsculos de Rosa e Cinza", de Elóra Possólo Chaoul. A artista do "Mal Divino" já escolheu, porem, a sua transformação:

"Quero-te, ó Natureza,
e penso neste dia
Em que, morta, ainda mais
me integrarei em ti!
E em que hei de renascer,
talvez na flor que ria
Para o enlevo de amor
de airoso colibri!"

Estes versos pertencem ao poema "Quero-te, ó Natureza", um dos mais eloquentes, festivos e sonoros com que a nossa poesia cantou a natureza.

A autora evolue, nessa 11.ª obra, para uma concepção mais tranquila, mais extensa e mais profunda da vida, com os leves tons filosóficos que procedem da visão conjunta das realidades e dos problemas. Sua poesia torna-se menos pessoal, menos particular, sem perder os seus caracteristicos de movimento e som, de harmonia e beleza. O mistério e a confidência cedem aos espetáculos, esgotando a energia poética. É, sobretudo, a natureza, não como cenário, mas como protagonista, como força, como sugestão, que merece, agora, os mais altos transportes. Parece mesmo que ela "abriu o coração ao coração da mata".

—

"Alvorada", de Sylvio Moreaux. É de todos o mais atual, o mais ligado, o mais sensivel à nossa época, nos temas e nos ritmos, na composição e no sentimento:

"Benedita Pretinha" é irmã
da "Negrinha" de Lobato.
"Outro dia, disseram-lhe, coitada,
que preto não é gente.
Maricota, caçula da patroa,
só serve para puxar-lhe
a carapinha,
e na falta de outra distração,
manda-a ficar de quatro,
dá com a língua um estalo,
e monta nela, fazendo-a
de cavalo!" (pag. 11).

Sua vida de "Ave sem ninho" lembra aquela criança de Elen Key que perguntava: "Que é beijo?" Seu drama envolve um dos aspectos mais dolorosos e mais incompreendidos do abandono dos menores, porque se oculta sob as aparências da "colocação em família". Não é uma abandonada para a lei. A Justiça não intervem em seus sofrimentos e em suas necessidades iludidas pela ostenção hipócrita e egoísta de "caridade" que apenas precisa de servas gratuitas, obedientes e conformadas:

E quando Benedita morreu...
"Maricota fica triste,
muito triste.
Que notícia cruel!
Que grande abalo!
— Foi pena... não foi mesmo,
Sinhazinha?
— Foi pena, sim... porque
fiquei sem meu cavalo..."
(Pag. 13).

Tambem
"Pai Mironga foi escravo,
e conheceu
o chicote do feitor.
Seu corpo está sulcado,
bem sulcado
das inúmeras lambadas
que levou
do branco civilizado..."
(Pág. 17).

Bacurau é o moleque do morro, do barracão esburacado que "não tem cama pra dormir, que come codeas de pão e usa sempre umas calças com remendos de mil cores e costuma vir à Praça Grande para ver as brincadeiras dos meninos de família".

"Bacurau tinha vontade de morar naquela estrela!
— Como é que ela fica presa?!
Quem que a vai acender de noite e apagar de dia?!
Coitadinho do moleque Bacurau que ignora por completo astronomia!"

E, um dia:
"Xi! Lá vai o corpo do moleque Bacurau descendo a ladeira numa caixa toda preta!
"O moleque Bacurau está importante: estão tirando o chapéu pra ele..."

"Porto de Lenha" é um poderoso flagrante dos contrastes sociais.

"Batuque" é letra para musica popular, tão maltratada, não pelos "poetas do morro", espontaneos e autênticos, mas pelos simuladores do Café Nice. Estes os responsaveis pelas sandices e grosserias que estão longe de traduzir a alma do povo e de acompanhar as suas melodias. Não faltam, no entanto, versos, como "Batuque" que trazem até a própria música captada pela sensibilidade e pela compreensão dos verdadeiros poetas. E o Sr. Sylvio Moreaux é um deles.

Livros recebidos:

"Obras completas de Alvares de Azevedo", Companhia Editora Nacional; "Os irmãos Corsos", de Alexandre Dumas, Editora Vecchi; "Brasa", de Jenny Pimentel de Borba, Editora Vecchi; "A represa", de Ocelio de Medeiros, Pongetti Irmãos editores; "Samuel Campelo", in memoriam; "Fome", de Knut Hamsun, tradução de Adelina Fernandes, Coleção Excelsior, Livraria Martins editora; "O Vaticano", por Joseph Bernhardt, tradução de Carlos Domingues, Pongetti editores; "Etnologia Sul Americana", de Whilhelm Schimdt, tradução de Sergio Buarque de Holanda, Brasiliana, Companhia Editora Nacional; "Introduction Genérale a l'Histoire de l'Art", de Antoine Bon, III, Moyen Age, Atlantica Editora; "Demain L'Homme de L. Van Den Bosche, Atlantica Editora; Destin de l'Homme", de Gustave Thibon, Atlantica Editora.

Crônica da cidade

A semana que passou foi uma das mais agitadas dos últimos tempos, com a sua agitação, como sempre, provocada por uma crise do "sport". No Rio, as crises esportivas são assuntos sérios, que levam uma porção de gente a franzir a testa e a meditar sobre a gravidade e a importância da matéria. Nem a discussão de um problema de lógica, ou a solução da economia mundial, conseguiriam preocupar tão fortemente o povo desta heróica cidade, devoto incondicional de Leonidas e outros fabricantes de "bicicletas" que andam por aí...

O carioca não se importa que lhe falem, traiçoeiramente, do envenenamento da carne, ou da falta de gasolina. São problemas que não o interessam, senão secundariamente, depois do "football" — esse grande responsavel pelas maiores dores de cabeça nacionais. Tudo estaria certo, se os responsaveis pelo "sport" fascinante não tivessem começado a brigar e discutir, ameaçando paralisar o campeonato. Aí o carioca, o pacato cidadão resignado e tranquilo, resolveu protestar, indignado, contra o esbulho a que seria submetido. Como seria possivel continuar a viver sem o "football"? Tem-se até a impressão de que o Rio de Janeiro morreria de tristeza, no dia em que as "canchas" — para usar uma expressão do "metier", fossem transformadas em lotes para a construção de "arranha-céus"...

Como todas as grandes crises universais, a desta semana tambem foi solucionada facilmente. Aliás, a sua causa tambem foi uma dessas coisas insignificantes. Uma vitória do Botafogo sobre o Fluminense foi o Sarajevo da nova guerra de nervos que empolgou o Rio, obrigando os barbeiros a redobrar sua atenção, para não extrair pedaços de orelha dos clientes mais excitados. Houve a discussão, a ameaça, o "climax" de uma enorme tragédia que, felizmente, acabou muito bem, pois todos estiveram unânimes em condenar a imprensa como a grande responsavel pela situação em que se encontra o "football" nacional. E aí acho que andaram acertados esses dirigentes e mentores do "sport", esquecidos de que, sem a colaboração dos jornais, os seus estádios talvez ficassem às moscas, por falta de informação ao público...

Concordo com os senhores diretores que invectivaram a imprensa. Não há, realmente, necessidade de publicar, em grande destaque, os retratos dos jogadores, e as tolices que proferem antes da realização dos "matches". Isso só serve para prejudicar a moral do "sport"", embora ajude a aumentar a renda... Não há nenhum beneficio no elogio ao "crack" A, ou ao "player" B, porque esses elogios são prejudiciais — segundo pensam os presidentes dos clubs, esquecidos de que essa publicidade indireta, feita ingenuamente pelas colunas esportivas, lhes é de grande utilidade, na hora de encher os lugares vagos do estádio...

JORGE MAIA

O MAIS DESTRUIDOR DE TODOS OS RAIDS DA RAF!

DE 750 A 1.000 BOMBARDEADORES

LONDRES, 1 (U. P.) — Perto de 1.000 bombardeadores britânicos espalharam, ontem à noite, a morte e a destruição, durante o ataque mais concentrado da guerra sobre as grandes fábricas de armamentos de Dusseldorff. Os pilotos de reconhecimento informaram que hoje, às 11 horas, a cidade era ainda um mar de chamas.

Foram arrojadas, pelo menos, 150 bombas de 2 toneladas cada uma, capazes de destruir todo um quarteirão de casas, o que representaria 150 quarteirões, assim como centenas de milhares de bombas incendiárias, que fizeram irromper tantos incêndios que os pilotos não puderam contá-los.

Todo o ataque, no qual intervieram de 750 a 1.000 aparelhos, foi cumprido em 50 minutos, informando-se que a destruição causada excede a de qualquer outro bombardeio efetuado pela Real Força Aérea.

Embora não tenham regressado 30 bombardeadores, tal perda está muito longe da quota máxima de 5 por cento. A força atacante estava formada por gigantescos quadri-motores "Lancaster" e por numerosos bombardeadores de tipo pesado e médio.

Com o terrível ataque da R. A. F. a Dusseldorff se assestou um formidável golpe à parte mais importante da zona industrial da Alemanha, onde estão localizadas inúmeras fábricas de armamentos. Dusseldorff constitue um grande centro siderúrgico e está rodeada de enormes fábricas e altos fornos, que expelem chamas e iluminam toda a zona durante a noite.

Entre as fábricas mais importantes estão as de ferro e aço "Mannesmann", a "Reichswestfalische" e a de Borsig, dedicadas estas últimas à produção de aço.

Tambem dispõe de importante porto interno, pois o Reno cruza a cidade servindo de via de transporte de centenas de toneladas diárias de ferro, aço e produtos fabricados com esses metais, que são enviados a outras partes do Reich.

Com uma população de 350.000 habitantes e mais 150.000, nos subúrbios, Dusseldorff é o centro da administração dos trustes alemães do aço. Já foram ouvidos nesta cidade 300 alarmas aéreos, desde 1940, porem muito poucas vezes foi atacada. O penúltimo ataque sério ocorreu na noite de 27 para 28 de dezembro. Todos os habitantes passam as noites nos abrigos antiaéreos, desde as 19 horas.

Com respeito às outras operações aéreas, o Ministério do Ar informou que o comando de caça manteve ontem à noite sua ofensiva contra a costa em poder dos alemães, efetuando incursões pelo norte da França, Holanda e Bélgica. Duas esplanadas ferroviárias foram bombardeadas, indo pelos ares seis trens de carga. Outros caças atacaram barcaças no canal da Mancha e a navegação de cabotagem, com o propósito de desorganizar o sistema de transporte alemão.

Uma chuva incessante de bombas incendiárias -- Espetáculo fantástico

LONDRES, 1 (A. P., por Edwin Shanks) — Diversos pilotos que fizeram, hoje, vôos de reconhecimento sobre a área da Westhphalia renana bombardeada ontem à noite pela Royal Air Force declararam que "às 11 horas da manhã, ainda estavam ardendo muitos dos incêndios ateados pela RAF".

Acrescentaram esses pilotos que a RAF atirou sobre Dusseldorf especialmente 154.000 libras delas do peso de 4.000 libras, e centenas de bombas incendiádias além de explosivas de diversos outros tamanhos e potência. O ataque durou exatamente 50 minutos. Nos dez minutos seguintes, completando a hora, os aviões da RAF formaram para a partida. Assim em uma hora justa Dusseldorf recebeu a visita dos bombardeiros da RAF.

Segundo o Serviço da Imprenso do Ministério do Ar, o ataque de ontem à noite contra Dusseldorf talvez tenha sido o "mais concentrado ataque feito até agora pelo comando de bombardeio".

"As bombas — acrescentaram os informantes — caiam sobre os objetivos, na grande cidade industrial, como uma chuva incessante".

As esquadrilhas que tomaram parte no assalto eram compostas de aviões Lancasters havendo, porém, tambem, grande número de aparelhos de outros tipos e de bombardeio médio.

Dusseldorf, sendo como é uma das cidades de maior importância para a defesa industrial da Alemanha, dispõe de inumeras defesas e está cercada de todo o aparato bélico. O fato de ter o bombardeio da RAF resultado tão proficuo foi que a confusão estabelecida pelo inopinado do assalto fez com que os holofotes e canhões não pudessem atuar com sua completa eficiência.

A população da cidade não esperava o ataque, pois desde setembro do ano passado que não via sobre seus edificios um avião inimigo. Estava assim tranquila e possivelmente tranquilos tambem os defensores do grande centro industrial. Logo que as bombas começaram a cair, na noite clarissima, o espetáculo se tornou fantástico, porem mais fantástico ainda quando as baterias da defesa começaram a resposta. Centenas de feixes de holofotes cortavam os céus. As granadas estouravam no espaço com fragor inexcedivel e entre chamas brilhantes. As bombas inglesas aumentavam a cada momento os incêndios em baixo, e dentro em pouco os próprios pilotos das esquadrilhas atacantes quase perdiam a visão em consequência das monumentais espirais de fumaça que se erguiam do solo. Algumas colunas de fumaça chegavam até a altura de 4.000 pés. Os incêndios estendiam-se virtualmente por todos os cantos da cidade.

Línguas alaranjadas irrompiam do solo de segundo a segundo

DE UM POSTO DO COMANDO DE BOMBARDEIO, 1 (De Ronald Brown, redator aeronáutico da Reuters) — Durante uma hora estive observando os grandes "Lancasters" de bombardeio de regresso a este posto, após um dos raids mais eficazes contra a Alemanha — tendo sido Dusseldorff o alvo objetivado.

Desse ataque 30 aparelhos não regressaram, cifra baixa em vista do grande número de aparelhos empregados na ação, durante a qual foram lançados mais explosivos do que Londres já recebeu, em qualquer dos assaltos mais violentos contra esta capital.

De outra parte, o tempo quase ideal para bombardeio, com um claro luar e pequenos grupos de nuvens, tornaram o principal objetivo industrial — o centro de Dusseldorff — muito facil de ser enquadrado e atingido.

A medida que cada tripulação se aproximava para o chá, biscoitos e interrogatório, eu conversei com os aviadores. Todos me narravam a mesma história — as massas de chamas, entremeadas de grandes linguas alaranjadas, irrompendo a cada segundo, quando as bombas rebentavam.

Quando a lua apareceu os bombardeadores alçaram vôo, fizeram os circulos de dois minutos e a seguir realizavam manobra igual, na mesma hora. E ficamos a esperar impacientemente, até à hora marcada para o seu retorno.

Nesse momento, na sala de controle, o centro nevrálgico do aeródromo, começamos a ouvir o distante vibrar das máquinas.

"F de Freddie ! P de Peter !" — ditava em clara voz, ao telefone, o controlador dando instruções aos grandes aparelhos que circulavam sobre o aeródromo, para aterrissar.

Os aparelhos regressavam com uma precisão quase cronométrica — a mesma com que tinham daqui partido. Um imenso corpo negro apagava de repente a face da lua e logo a seguir o avião deslisava na pista.

Uma das máquinas com a marca "P de Peter" tinha um dos motores parado, mas o seu piloto não quis que a pista fosse iluminada e desceu em perfeitas condições.

Todos estavam reunidos no bar quando se soube que um "O de Orange" estava desaparecido; houve alguns instantes de ansiedade, quando se soube que o aparelho chegara ao aeródromo.

Conversei com esses homens, enquanto o chá era distribuido em profusão e os cigarros passavam de mão em mão. Tão completamente despreocupados eles estavam que era dificil se acreditar que, noventa minutos antes, tivessem estado infrentando os holofotes e as granadas antiaéreas alemãs e caçados pelos aparelhos noturnos inimigos.

Em simples palavras aludiram ao golpe que haviam desfechado sobre o coração industrial da Alemanha e muitas vezes as suas expressões coincidiam: — "Os grandes cones dos holofotes"; "as granadas estavam quentes"; "os pequenos incêndios, em baixo, de repente se espraiavam em grandes lagos rubros", etc. Outras frases usadas incluiam esta: — "O objetivo estava facil, pois a lua iluminava o rio, que nos mostrava o caminho".

Um rapaz de 20 anos, de Edinburgo, disse-me que viu um aparelho britânico ser derrubado. "Eles o apanharam no cone de luz e não o deixaram escapar. O piloto lançou a sua carga de bomba, mas as granadas antiaéreas rebentavam ao longe do raio de luz. Lancei o meu aparelho em direção à luz, numa tentativa para distrair a atenção dos alemães simultaneamente sobre os dois aparelhos, mas os alemães se recusaram a aceitar o desafio e conservaram a sua pontaria sobre o outro, derrubando-o afinal!".

Um artilheiro canadense, da tripulação que incluia homens da Escócia, Austrália, Rhodesia e Lancashire, contou-me:

"Não havia necessidade de voar baixo. Não podiamos nos enganar com um tal alvo numa noite assim".

Disse-me um comandante escocês — "Estou satisfeito porque você está aquí, para contra o que faz o Comando de Bombardeio. Este é o único argumento para os hunos".

O bom tempo e o facil reconhecimento do alvo, devido ao luar, tornaram possivel um ataque tão rápido com a consequente saturação das defesas. Posto que Dusseldorff seja um arsenal de grande importância para a Alemanha, de modo que de contar com todas as defesas, poder-se-ia esperar que os seus canhões e holofotes ficassem confusos, por ocasião do ataque.

A cidade conservou-se quieta quando sobre ela chegaram os primeiros pilotos. Os canhões não dispararam e os holofotes continuaram cégos. Os pilotos cruzaram os céus tranquilos e claros pelo luar.

O primeiro "Lancaster" lançou as primeiras das milhares de bombas. Na noite clara, a luz das bombas de alto calibre foi surpreendentemente brilhante. Mais dramática, contudo, foi a resposta das defesas: centenas de holofotes iluminaram-se imediatamente e o céu foi cravejado pelas explosões das granadas.

Para abafar uma tal oposição era preciso que as bombas caissem como uma chuva continua. E assim foi. Durante o ataque, os holofotes estiveram extremamente ativos e fizeram todos os esforços para formar cones em redor dos bombardeiros.

Os incendios irrompiam tão pronto quanto as bombas caiam e acima delas se levantavam as colunas de fumo de quatro mil pés.

"Os incendios pareciam obedecer a uma ordem" — disse um piloto. O fogo espalhava-se pela cidade, originando-se dos alvos principais. Os vôos de reconhecimento confirmaram que, às 11 horas de hoje, muitos incêndios estavam ainda ardendo".

"Fizemos tudo quanto queriamos"

COM O COMANDO DE BOMBARDEIO DA ROYAL AIR FORCE, 1 (De Robert Bunnelle, correspondente de guerra da Associated Press) — Um mau momento, este. De fóra, à luz da lua, clara, forte, brilhante, pode-se ouvir o rumor dos aviões potentes de bombardeio que vem chegando... Mas não se sabe si são unidades de uma das esquadrilhas que bombardearam Dusseldorff, que estão voltando, ou si se trata de aviões nazistas...

Dentro da torre de controle, os técnicos da Royal Air Force esperam o primeiro sinal do rádio dos aviões patricios... Ninguem pode, por enquanto, fazer prognósticos. Por fim, uma moça, das que aqui trabalham ajudando o afan quotidiano dos heróis do Comando, recebe o sinal e o transmite. Fôra uma voz jovem que falara: "D". Era o sinal convencionado" Representava a primeira letra do nome do comandante da esquadrilha; era a esquadrilha do comandante Donald, que regressava. Então a moça manda para "D" as instruções para aterrissar. As asas gigantes do Lancaster amainam e o monstro de aço pousa no campo.

Momentos depois, conseguimos nos aproximar do piloto. E ele nos diz: "Foi o diabo para Dusseldorf... Fizemos tudo quanto queriamos. O raid de Dusseldorf poderá servir de modelo para os que tem que vir ainda..."

Seguiram-se outros aparelhos. Todos os aviões da esquadrilha vão chegando. Já estão todos. Exceto o "H", isto é, o aparelho pilotado por Harry. Uma hira se passa. De súbito o silêncio de expectativa é quebrado pela voz contente, gritando "H"... Harry tambem está chegando. E o capitão, mais que contente, exclama, com semblante alegre: "Não houve baixas na esquadrilha. Graças a Deus..."

Um americano, Eugeno Couiniers, era o artilheiro da retaguarda de um dos aviões. Interpelamo-lo. E ele nos respondeu: "Fizemos tudo "O. K."... Dusseldorf estava sendo cozida quando nós lá chegamos, e nós lhe demos ainda mais. Demos-lhe tudo... Varremos o objetivo de ponta a ponta. Podiam-se vêr as chamas elevando-se de entre os edificios das fábricas."

Os únicos norteamericanos na esquadrilha era Couiniers e o sargento Alfred Parkyn.

A rapaziada toda portava-se desportivamente alegre e satisfeita. Logo que desciam dos aparelhos, começavam a conversar, interressadamente, a "saber quando viria o "Breakfast"... Estavam com uma fome... E, na brincadeira, enquanto esperavam, gritavam insultos para a última tripulação do bombardeiro atrazado...

Mas antes do almoço, eles ainda suspenderam seu trabalho e suspenderam tambem a satisfação de seu apetite, para ver um espetáculo grato aos seus corações patriotas: para verem a passagem de uma formação de Spitfires que cortava o espaço dirigindo-se para a França, no habitual ataque à luz do dia da Royal Air Force, ataque esse da infatigável, ininterrupta "batalha contra a Alemanha"...

Comunicado do Ministério do Ar

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Às primeiras horas desta tarde, bombardeiros Hurricanos com esquadrilhas de Spitfires atacaram estradas de ferro e outros objetivos na França, do norte. Mais tarde, bombardeiros Bostons escoltados por caças bombardearam aeródromos e estaleiros em Flessingue. Dois Bostons perderam-se, mas dois membros da tripulação de um deles foram recolhidos do mar. Os patrulhas dos nossos caças ao largo da costa holandesa destruiram um avião inimigo de caça, sem perdas para si. Bombardeiros isolados atacaram objetivos em Hanovre, Wilhelmshaven e Frankfurt, à luz do sol. Um aparelho perdeu-se. No raid a Dusseldorff, na noite de ontem, nossos bombardeiros derrubaram 4 caças inimigos".

Sobre a Alemanha

BERLIM, 1 (De Irradiações Oficiais) (A. P.) — Aviões de bombardeio britânicos realizaram ataques sobre vários lugares a noroeste e sudoeste da Alemanha, causando certos danos.

As baterias antiaéreas abateram dois aparelhos inimigos.

CONSEGUIU PENETRAR NA MISTERIOSA LHASA

Francis Younghusband foi o primeiro explorador a atingir a cidade dos Dalailhamas — Faleceu em Londres com 79 anos de idade — Organizador da primeira expedição que subiu ao Everest

LONDRES, 1 (R.) — O famoso militar e explorador Sir Francis Younghusband faleceu, depois de rápida enfermidade, com a idade de 79 anos. Há 40 anos esse ilustre viajante conduziu a expedição britânica à cidade desconhecida e misteriosa do Dalai-Lhamas, Lhasa, no Tibbet. Graças à sua habilidade, conseguiu vencer a hostilidade demonstrada a princípio pelos sacerdotes budistas, conquistando para a Inglaterra sua amizade. Sendo fisicamente homem de pequena estatura e compleição aparentemente franzina, empreendeu alem disto perigosas jornadas através de regiões, anteriormente desconhecidas, do Turquestão e da Mandchuria. Depois de regressar à Inglaterra, organizou a primeira expedição registrada na História, ao cume do monte Everest.

Volta a RAF ao ataque

Sobre objetivos na França do norte — Destruidos trens de carga

LONDRES, 1 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente que "às primeiras horas da tarde, aviões de bombardeio Hurricane e várias esquadrilhas de Spitfires atacaram as estradas de ferros e outros objetivos na França do norte. Mais tarde, aviões Boston escoltados por Spitfires atacaram as docas de Flushing.

"Dois aviões Boston se perderam nessas operações".

Bombas sobre os trens de carga

LONDRES, 1. (A. P.) — Esta tarde, aviões Hurricane de bombardeio e de caça atacaram novamente trens de carga e outros objetivos na França ocupada.

O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar diz que o ataque se fez a menos de mil pés de altitude, sendo que, por vezes, os aviões da RAF atacaram da altitude de 20 pés.

Um dos pilotos, contando o ataque contra a estação ferroviária de Mirville, a nordeste do Havre, declarou que as suas bombas atingiram um trem de carga, que foi pelos ares.

Nantes, alvo dos ataques britânicos

VICHI, 1 (U. P.) — Às primeiras horas de ontem, a "RAF" bombardeou uma localidade na região de Nantes, sem causar vitimas. Foi tambem bombardeada a importante estação ferroviária de Abancourt, por trás das fortificações costeiras alemãs. Foram lançadas sete bombas de calibre médio que causaram importantes danos.

Mais um piloto brasileiro "milionário do ar"

A empresa nacional de aeronavegação "Serviços Aéreos Condor Ltda." esteve ontem em festa. E' que pelas 10,30 chegou ao aeroporto Santos Dumont o avião "Tarauacá" da flotilha daquela empresa, pilotado pelo aviador brasileiro comandante Rodolfo Rotermund que, com essa viagem, completou o seu primeiro milhão de quilómetros de vôo ao serviço da aviação comercial nacional.

O registo desse fato é deveras auspicioso não só para aquela organização patricia como tambem para a própria aeronáutica.

A fé de oficio do comandante Rotermund, que já pilotou e comandou todos os tipos de avião, usados pela "Condor", desde os pequenos monomotores da classe do "Bandeirante" até os modernos e gigantescos Focke-Wulf-200 que, hoje, constituem motivo de justo orgulho para a aviação comercial brasileira, está pontilhada de feitos em que se revelam sobejamente pericia e senso de responsabilidade. O comandante Rotermund, que é ainda joven, pois conta, apenas, 27 anos de idade., já sobrevoou todas as rotas da "Condor" sendo figura muito estimada nas cidades do interior do Brasil, como tambem nas capitais, mercê de sua jovialidade, modéstia e competência.

O LATIM E OS SPORTS

Como ninguem deve ignorar, o Latim, com a última reforma do ensino secundário, entrou, mais ou menos, na ordem do dia.

A sua cotação, no mercado dos conhecimentos, achava-se, inquestionavelmente, muito baixa. Hoje, porém, as coisas tendem a mudar de aspecto, se não no sentido de readquirir o seu primitivo prestígio, o seu velho esplendor, pelo menos no de se lhe conceder alguma atenção, um pouco de respeito — dêsse respeito e dêsse valor de que desvalorizado andava no conceito dos homens ditos de ciência, dêsses cavalheiros ilustres, que escrevem e falam em cassange, e para quem o moderno, o útil, o pragmático devem pairar acima de tudo. Ora, para essa gente, o estudo do Latim representava (e, certo, ainda representa), a mais autêntica velharia; e já não sendo possível justificá-lo neste século em que as ciências físicas e naturais tanto têm progredido, e nas quais a ingenuidade humana espera, um dia, descobrir o enigma da vida e encontrar a felicidade no planeta — nada poderia explicar aquela ascendência, o primado daquele conhecimento.

Todos esses raciocínios povoam as cabeças de certos sábios eminentes, inabaláveis na sua infalibilidade leiga, doutrinando (quase sempre metidos em aventais brancos) do alto poleiro de sua inexhaurível sabedoria.

Por isso, Anatole France, num desabafo saturado de tristeza e ironia, registrando o luctuoso acontecimento, escreveu, certa vez, a propósito do desaparecimento do Latim:

"S'il faut s'en affliger, peut-on en être surpris? Le latin s'est retiré du monde; il tend à se retirer de l'école. C'est fatal. Au XVIII siècle, il était encore la langue universelle de la science. Maintenant, la science parle français, anglais, allemand."

O Latim, nesta banda do Atlântico, quase se havia realmente retirado da escola, escorraçado, metido pelos cantos, donde, em bôa hora, o foi retirar a reforma Capanema, procurando honrá-lo, rehabilitá-lo, render-lhe as homenagens devidas.

Esta parte da reforma, como é sabido, não mereceu o aplauso daqueles notáveis varões, dentre os quais avultam os matemáticos, os físicos, os químicos, os biologistas, os sociólogos, sobretudo os especialistas em favelas e maracatús.

E a lei última tê-lo-á, verdadeiramente, rehabilitado?

O autor de *Thaïs* entendia que a melhor maneira de restaurá-lo consistiria em criar-se um ensino secundário em que só se ensinassem as línguas vivas, esperando-se a salvação dos estudos latinos, quando esses partilhassem "a bela sorte dos clássicos, com rivais que não os igualariam em nobreza, em fôrça, em beleza e em graça".

Tal modo de ver já, modernamente, não pode ser aceito. Hoje, só os *sports* talvez pudessem rehabilitar inteiramente o Latim. João Ribeiro, num de seus livros injustamente esquecidos, *Colmeia*, refere haver um Sr. Stanley Weir imaginado a adoção do latim nos jogos ao ar livre, o qual, empregando grande magestade ao *golf*, ao *tennis* e ao *football*, viria a ser, como na idade média, a língua universal. E João Ribeiro escreve: — "Eis aqui o exemplo de uma eventualidade no jogo do *golf*. Em vez de dizer brutalmente: — *My jam ball has gone into the jamm'd brook !*, o jogador dirá: — *In amnem globus meus condemnatus delapsus est*. O verbo latino "condemnare" afigura-se mais terso e menos rude para uma impressão. *Jamm'd* é brutal plebeismo".

As expressões: — "Recue de vagar", *Swing back slowly*; "Põe os olhos na bola!" — *Keep your eye on the ball!* — passariam a ser traduzidas, respectivamente, por *"Tarde retorsum; Oculum in globo fige!* E assim por diante.

Estamos convencido de que, por esse meio, o Latim conseguiria impor-se, popularizar-se, familiarizar-se tanto quanto o inglês. O interesse por êle cresceria... tudo seria imenso; invadiria as massas; e, como se diz, cairia no gôsto de todos os aficionados dos *sports* ao ar livre. Já, então, não teriam mais sentido estas palavras de France: *"En apprenant le latin de la sorte, les élèves apprenaient quelque chose d'infiniment plus précieux que le latin: ils apprenaient l'art de conduire et d'exprimer leur pensée".*

Aceita a sugestão do Sr. Stanley Weir, os estudantes já não aprenderiam a arte de exprimir o pensamento; mas, em compensação, outra, sem dúvida, mais proveitosa, mais atual nos tempos presentes — a fina arte de *correr* e de dar belos coices.

Beni Carvalho

AS QUASE RIVAIS DAS DIONNE

Mais um parto de quintuplas — Duas morreram pouco depois de nascidas e as outras três foram recolhidas a um hospital

DUBLIN, Irlanda, 1 — (A. P.) — Como ontem informamos, Sligo, o longínquo rincão irlandês, teve a honra de ser o local do nascimento de mais um grupo de "quintuplas", isto é de cinco crianças nascidas de um só parto, que razoavelmente viriam disputar a palma das "Dionnes" canadenses.

O casal Thomas Leydon, porem, foi infeliz, pois duas das crianças — todas duas meninas — morreram pouco depois de nascidas. As outras três, segundo ontem nos declararam os médicos assistentes — uma rapariga e dois rapazes — "estavam passando excelentemente".

Todavia, hoje cedo, veio uma ambulância de Sligo conduzindo para um hospital as três criancinhas sobreviventes, por necessitarem de socorros e tratamento médico de urgência.

A família Leydon vive "em precárias condições", tendo já, antes das quintuplas, três outros filhos, o mais moço dos quais com apenas 2 anos.

Diversões gratuitas para os pobres, em São Paulo

S. PAULO, 1 (A. N.) — O DEIP, por intermédio da Assistência Técnica de Festejos Populares, continuando a série de diversões que são oferecidas gratuitamente aos pobres da cidade, realizou, ontem o seu oitavo espetáculo que teve lugar no "Circo Seyssel". Assistiu ao espetáculo o professor Mota Filho, diretor geral do DEIP, acompanhado de sua família e altos funcionários daquele departamento. A Assistência Técnica de Festejos Populares do DEIP, já tem organizada a nova série desses espetáculos a realizar-se durante o mês de agosto.

A postos para a defesa do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

conhecer o homem, seu papel insubstituivel na firmação da nacionalidade e da cultura; não se pode cogitar da redenção social e política dum mundo dilacerado e agônico, se as perspectivas de reforma e de reconstrução não partirem da própria pessoa humana. Certos de que ao Brasil pertence de algum modo a salvaguarda desses ideais de resistência moral à invasão dos sistemas exóticos e da barbaria, os estudantes têm postas a vida e a inteligência ao serviço do Brasil, pela sua soberania, para a defesa da sua dignidade. Este pensamento que unifica todos os estudantes brasileiros inspirar-lhes-á o momento oportuno à ação. Eles estão a postos. A postos para a defesa do patrimônio espiritual da humanidade e dos seus próprios ideais, pois as maiores traições e as deserções mais perturbadoras vão as que se processam no mundo da cultura e do pensamento.

É através de uma cultura adulterada que se podem operar as transformações mais comprometedoras da unidade espiritual das pátrias. A postos para a defesa do Brasil, de armas na mão e com o seu sangue, se assim exigir a dignidade brasileira pela voz do governo nacional. Fato por demais eloquente, indice desse espírito é o desprendimento e disciplina com que a nossa mocidade atende ao primeiro chamado da pátria, acorrendo aos quartéis para envergar a farda gloriosa do Exército, não se tendo notícia de um só desertor. Oportunamente a nossa mocidade estudiosa revelará ao povo, nas ruas desta cidade, o seu entusiasmo, na sua palavra e em demonstrações cívicas e patrióticas para as quais conta com o apoio das autoridades e de todas as classes sociais.

A mocidade pernambucana acha-se pronta para oferecer larga resistência. Outra não é a tradição das terras do nordeste. Mais uma vez ela é sentinela da brasilidade, mais uma vez empenhada num bom combate, pronta a se opor aos que se conservem, não só nas formas de covardia, agressão ou quinta-colunismo. Esta é a palavra da mocidade universitária pernambucana.

Esmagou a filha quando dormia !

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Na cidade de Mogi das Cruzes, uma mulher embriagada, de nome Yolanda das Neves, esmagou a filhinha de quinze dias, quando dormia.

Waldo Frank indesejavel na Argentina

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

descontentamento e desencorajamento".

O Ministério do Exterior comunica haver instruido o embaixador Felipe Espil no sentido de informar o Departamento de Estado de que Waldo Frank já não era mais "persona grata" ao governo e ao povo da Argentina, porque, em despedida pública, havia ultrajado os deveres mais elementares de cortezia, desrespeitando a hospitalidade que lhe fora concedida.

"El Pampero" responde à carta de adeus de Waldo Frank num violento artigo intitulado "Adeus a você, miseravel Waldo Frank".

O escritor americano, na sua carta, reconhece a hospitalidade que lhe foi concedida em toda parte, na Argentina, e, depois, fala na "secreta humilhação" que a Argentina está sofrendo com a adoção da neutralidade na guerra atual, para terminar com a afirmativa, de que, com essa posição, a Argentina está traindo o seu dever, as suas tradições e o seu futuro.

Ao ser informado da ação do governo, Waldo Frank declarou que os sentimentos expressos na sua carta de adeus eram frutos de "longas observações" e que ele os sustentava. O escritor — que se encontra neste país há uma semana — descreveu a sua carta como "um ato de amisade" que endereçou ao povo, "que amo e a quem sou dedicado", acrescentando julgar que os argentinos possuem "um profundo sentimento democrático" e que o honrariam porque "sabem melhor do que eu direi a verdade, tal como a viu".

Waldo Frank salientou que as suas declarações, que continham muitas referências cordiais à Argentina, ao lado de sua critica, representavam o seu ponto de vista pessoal, não tendo significação política.

O escritor declarou haver vindo à Argentina a convite de várias Universidades e Sociedades culturais. Teve muitas conversações amáveis com autoridades governamentais, mas não foi acolhido em caráter oficial, como insinúa a declaração do Ministério do Exterior.

Waldo Frank afirmou que partirá para o Chile na segunda-feira, onde deve fazer uma série de conferências, a convite de sociedades de cultura.

A nota oficial

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — A nota da Chancelaria pela qual se faz público que o escritor norte americano Waldo Frank deixou de ser persona grata na Argentina é do seguinte teôr:

"O Ministro das Relações Exteriores deu instruções telegráficas ao senhor embaixador em Washington no sentido de que comunique à Chancelaria norte americana que o escritor Waldo Frank "deixou de ser persona grata para o povo e governo argentinos por haver infringido com uma despedida pública os mais elementares deveres de cavalheirismo e conduta moral, menosprezando a generosa hospitalidade oficial e privada que foi dispensada", acrescentando que o governo argentino, em atenção às cordiais relações com os Estados Unidos, que não podem ser perturbadas por casos individuais de irresponsabilidade, não considera necessário adotar outras medidas que a assinalada a qual não tem caráter algum de reclamação".

Duas organizações solidárias com o escritor americano

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Duas organizações argentinas expressaram simpatia e solidariedade a Waldo Frank, logo após a declaração do governo de que não o mais o considerava "persona grata" para permanecer no país. Foram essas o Circulo de La Prensa congregadora dos jornalistas de todo o país, e a Sociedade Nacional de Autores. Ambas resolveram publicar mensagens de solidariedade com o escritor norte americano.

O VASCO VENCEU O CANTO DO RIO

No match de ontem, travado no estádio de S. Januário, entre os quadros do Vasco e do Canto do Rio, o Vasco venceu por 1 x 0, na peleja principal e 4 x 2 no jogo de aspirantes.

Metais velhos para a Marinha de Guerra

MACEIÓ, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa, atendendo ao apelo das autoridades navais, por intermedio do capitão dos portos de Alagoas, está fazendo campanha em prol da doação de metaes velhos para o Arsenal de Marinha do Rio. A população recebeu carinhosamente, o apelo, tendo sido enviados, já, vários quilos de aluminio, cobre, zinco, etc.

O 1.º Posto de Recolhimento

RECIFE, 2 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi adiada para o dia 8 a passeata que devia realizar-se ontem promovida pela Campanha de Propaganda para coleta de metais destinados à Marinha de Guerra brasileira.

— Inaugurou-se, o 1.º Posto de Recolhimento de Metais, na Praça da Independência.

Será guardado durante o dia pelos escoteiros e à noite pela guarda civil.

No Ceará

FORTALEZA, 1 — (A. N.) — Sob a superintendência do comandante Henrique Cesar Moreira, iniciou-se a quinzena da coleta dos metais. Às sete horas, os acadêmicos de direito, agronomia, farmácia, odontologia, representantes do Centro Estudantil Cearense, Escola de Aprendizes de Marinheiros, bandeirantes e escoteiros partiram em diversos veiculos da Capitania dos Portos, dando começo à coleta.

O pagamento do funcionalismo do Ministério da Educação

Serão pagos, amanhã, dia 3, os funcionários, os contratados cujos contratos já foram registrados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministério da Educação, compreendidas no terceiro dia da escala de pagamento: Biblioteca do Departamento de Administração, Colégio Pedro II (externato), Colégio Pedro II (internato), Departamento de Administração (Diretoria Geral), Departamento Nacional de Saude (Serviço de Administração), Divisão do Material, Divisão de Obras, Divisão de Orçamento, Divisão de Organização Hospitalar, Divisão de Organização Sanitária, Divisão do Pessoal, Escola Nacional de Música, Instituto Nacional de Cinema Educativo, Manicômio Judiciário, Serviço de Estatística da Educação e Saude, Serviço Federal de Bio-Estatística, Serviço Nacional do Cancer, Serviço Nacional de Febre Amarela, Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço Nacional da Lepra, Serviço Nacional de Malária, Serviço Nacional de Peste, Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço Radiodifusão Educativo, Serviço de Saude dos Portos e Tesouraria.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Aquele que não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 12 de agosto, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à avenida Almirante Barroso número 72, segundo pavimento.

Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento, devendo aguardar a decisão do requerimento.

Reassumiu as funções

Reassumiu suas funções no gabinete do Ministro da Aeronáutica o capitão Ewerton Fritsch, que regressou de Recife onde estava a serviço.

Culto de ação de graças pelo restabelecimento do presidente Vargas

A Confederação Evangélica do Brasil, entidade representativa do Evangelismo no Brasil, fará celebrar, hoje, às 16 horas, no Templo Evangélico desta Capital, à rua Silva Jardim n. 23, um solene culto de ações de graças a Deus pelo restabelecimento do Presidente Getulio Vargas. Tratase, como se vê, de mais uma expressiva homenagem ao chefe da Nação a qual atrairá, certamente, grande número de fieis evangelistas.

É o seguinte o programa da solenidade:

1 — Prelúdio.
2 — Invocação.
3 — Cântico sacro.
4 — Leitura do Evangelho — Rev. Arc. Nemesio de Almeida.
5 — Oração oficial — Rev. prof. Djalma Cunha.
6 — Ações de graças pelo restabelecimento do Presidente Getulio Vargas — Rev. Odilon Morais.
7 — Prece pela Pátria — Rev. Sinesio Lyra.
8 — Cântico sacro.
9 — Benção Apostólica — Revmº Bispo Sr. W. M. M. Thomas.

O "Diário da Baía" mandará celebrar missa solene

BAÍA, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Diário da Baía" lançou a idéia vitoriosa de se mandar direz missa em ação de graças pelo restabelecimento do Presidente da República, a qual será celebrada pelo arcebispo primaz da Baía, no dia 14, às 8 horas, na Basilica.

Todas as classes sociais aderiram.

Em Pelotas

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Na Catedral, repleta da elite social e intelectual, de representações das associações, instituições e escolas, foi rezada solene missa de ação de graças pelo restabelecimento do presidente Vargas, oficiando o novo bispo local Antonio Zatera, que foi capelão das forças getulistas na revolução de 30. Centenas de pessôas assinaram o livro de presença que será enviado ao presidente Getulio Vargas. Aos presentes foram distribuidas na ocasião imagens simbólicas de Santo Expeditus esmagando as forças do mal.

Em Manaus

MANAUS, 2 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi celebrada nesta capital missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, tendo comparecido à catedral representantes de todas as classes sociais, a começar do interventor federal e outras altas autoridades do Estado. O templo ficou literalmente cheio.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje.

O Sr. Antonio Vilar Nobre de Almeida, funcionário da Secção do Pessoal deste jornal; o Sr. Altair Pinheiro de Lemos, do nosso alto comércio; a menina Neusa, filha do Sr. Clodomiro Teofilo Cardoso, funcionário da Estrada de Ferro Leopoldina; a menina Maria Celia, filha do Sr. Angelo de Souza; a menina Djanira, filha do Sr. Paulino Carvalho, funcionário da Light; o Dr. Mario Fonseca, diretor do Sanatório Monte Alegre, em Correias; o Dr. Alcides Marinho Rego, conhecido clinico nesta capital; a Sra. Aurinha Pinheiro, esposa do comerciante Sr. Waldemar Pinheiro.

Sr. José Gonçalves de Sá — Passa, hoje, o aniversário natalício do Sr. José Gonçalves de Sá, engenheiro, industrial e banqueiro, cujas atividades sobressaem na administração do Banco Brasileiro de Crédito, de que é diretor presidente, e dos Frigoríficos Nova Iguassú, onde ocupa o cargo de diretor. Cavalheiro que desfruta largas simpatias nos nossos circulos sociais e financeiros, o distinto aniversariante vae receber, hoje, por motivo da passagem de sua data natalícia, os mais expressivos testemunhos de apreço e admiração.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Antenor Wenegruwiss Brasil, funcionário aposentado do Ministério da Viação e nosso companheiro da Secção de Revisão. O aniversariante oferecerá em sua residência uma recepção aos seus amigos.

— Faz anos, hoje, o comendador Armando Vieira de Castro um dos sócios da firma Granado & Comp. e figura prestigiosa na colônia portuguesa.

— Registra-se, hoje, a data natalícia da distinta Sra. Brazilia Lazaro de Faria Rosa, esposa do Sr. Abadie Faria Rosa, jornalista, teatrólogo e diretor do Serviço Nacional do Teatro.

— Registra-se, hoje, o aniversário natalício da menina Miriam, filha do Sr. Elpidio Ribeiro da Silva, funcionário da Light and Power e Sra. Edelvira Howard da Silva. Afim de comemorar festivamente a data, a gentil aniversariante receberá a visita de suas amiguinhas mais intimas.

— Completa, hoje, dois anos o galante Robertinho, filho do Sr. Gerson Mercês, funcionário da Companhia Meridional de Seguros e de sua esposa Sra. Martha Mercês. Os pais de Robertinho oferecerão uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

— Na data de hoje transcorre o aniversário natalício do senhor Ernesto Soren, figura destacada em nosso meio social. O aniversariante está recebendo homenagens de seus inúmeros amigos e colegas.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da interessante menina Eugenia, dileta filhinha do casal, Sr. Francisco Alves Ferraz Filho e Sra. Lucya de Oliveira Ferraz.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do interessante menino Adalberto, dileto filhinho do casal, Sr. Manoel da Rocha e Sra. Nair Soares da Rocha.

A SEMANA DA BOLIVIA

A data da Independência da Bolivia, a 6 do corrente, será este ano comemorada nesta capital com particular brilhantismo. Para isso, foi instituida a "Semana da Bolivia", que obedecerá ao seguinte programa: Dia 3 — Ás 10 horas, festa na Escola Bolivia, com a presença do embaixador David Alvestegui e altas autoridades municipais; dia 4 — ás 17 horas, solenidade no Instituto Brasileiro de Cultura que, presidida pelo embaixador boliviano, será realizada no Salão Nobre do Liceu Literário Português; dia 5 — ás 17 horas, instalação solene, na Biblioteca do Itamaratí, sob a presidência do chanceler Oswaldo Aranha, da Sociedade Boliviano-Brasileira de Cultura; dia 6 — das 18 ás 20 horas, recepção na Embaixada da Bolivia, á praia de Botafogo número 364, ás altas autoridades brasileiras, ao Corpo Diplomático e sociedade carioca. Das 20 ás 21 horas, conferência do Sr. Renato Almeida sobre música boliviana, com irradiação de composições do maestro, Sr. Teophilo Vargas, executadas por orquestra e cantadas pela Sra. Roseta Costa Pinto, na "Hora do Brasil"; dia 7 — Ás 17 horas, "cock-tail-party", oferecido pelo adido militar da Embaixada.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Anna Silma Fonseca, filha do Sr. Francisco Fonseca e Sra. Olinda Fonseca, ambos falecidos, o Sr. Emygdio José dos Santos, funcionário do Arquivo deste jornal.

FESTAS

As empresas Pascoal Segreto dedicarão o espetáculo de amanhã, no Teatro Carlos Gomes, ao Club de Regatas do Flamengo.

VIAJANTES

Interventor Leonidas Mello — Por via aérea, deverá chegar, amanhã, a esta capital o Sr. Leonidas de Castro Mello, interventor federal no Piauí.

MISSAS

Por alma da Sra. Diva Lopes, falecida no Ceará, sua familia mandará rezar missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, no dia 3 do mês corrente, ás 7 horas.

Oduvaldo Viana conquista os rádio-ouvintes

"Orgulho-me de ter escrito "Fatalidade", disse à NOITE o festejado autor

Sr. Oduvaldo Vianna

Satisfazendo a curiosidade do seu grande público, Oduvaldo Vianna, o querido e muito aplaudido comediógrafo concedeu à NOITE as seguintes interessantes impressões sobre a sua nova atuação como autor e o caráter que escolheu para o retumbante sucesso que obterá a Rádio Nacional sincronizando "Fatalidade":

— "Desde que me dediquei a escrever para o rádio, tenho sido com frequência abordado por pessoas curiosas em saber os motivos que me levaram a esse novo gênero de atividade literária. Quero dar a esses meus amaveis interlocutores, uma resposta que tambem possa interessar ao público. Se no Brasil ainda causa estranheza que um autor teatral com um certo renome no setor que lhe é próprio, passe de repente a escrever peças radiofônicas, o mesmo não se dá em outros paises onde o rádio mobiliza autores famosos para as suas fileiras em beneficio da educação artística das massas. Em nosso meio onde o rádio atingiu um rápido desenvolvimento, ocupando hoje pela excelência dos seus meios técnicos e pelo valor dos seus "broadcasters" um papel de grande relevo no continente, o que se nota ainda é uma certa timidez ou indiferença por parte dos escritores e teatrólogos diante desse meio de expressão. Há o preconceito arraigado de que as peças radiofônicas são geralmente improvisadas e não reunem as caracteristicas indispensaveis a uma verdadeira obra de arte. É esse engano que tentarei desfazer aqui com o meu próprio exemplo. Escrever para o rádio é uma tarefa das mais complexas e delicadas. O autor teatral apresenta ao público o produto da sua imaginação já vestido pela forma, pela cor e pela luz. Na sua poltrona o espectador de teatro é apenas um receptivo. Ao passo que o ouvinte junto ao receptor do seu aparelho tem que completar o que ouve com os recursos da sua própria imaginação. Quando um homem de teatro se dispõe a escrever para o rádio, esbarra de inicio nesses obstáculos emocionais. Seu primeiro esforço é "imaginar" as situações que pretende apresentar tal como as imaginaria a média do público ouvinte. Tem, portanto, que se despersonalizar... Abandonar a sua torre de "marfim"... Sentir com a mesma intensidade as emoções que todos sentem. O rádio não admite individualismos. Um autor de rádio tem que sincronizar a sua própria alma com o vibrar da alma coletiva. Essa a grande dificuldade do rádio-teatro e tambem a sua imensa força de sugestão. Quando planejei escrever "Fatalidade", a peça que acabei de entregar à Empresa de Propaganda Standard Ltda. para ser posta no ar pela onda da Rádio Nacional, dentro de breves dias, não me encerrei comodamente no silêncio do meu gabinete para traçar um plano de trabalho... Vim para as ruas, sentir e observar a massa humana.

Levei meses seguidos vivendo muitas vidas anônimas e quando os personagens criaram forma no meu espirito, isso não resultou de um puro esforço intelectual, mas dos reflexos que recebi do exterior... Terminada essa delicada fase de incubação, quando eu já podia vislumbar os contornos das figuras que animariam a minha peça, ouvir-lhes a voz, compreender-lhes os conflitos intimos e surpreender-lhes os movimentos de rebeldia diante das sinuosidades do destino, então pude tambem fixar no papel tudo quanto aprendera nesse meu peregrinar pelas almas alheias... Mas nesse instante outra tarefa árdua me aguardava. Desta vez de ordem técnica: Era preciso encontrar no dominio do Som, os simbolos exatos da ação que eu deveria transfundir nos diálogos... Teve inicio a busca ansiosa dos parêntesis musicais, dos ruidos e das ligações sonoras perfeitas. E mais tarde quando o "script" ficou completo, entraram em cena os técnicos de som, os ensaiadores, os intérpretes cuja voz devia corresponder exatamente a cada sentimento, a cada emoção, a cada reação psicológica de toda a trama urdida. E assim surgiu "Fatalidade", a peça radiofônica que, não tenho receio em afirmar, representa um passo gigantesco no sentido de dar ao nosso rádio o posto que ele realmente merece no campo da cultura e da arte. "Fatalidade" é, pois, o resultado da conjugação de esforços sem conta, de sacrificios, inúmeros, de pequeninas angústias e de alegrias imensas quando o que a principio ainda era nebuloso, ia se transfigurando aos poucos numa prodigiosa realidade. Tudo em "Fatalidade" é humano e simples. Os ouvintes sentirão através do eter o bater apressado dos seus próprios corações... Nada há ali de falso ou de convencional. Após ter escrito "Fatalidade" compreendi o quanto de infinito e de maravilhoso oferece o rádio-teatro aos que a ele se dedicarem com entusiasmo e sinceridade... É nesse sentido que concito os autores do meu país. O caminho merece ser desbravado por todas as inteligências audazes que se libertaram do formalismo. O público brasileiro bem merece que tudo se faça por ele em beneficio do seu aprimoramento estético e da sua cultura. Mas para que essas iniciativas se transformem em magnificas realizações como ora sucede com "Fatalidade" é necessário que surjam tambem homens como os diretores das "Fábricas Peixe", esses extraordinários irmãos Britto que sabem erguer bem alto, em meio ás preocupações absorventes das suas grandes indústrias, a flama do Ideal! Devo a eles o poder dar forma ao sonho que há muito tempo acalentava: escrever uma grande peça para o rádio-teatro que traduzisse o sentir do meu próprio povo. Quero testemunhar, assim, de público, o meu agradecimento à firma Carlos de Britto & Cia. — que acedeu em por á disposição de "Fatalidade" os seus imensos recursos, arcando com as responsabilidades do seu lançamento. Sinto-me justamente orgulhoso por ter levado a cabo essa enorme tarefa — pelo muito que "Fatalidade" poderá vir a representar com o inicio de uma nova era no campo radiofônico do meu país. Cabe agora ao público — o verdadeiro autor espiritual de "Fatalidade" — julgar se eu soube captar, realmente, nas fontes inexhauriveis da sua ternura e bondade, todas as expressões do seu sentimentalismo e da sua coragem diante da vida!"

O próximo reaparecimento de Felicia Blumental

Está despertando grande interesse nos meios artisticos, a próxima aparição, novamente, à platéia carioca, da pianista poloneza Felicia Blumental. Apresentada pela primeira vez ao nosso público, em julho do ano passado, Felicia Blumental soube se revelar, efetivamente uma artista de mérito, honrando os conceitos a seu respeito emitidos pela critica européa que a considera uma das mais perfeitas dentre os modernos interpretes de Chopin.

Agora, sob a iniciativa do empresario V. Vipmans, Felicia Blumental reaparecerá, em três concertos de assinatura, que terão lugar nos dias 19 e 26 de agosto próximo e 2 de setembro, no salão nobre da Escola Nacional de Música.

O "Vitória" pertence agora à América do Norte

DE UM PORTO DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS, 1 — (A. P.) — Realizou-se hoje às 5 horas da tarde, em cerimônia simples a transferência do navio tanque argentino "Vitória" para a Comissão Maritima dos Estados Unidos, quando foi descida a bandeira argentina, elevando-se a seguir a bandeira dos Estados Unidos

SOMENTE NESSE DIA

De Alvaro Gonçalves.

Não era muito conhecido entre nós o nome desse holandês estranhamente resoluto, que há pouco apareceu atirando cutiladas certeiras contra deuses e heróis do mundo moderno, com o livro "Estes dias tumultuosos". Depois dessa "biografia duma geração desesperada", em que os homens voltavam das trincheiras gritando o mesmo grito no mesmo idioma internacional de cansaço e desilusão, o nome de Pierre van Paassen nos ficou muito mais familiar.

O eco triste e desesperado dos que bradavam "Nie wieder Krieg!" não encontrou solidariedade, e como tal, a guerra se fez novamente.

Nascido na Holanda, Pierre van Paassen foi dos que voaram pelo mundo não como turista de paisagens, mas como profundo dissecador de homens e coisas. Reporter no bom sentido da palavra, parece que Van Paassen jamais desejou ser outra coisa. E no entanto, escrevendo, ninguem melhor do que ele para bordar os temas áridos, ninguem melhor para sentir o desespero universal.

Analista profundo, esse holandês livre soube sentir o ambiente francês e a temperatura dos franceses antes da queda militar da França. Se ele foi um autêntico correspondente de guerra, foi muito mais ainda um observador "au dessus de la mêlée". Durante os instantes mais criticos da Europa, quando a História ainda ameaçava entrar, indecisa, no curral dos que a fazem sob violência, Van Paassen achava-se em Paris. E Paris era o centro do mundo. Paris era a fonte da qual todos esperavamos o milagre da paz prometida. Pierre van Paassen observou, conversou, examinou, criticou, entristeceu-se com a irremediavel sorte dos povos, e, finalmente, escreveu um magnifico livro, cujo titulo é por si só um salmo, porque, como diz o autor, somente quando o homem cansado de caminhar sozinho voltar-se para o seu semelhante — somente nesse dia — a fraternidade do homem será uma realidade.

Pierre van Paassen escreveu "Somente nesse dia", que a Companhia Editora Nacional incluiu na Biblioteca do Espirito Moderno, para revelar certos instantes dramáticos da barbaria contra a liberdade. Seu livro é uma mensagem de boa vontade para um mundo sem geografia, sem barreiras alfandegárias, sem preconceitos raciais, sem embaraços de idiomas. Contra a violência, mas não à maneira dos Jeremias, Van Paassen quer a destruição do nazismo, para que um dia os povos — operários, soldados, camponeses, intelectuais e o pacifico cidadão da vossa rua — tirados do lar possam voltar à sua alegria tranquila e a contribuir, cada um a seu modo, para que todos vivamos com o mesmo direito de viver. Mas somente no dia em que a ambição, a sede de conquista, a monstruosa filosofia da opressão forem extirpadas do mundo. Quando? Quando nos dispusermos a pensar mais seriamente que do outro lado do quintal — esteja ele na Penha, no Braz ou na mais insignificante aldeia da Baviera — há sempre um homem capaz de compreender a sua mensagem de paz e a responder ao seu bom dia. Foi assim que quis John Doe e foi exatamente assim que ele conseguiu, na novela norteamericana, reunir os homens das mais distintas procedências e dos mais variados usos e costumes. Pierre van Paassen é um John Doe. E ele sabe que somente nesse dia os povos viverão mais felizes, respirarão mais livremente, se conhecerão com mais respeito e amor.

O primeiro capitulo do livro não é simplesmente uma noticia apressada que o correspondente enviasse ao seu jornal. Há mais que pensar. Nele, Van Paassen nos fala de politica e de politicos e tudo, parece, fica perfeitamente esclarecido. A quem deve, afinal a França, o seu desastre? Van Paassen não encordoa nomes. Cita apenas dois. E faz mais: positiva suas citações com fatos irretorquiveis, pois a lógica do autor, acompanhando os antecedentes da guerra, fere tão profundamente o alvo que ameaça esgotar o assunto num simples enunciado de dez linhas. Não obstante, "Somente nesse dia" não vai à pretensão de ser a última palavra sobre a história da guerra. Dir-se-á que é mais a consequência de dias trágicos vividos e passados para o papel, num desabafo próprio dos corajosos que sabem dizer as verdades e fazem-no com a dignidade das criaturas concientemente livres.

Pierre van Paassen é democrata. E democrata, nesta hora, não é somente aquele que se jacta de sê-lo. Mas unicamente aquele que, na sua trincheira, toma do fuzil e anuncia ao mundo a sua presença para a revisão final da História. Em "A Nova Ordem implanta-se em Gorcum", outro capitulo de enorme importância, sobretudo porque evidencia a ação e o poder de infiltração da quinta-coluna, Pierre Van Paassen não usa de lances patéticos para impressionar o leitor. Conta, apenas, vagarosamente, numa conversa a dois, os processos nazistas. A Holanda desde há muito que se achava ameaçada de invasão pelas tropas alemãs. Então ele escreve: "No dia seguinte bem cedo o Borgstorm soou. O Borgstorm é o repique do Roelant, o sino mais pesado da torre de S. João, que só toca em momentos de grande perigo nacional. Ninguem ainda havia ouvido o Borgstorm, que soara pela última vez por ocasião do levante belga de 1830".

Foi assim que, falando à conciência da nação ferida traiçoeiramente, como outro sino falara tambem, em diferentes circunstâncias, ao Toby de Dickens, que o Borgstorm anunciou para a tranquila Holanda o começo da Nova Ordem de Hitler. E logo na manhã seguinte o burgomestre anunciava a inundação das provincias de Groningen, Overijssel Drenthe, Gerderland, Brabant e Limburg. Mais adiante, ele nos fala da história, ou melhor, ele enreda uma espécie de conto na realidade da cena, dos irmãos Cornelius e Gyse Meurs. Gyse era debil mental que tinha um peito de gigante e punhos famosos. Os nazistas mataram Cornelius e Gyse vingou-se destruindo um moinho no qual se encontravam treze alemães. Foi encontrado morto tambem, com os dedos crispados na garganta de um soldado invasor.

Seria ocioso citar, capitulo por capitulo, todo o valor da obra de Van Paassen.

Ela se recomenda, sobretudo, pela independência.

Pierre van Paassen nos fala da tristeza coletiva mas não se rende a ela. É um estranho combatente que não prega a inatividade, mas antes tem conciência de que a obra destruidora da quinta coluna está assente na falsa teoria de que tudo está certo quando tudo se nos depara alarmantemente errado. Mas não se veja nisso o mau presságio dos pessimistes, que só ousam ver trevas quando um leve aceno do homem poderá abrir milhões de frinchas nos quatro cantos do mundo.

Inquérito para apurar as causas da explosão

(Cliché na 1ª página)

A NOITE noticiou na sua edição final de ontem a tremenda explosão ocorrida na casa n. 32 da rua Conde de Baependy nas imediações da Praça José de Alencar. Como dissemos, todo o bairro do Flamengo foi alarmado com o formidavel estampido.

Estava instalada ali de pouco tempo, uma pensão de propriedade de Jocelina Andrade Pimenta sendo que já havia varios hospedes residindo na casa. Entre estes contava-se uma familia que se estava mudando para ali e um quimico, Lauro de Moraes, que chegara de S. Paulo há cerca de 15 dias. Este, como mencionamos, possuia varias caixas de madeira fitadas de aço, que se encontravam no porão e cujo conteúdo ainda não foi verificado.

Com a explosão o predio ficou bastante danificado bem assim como casas vizinhas, tendo varias pessoas recebido ferimentos, sendo socorridas pela Assistência Municipal.

O delegado Frota Aguiar que se encontrava na delegacia do 4º Distrito, logo que foi informado do ocorrido seguiu para o local em companhia de auxiliares seus procurando inteirar-se dos acontecimentos e fazendo deter varias pessoas afim de terem dúvidas a respeito. Solicitou ainda a presença de peritos da D. G. S. afim de examinar a casa sinistrada e si possivel determinar as causas provaveis da explosão. A casa foi interditada.

Ignoradas as causas

Todavia a reportagem de A NOITE pode apurar que a apesar dos esforços da Policia as causas da explosão ainda não foram esclarecidas. Presumiam as autoridades, de uma maneira geral, tratar-se de combustão de gás que escapara no porão da casa.

Qualquer juizo a respeito, no entanto, é prematuro, sendo que se realizaram ainda à tarde diligencias no sentido de esclarecer o fato.

A noite

A reportagem de A NOITE voltou ao local do sinistro à noite de ontem, indo encontrar à porta da casa, além de muitos curiosos uma força policial que guardava o predio. Inquilinos da pensão chegavam a cada instante e eram informados de que não podiam entrar no predio pelos policiais que o guardavam.

Investigações da Delegacia Especial

Mas tarde a reportagem de A NOITE foi informada de que o delegado especial de Segurança Politica e Social major Olindo Senys, determinou varias providencias, independentes das tomadas pelas autoridades do 4º Distrito Policial, com o propósito de esclarecer os acontecimentos.

OS VIGIAS

estão protegidos pela nova legislação trabalhista e não há motivo para que se modifique a lei

Um despacho do Ministro do Trabalho Snr. Marcondes Filho: "Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro solicita providências no sentido de que os vigias fiquem excluidos das prescrições contidas no decreto-lei n.º 2.308, de 1940. A medida pleiteada contraria o espirito da legislação estabelecida pelo Estado para proteção do trabalhador; já atendendo às circunstâncias especiais dos serviços prestados pelos vigias, o legislador, no invéz da honra geral de 8 horas do trabalho fixadas para os empregados de qualquer atividade privada, estabeleceu no art.6, alinéa "C" do decreto-lei n.º 2.308, para os vigias, que a duração de seu trabalho não poderá exceder de 10 horas.

Alega o requerente, em apoio à sua pretensão, que os vigias passam a maior parte do tempo de serviço dormindo ou descansando; aceitar-se tal afirmação seria, entretanto, negar-se a tal classe de trabalhadores o exercicio justamente da função de "Vigia" isto é, de empregado que, durante o horário fixado, deve ficar atento ao local de trabalho, fiscalizando-o, impedindo a presença de estranhos.

A modificação das disposições do decreto-lei n.º 2.308 ou simplesmente a pretendida revogação da alinea "C" do art. 6 do mesmo diploma legal, não se justifica, portanto. Arquive-se.

Acordo entre a Noruega e a Rússia

LONDRES, 1 (A. P.) — O governo norueguês anunciou que concluiu um acordo com a União Soviética no sentido da elevação das suas respectivas representações diplomáticas à categoria de Embaixada.

TEATRO

"Alvorada", a peça de Paulo de Magalhães que será levada proximamente nesta capital

— "Alvorada" é a melhor peça de Paulo de Magalhães!

Foi esta a opinião unânime da critica e do público de S. Paulo quando Dulcina e Odilon a lançaram no Teatro Santana, em principios deste ano.

Em Porto Alegre, "Alvorada" confirmou o seu êxito e Paulo de Magalhães teve, alem desta peça, mais as suas comédias "O Marido N. 5" e "Gran-Fino", representadas pelos "Pitoeffs" brasileiros. É mais um "record" a juntar aos muitos que possue o autor patricio pois, pela primeira vez, Dulcina-Odilon representaram três peças de um mesmo escritor numa só temporada.

Encontramos Paulo de Magalhães e conversamos com ele.

— O que é "Alvorada"?

— "Alvorada" é uma seita excentrica — "Surise - free - wiches" — Fundada por uma brasileira personalissima, que a grande Dulcina encarna à maravilha. O tema da peça encerra um conselho otimista: — cada um deve viver como melhor entender.

Um brilhante critico de S. Paulo, denominou tal tese como "nudismo moral"...

Intervem em "Alvorada" toda a Companhia e Odilon, Conchita, Aristoteles, Sarah, Rosas, Susana e Diniz, teem notáveis criações.

Confio que a platéia carioca há de receber "Alvorada" com os mesmos aplausos consagradores com que a receberam as platéias de S. Paulo e Porto Alegre."

"Alvorada" será levada terça-feira próxima, no Teatro Regina, em espetáculo completo, ás 20 e 45.

Paulo Magalhães, autor de "Alvorada", a próxima peça que Dulcina e Odilon levarão nesta capital.

As próximas reuniões da S. B. A. T.

Em prosseguimento de suas atividades, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará, amanhã, a sessão conjunta ordinária da Diretoria com o Conselho Deliberativo.

No sábado da semana vindoura, dia 8, se reunirá uma Assembléia Geral Extraordinária, convocada pelo presidente Geysa Bôscoli, afim de deliberar sobre assuntos gerais. Essa Assembléia será realizada em primeira convocação ás 14 horas. Não havendo "quorum", ficará automaticamente convocada para reunir-se uma hora depois, com qualquer número, na forma do estatuto em vigor.

Uma peça de Raul Pederneiras será levada no Carlos Gomes

A espectativa do público em torno das primeiras representações da nova revista "Sinal de alarme", de Raul Pederneiras, sexta-feira próxima no Teatro Carlos Gomes é das mais intensas, por se tratar de um original do consagrado escritor teatral.

Raul Pederneiras é figura conhecida nos nossos meios intelectuais e sociais, gozando de grande admiração. Como homem de teatro, seu nome figura no primeiro plano dos mais eminentes escritores teatrais.

Depois de alguns anos, Raul Pederneiras, volta ao Teatro como revistógrafo, apresentando "Sinal de alarme", com "charges" oportunas e dosadas de um espirito fino. Um dos quadros de mais atualidade será "O único pulso".

A nova revista será apresentada pela Empresa Pascoal Segreto, com deslumbramento, cabendo sua interpretação ao elenco da Companhia Aracy Cortes, que conta com elementos como: Matinhos, Noemia Soares, Grijó Sobrinho, Armando Nascimento, Eugenio Noronha, Miguel Orrico, Anita Sorrento, Betty Simone, Arthur Sanches, Isabel Ferreira, Celeste Aida e um gracioso corpo de "girls" dirigido pela bailarina Oterito de Naya.

Noite de Arte de Carlos Devinelli

Carlos Devinelli

Constituirá uma expressiva nota de arte, a festa de Carlos Devinelli, amanhã, no teatro Ginástico.

Escritor e autor, Carlos Devinelli que alia a uma magnifica cultura um grande conhecimento de teatro, apresentará nessa noite a sua linda peça "Mundo interior", que terá a interpretação da Companhia por ele dirigida, composta de nomes já consagrados pelo nosso público e pelas platéias do Estado do Rio e de S. Paulo, como Aurora Aboim, Alma Flora, Matilde Costa, Carmen Gonzales, Arlete Saraiva, Sonia Luz, Salú Carvalho, Marcilio Lima, Mendonça Balsemão, Edmundo Lopes e Carlos Silveira.

Carlos Devinelli fará o protagonista, o que será sem dúvida uma garantia do êxito do magnifico espetáculo.

"A Dama das Camélias" pela Comédia Brasileira

Com o mesmo grande sucesso permanece em cêna, no Ginástico, "A dama das camélias", que a Comédia Brasileira do Serviço Nacional de Teatro interpreta esplendidamente, daí resultando ser a famosa peça de Dumas Filho uma das atrações da presente estação teatral.

A história de Margarida Gautier vivida dentro de ambientes da época, bem prova a capacidade artistica dos seus intérpretes, por isso que esse espetáculo vale por uma confirmação do mérito do conjunto do S. N. T.

CARTAZ DE HOJE

REPÚBLICA — "Aguenta o leme", revista de José Wanderley. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "O demônio familiar". Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Duas máscaras", comédia de Jorge Maia. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias". Às 15 e às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Sabiá da Favela". Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

R G do NORTE

Novo regimento de custas judiciárias do Rio Grande do Norte

NATAL — Foi publicado o novo regimento de custas judiciárias do Estado.

Inauguradas novas máquinas compositoras da "A República"

NATAL — Nas oficinas de "A República", orgão oficial do Estado, foram bentas e inauguradas duas linotipos de dupla rotação, de fabricação inglesa, adquiridas para substituir as antigas máquinas compositoras.

A cerimônia da benção foi presidida pelo bispo D. Marcolino, que fez um discurso, enaltecendo os esforços do DEIP, seguindo-se com a palavra o diretor do DEIP, Sr. Edilson Varela e o interventor federal.

Entre os presentes viam-se o presidente do Tribunal de Apelação, o prefeito, o secretário geral do Estado, o general Cordeiro de Faria, o almirante Ary Parreiras, etc.

Foi servida uma mesa de frios, tendo tocado uma banda militar.

Deixaram suas impressões na secretaria do jornal o interventor, o general Cordeiro de Farias, o almirante Parreiras e outras pessoas.

Adquirida a Fazenda Chapadão

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve lugar ontem, no Quartel General da 2ª Região Militar, a assinatura da escritura de compra da Fazenda "Chapadão", situada em Campinas, e que é considerada como uma das mais importantes propriedades agrícolas do país. O imóvel, que era pertencente ao Sr. Octaviano Alves de Lima, diretor-superintendente da Empresa "Folha da Manhã", Lida., foi adquirido pela Fazenda Nacional, tendo contribuindo para a sua aquisição o governo do Estado de São Paulo.

Firmaram o importante documento pela Fazenda Nacional, o Sr. Nero Macedo; pelo governo do Estado, o Sr. Messias Junqueira; pelo Exército Nacional, o general Mauricio Cardoso; como vendedores, o Sr. Octaviano Alves de Lima e sua Exma. esposa, Sra. Anna Telles Alves de Lima.

O termo da escritura foi lavrado no 20º tabelionato, do Sr. Menotti Del Picchia, servindo como testemunhas os Srs. Afrondisio de Sampaio Coelho e Fernando Netto.

Estiveram presentes ao ato da assinatura de tão importante documento altas autoridades civis e militares, mostrando-nos a gravura o momento em que o general Mauricio Cardoso assinava a escritura.

PERNAMBUCO

Exercícios de padioleiros e enfermeiras da 7ª Região Militar

RECIFE — Realizou-se ontem o primeiro exercício de padioleiros em conjunto com a 3ª turma de enfermeiras de emergência, para socorro a acidentados por tanks e carros de assalto, da 7ª formação sanitária desta Região.

Para comemorar a fundação dos cursos jurídicos no Brasil

RECIFE — O Diretório Acadêmico de Direito organizou um programa para comemorar no dia 11 de agosto, a data da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, o qual constará de missa na matriz da Boa Vista, visita ao Mosteiro de São Bento, de Olinda e sessão solene na Faculdade de Medicina.

Regressou a Recife o comandante da 7.ª Região Militar

RECIFE — Procedente do sul, chegou a esta capital, de avião, o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7.ª Região Militar. No campo de pouso de Ibura o general Mascarenhas de Moraes foi recebido pela oficialidade do Exército, da Aeronáutica, da Marinha e da Policia, autoridades civis, etc. Do C. P. O. R. onde lhe foi oferecido café e biscoitos, dirigiu-se, em seguida, para a sua residência.

SERGIPE

Decretos do interventor federal em Sergipe

ARACAJÚ — O interventor Maynard Gomes assinou importante decreto criando serviços de prevenção, repressão, medidas de segurança, assistência, trabalho e educação integrativos do sistema penitenciário do Estado.

O decreto reorganiza o sistema penitenciário de Sergipe e os reformatórios, afim de que os mesmos possam traduzir a realidade das medidas dos novos estatutos penais do Brasil.

O interventor assinou, tambem, um decreto designando José Garcez Vieira para assinar a ficha de licença especial concedida pelo presidente da República para o tráfego de quatro carros oficiais, de acordo com a solicitação telegráfica ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo e designou João Maynard Barreto 2.º promotor da capital, para servir, em comissão, como secretário particular da interventoria.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

BAI'A

A conferência do acadêmico Oswaldo Orico, na Baía

BAÍA — Foi um verdadeiro acontecimento social-literário a conferência do acadêmico Oswaldo Orico, no Instituto Histórico. O tema, "O sentido das obras primas da literatura brasileira", foi esplanado com muita elegância e profundeza.

O secretário da Educação, senhor Isaias Alves, apresentou o conferencista, expressando a satisfação da Baía em hospedar aquela expressão da inteligência brasileira.

O conferencista, que falou de improviso, recebeu apartes do Sr. Altamirando Requião, Carlos Chiacio e de outros intelectuais baianos.

O orador recebeu grandes aplausos ao terminar.

Será sagrado amanhã o bispo de Amargosa

BAÍA — Será sagrado, hoje, dia 2, o novo bispo de Amargosa, D. Florencio Vieira. A cerimônia será presidida pelo arcebispo primaz, D Augusto Alvaro da Silva.

Multados os que não cumprem o tabelamento

BAÍA — A Junta de Policia e Controle de Preços de gêneros alimentícios está dando início às multas dos que não cumprem com o tabelamento. Assim é que foram multados diversos negociantes de 200$ a 5:000$ por infração contra dispositivos da mesma junta.

Homenagem à memória dos aviadores Tavora e Souto Maior, em Alagoinhas

ALAGOINHAS — Em comemoração ao "Dia da Asa", o Cotari Club entregará, hoje, domingo, ao patrimônio histórico da cidade, o monumento que fez levantar em homenagem à memória dos aviadores Souto-Maior e Tavora, mortos no desastre com o avião "Pero Vaz Caminha".

Haverá romaria de solidariedade.

No mesmo dia, à tarde, os professores e alunos das Escolas Brasilia e Viegas, promoverão festas em benefício da campanha "Demos Asas ao Brasil", devendo ser distribuidos mil aviões em miniatura à mocidade local.

Apurando uma denúncia

BAÍA — A comissão de inquérito nomeada para apurar a denúncia dada contra a porfessor Herbert Fortes, catedrático do Ginásio da Baía, acusado pelos estudantes de atividades quintacolunistas, já concluiu o inquérito, devendo ser enviado ao secretário de Educação para as providências legais. Do aludido inquérito constam depoimentos de todos os membros da Comissão Estudantil Pela Defesa Nacional e Pro-Aliados, de várias outras pessoas relacionadas com a questão e do professor Conceição Menezes, diretor do Ginásio da Baía, sendo que essas averiguações vem sendo feitas há cerca de 3 meses.

Espirito Santo

Comicio anti-eixista, em Vitória

VITÓRIA — Promovido pela Mocidade Estudantil Capichaba realizou-se o comicio contra o Eixo. Falaram vários oradores, sob vibrantes aclamações populares, enaltecendo as nações democráticas e seus dirigentes. Entre vivas ao presidente Getulio Vargas e ao chanceler Oswaldo Aranha, os manifestantes desfilaram pelas ruas da cidade, saudando os consulados das nações aliadas e os jornais.

Minas Gerais

Uma demanda calculada em mais de 10 mil contos

BELO HORIZONTE — O Tribunal de Apelação acaba de decidir em nova fase a antiga e importante demanda que a Sra. Ester Silviano Brandão e outros movem contra o Banco Hipotecário e Manoel Joaquim Gonçalves. Após terem obtido a reivindicação de um imovel, conseguiram os autores, em face da dita decisão, que lhes sejam prestadas contas pelos reus desde outubro de 1918, estando calculados os rendimentos em quantia superior a 10 mil contos de réis.

Um programa de música afro-brasileira, em Pirapora, dedicado ao Estado Novo

PIRAPORA — Em homenagem ao Estado Novo e ao presidente Getulio Vargas, o prefeito Marinho Coelho e a Sra. Dulce Gilberto Baptista realizaram uma audição pública, num programa educativo, na praça Melo Viana.

O concerto constou, exclusivamente de peças do "folclore" nacional e do novo ritmo da música sob ritos e mitos afro-brasileiros denominado Afoxe, de autoria do Sr. Marinosio.

Compareceram várias pessoas gradas e grande massa popular, que aplaudiram com calor a execução e o libreto. Os artistas partiram para o Rio, via Belo Horizonte, onde darão audições especiais para o governador Benedito Valadares, para o presidente da República e para outras autoridades.

Para evitar a crise de lenha na capital mineira

BELO HORIZONTE — O Serviço de Comércio da Secretaria de Agricultura tomou prontas providências no sentido de evitar a crise da lenha nesta capital, fixando, ao mesmo tempo, o preço de várias especies para que se não façam explorações em detrimento da economia popular.

Espera-se que idênticas tabelas sejam organizadas para outros gêneros de primeira necessidade, cuja alta nem sempre se justifica diante das circunstâncias atuais.

EST. DO RIO

Em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Vargas

PETRÓPOLIS — Os funcionários permanentes do Palácio Rio Negro, residência de verão do presidente da República, fizeram celebrar, na igreja matriz, missa em ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Getulio Vargas.

O ofício religioso foi celebrado por monsenhor Gentil da Costa e assistido por todos os serventuários do palácio, alem de convidados.

SÃO PAULO

Tabela para os produtos farmacêuticos, em São Paulo

S. PAULO — A Comissão de Fiscalização dos preços dos generos de primeira necessidade, diante das reclamações do povo, está disposta a coibir o abuso de comerciantes menos escrupulosos, tabelando tambem os produtos farmacêuticos. O assunto, especialmente neste momento, merece atenção e estudos preliminares.

Jundiaí pleitea uma Escola Profissional Secundária

JUNDIAÍ — Movimentam-se os jundiaienses para que o governo do Estado crie, nesta cidade, uma Escola Profissional Secundária. Entre 50 e poucas cidades, todas elas de população menor, mesmo contando-se com a dos seus municípios, Jundiaí é a única que não possue um estabelecimento oficial de ensino secundário. Comparando-se sua situação em face da renda, quer estadual, federal ou municipal, a colocação de Jundiaí não vai alem do 10º lugar.

Verdadeiro parque industrial, pois conta com 376 estabelecimentos industriais, numerosos deles importantes, vê sair dos grupos escolares e das escolas primárias cerca de 600 alunos diplomados. Desses seiscentos alunos, apenas 200 são recebidos no Núcleo de Ensino Profissional, único estabelecimento de ensino profissional do Estado, mantido em Jundiaí ainda assim com a colaboração da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que concorre com dois terços das despeses, Escola Profissional Primária, Escola Normal Livre e Escolas de Comércio. Seguramente quatrocentos alunos não podem receber outra instrução alem da primária, anualmente. O Núcleo de Ensino Profissional, que ministra o ensino de mecânica ferroviária, apenas pode receber entre 25 e trinta alunos por ano.

A situação de Jundiaí, no setor do ensino, após o primário esta em condições precárias. O grande movimento intelectual que Jundiaí vem apresentando, suas formidaveis realizações, pois, tem, em todo o país, nos principais centros, numerosos filhos seus ocupando os mais altos postos, tem sido até aqui fruto exclusivo de seus esforços.

R. G. DO SUL

Inaugura-se, hoje, em Pelotas, a Semana da Democracia

PELOTAS — A Federação Acadêmica local promotora da semana da democracia, que terá início hoje, está empregando todo o mundo estudantil de Pelotas e intensificando a campanha politico-cultural através do rádio e da imprensa.

Adquirido pela Prefeitura de São Gabriel, valioso museu histórico

SÃO GABRIEL — Causou satisfação geral a notícia de que o governo do Estado aprovou a aquisição feita pela Prefeitura do importante museu histórico aqui organizado em longos anos de esforços, pelo Sr. João Pedro Nunes. Essa coleção é considerada uma das mais valiosas do Estado, sendo muito louvado o seu organizador, que recusou cinco vantajosas propostas procedentes do Estado e fora dele, preferindo que o museu não saisse de São Gabriel.

O 31° ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"

As felicitações do Colégio Cruzeiro do Sul — Oferta de três matriculas

Dos dignos diretores do conhecido educandário "Cruzeiro do Sul", com sede no Grajaú, recebemos cativante ofício, a propósito do transcurso do 31º aniversário de A NOITE, nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 26 de julho de 1942 — Ilmo. Sr. diretor do vespertino A NOITE — Edifício de A NOITE — A diretoria do Colégio Cruzeiro do Sul, sito à rua Grajaú, 37, vem pelo presente apresentar-lhe os parabens e felicitações pelo transcurso de mais um aniversário do vespertino que V. S. tão sabiamente dirige. Outrossim, tem o grato prazer de levar ao seu conhecimento que em sessão de 20 do corrente, ficou deliberado serem concedidas a este jornal, três vagas gratuitas nos cursos primários mantidos por este educandário. Assim sendo, V. S. poderá designar os três candidatos a estas vagas, que desde já estão reservadas à NOITE. Sem mais, formulando novos votos de continua prosperidade para este orgão, aproveitam o ensejo para apresentar os seus protestos de elevada estima e distinta consideração. Pela diretoria do Colégio Cruzeiro do Sul — José Carlos Penna, diretro geral e Oswaldo Penna, diretor secretário."

PUBLICAÇÕES

O HOSPITAL, revista mensal de Medicina e Cirurgia — Está circulando o volume 22, n. 2, de agosto, desta excelente publicação dedicada a cirurgia, à medicina, e especialidades. Dirigida pelo Sr. Jorge Jabour O HOSPITAL, quer pela farta matéria que encerra, com trabalhos originais assinados pelos maiores especialistas no gênero, quer pela sua feitura material, com ótimas gravuras, é uma leitura indispensavel aos médicos e tambem, aos leigos, que nele encontrarão matéria de interesse e de carater educativo.

"Normas e métodos de trabalho"

Uma conferência do senhor João Carlos Vital

Realizou-se ontem, à tarde, na Exposição de Atividades Administrativas do Governo, a segunda conferência da serie organizada pelo D.A.S.P. O conferencista foi o Sr. João Carlos Vital, que, abordando o tema "A organização na administração pública", iniciou a sua palestra referindo-se aos oradores que o precederam, e analisando rápidamente as personalidades do ministro Oswaldo Aranha e do professor Jorge Kafuri para mostrar que, naquela serie de reuniões intelectuais, o DASP reservara lugar para todos, inclusive para os de bôa vontade, em cujo número se inscreveu o orador.

Aludiu, em termos entusiasticos, no Palácio da Educação, que representa, a seu vêr, uma obra notável de arquitetura governamental.

Referiu-se aos objetivos e realizações do DASP e analisou o aspeto singular da "organização" da administração pública. Focalizou a atuação do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, como realizador das determinações do presidente Vargas.

Examinou, ainda, alguns aspetos técnicos da exposição com que o DASP comemora seu 4.º aniversário.

Passou, então, a abordar o tema que lhe foi distribuido — Normas e Métodos de Trabalho, para ir buscar os fundamentos da organização do Governo na própria Constituição Nacional. Examinou a hierarquia das normas nas repartições públicas, passando em revista os regulamentos e regimentos baixados sob a orientação técnica do DASP, desde sua criação, fazendo ressaltar os aspetos principais de alguns deles.

Referindo-se, rápidamente, aos principios fundamentais da Organização Cientifica do Trabalho e da sua evolução, o Sr. J. Vital se deteve e detalhou com objetividade os principais aspetos da organização racional dos serviços públicos, encarando o problema do planejamento, levantamento e implantação de uma maneira geral, incluindo os aspetos do trabalho mecânico, cujo rendimento econômico destacou.

Tratou das normas e métodos aplicáveis ao contrôle de organizações já existentes, citando sempre documentação brasileira.

Terminando, declarou: "Eis, meus senhores, em ligeiro resumo, a obra ingente do organizador, e quando eu digo organizador, sintetiso todos quantos trabalham na organização. Bem podeis, agora, avaliar com que ardor, com que tenacidade e com que devotamento teve o Departamento Administrativo do Serviço Público de trabalhar para, ao fim de quatro anos apenas, apresentar ao país e ao mundo uma tão considerável soma de realizações. O motivo deste triunfo está, sem dúvida, evidenciado pelas normas e métodos com que orienta o seu próprio trabalho. Bendito será o dia em que todos os setores da vida nacional assim se organizem, assim produzam e assim atuem, porque só serão fortes e respeitados no futuro os países organizados. Os dias que correm são o testemunho do alto poder da organização, infelizmente orientada no sentido das competições e das desavenças. Com a paz que todos ardentemente almejamos, há de surgir um mundo melhormente organizado, em que as normas serão aquelas que conduzem os povos à fraternidade e à concórdia, e os métodos serão aqueles que respeitando cada vez mais os indivíduos e as nações, assegurem uma vida feliz para a humanidade.

OS FUNERAIS DO SR. ATILANO CRISOSTOMO DE OLIVEIRA — (Campos, julho, da Sucursal de A NOITE) — Repercutiu dolorosamente na sociedade campista o passamento do Sr. Atilano Crisostomo de Oliveira, figura de projeção nos meios nacionais. Sendo um dos empreendimentos no terreno da indústria revelaram seu carater de homem eminentemente progressista, bem como em outros setores se fizeram sentir os efeitos de seus alevantados ideais, notando-se, entre outras, as de sua grandiosa iniciativa, a usina de Guarulhos. A gravura acima dá-nos idéia da excepcional concorrência que tiveram os funerais, quando expressivas homenagens foram prestadas ao extinto, em que se associaram o mundo oficial, o comércio, as organizações classistas e sociedades locais, estas hasteando seus pavilhões em sinal de luto. A Prefeitura encerrou seu expediente, mantendo suas portas cerradas, assim como os principais estabelecimentos comerciais, grande número das maiores casas comerciais de Campos. Por expressa designação, o prefeito Sr. Salo Brand apresentou à Exma. Sra. Finazinha Queiroz de Oliveira, esposa do ilustre morto, e à família enlutada as condolências do presidente da República e do comandante Amaral Peixoto, vendo-se no coche fúnebre as coroas que levavam os nomes de SS. EE. Do casal é filha única a Sra. Alice Ribeiro, esposa do Sr. René Ribeiro. Uma das mais sentidas cerimônias realizadas e que teve por intuito operários representando as várias classes e dirigidas pelo Sr. Atilano Crisostomo de Oliveira, que contribuiu, o corpo seguiu o féretro, a pé, desde a residência até a Catedral, onde se sucederam as exéquias fúnebres. Entre os presentes à celebração campo presente. CAMPOS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Na igreja do Carmo, em intenção da alma do Sr. Atilano Crisostomo de Oliveira, grande industrial a sua cidade, foi celebrada missa de sétimo dia, com grande comparecimento, com sua cidade, tomou parte nesta ocasião, passando consternou a cidade.

O FLUMINENSE VENCEU O TORNEIO DE ESGRIMA EM DISPUTA DA TAÇA "CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS — A Federação Metropolitana de Esgrima promoveu no ginásio do Club Ginástico Português o torneio feminino em disputa da taça que tem o nome do prestigioso e brilhante club da avenida Graça Aranha. O certame que foi renhidamente disputado terminou com a vitória da equipe do Fluminense F. C. A colocação individual depois do assalto de barragem entre as duas primeiras esgrimistas colocadas foi assim proclamada: vencedora, Maria Eugenia Xavier, Fluminense; 2.º, Iasodara Soares, Tijuca. 3.º, Syuda von Eugken, Fluminense. 4.º, Maria Helena Pitanga, Flamengo. 5.º, Elza Guimarães, Tijuca. Após o torneio a diretoria do Club Ginástico Português ofereceu uma mesa de doces aos concorrentes e diretores da Federação. A gravura é das cinco esgrimistas que disputaram a taça "Club Ginástico Português"

O QUE TODOS DEVEM SABER

Novas doutrinas e armas de combate ao impaludismo

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Já vimos no artigo anterior como se processam os ciclos evolutivos do hematozoário no homem e no mosquito anofelineo. Hoje vamos estudar muito rapidamente os dipteros transmissores da malária, os anofelineos, dos quais há mais ou menos 180 espécies infectaveis pelo hematozoário, que encontra em seu organismo condições propicias para a multiplicação sexuada, resultando deste ciclo os esporozoitos. Estes esporozoitos, uma vez inoculados pelo mosquito em quantidade suficiente no corpo humano, condiciona o ataque palúdico já conhecido dos nossos leitores que veem acompanhando este trabalho. Se bem que as 180 espécies reconhecidas como excelentes campos de ação para o plasmódio do impaludismo possam experimentalmente transmitir a infecção ao homem, "in natura" são relativamente reduzidas as espécies capazes de fazê-lo, pelo simples motivo da preferência demonstrada pela maioria de anofelineos pelos irracionais (gado vacum e cavalar), poupando desta forma o homem. O fator clima tambem exerce notavel influência sobre os costumes do mosquito vector do impaludismo, tanto que uma espécie eminentemente transmissivel numa região pode deixar de sê-lo em outra. Os anofelineos são insectos hematófagos porque se alimentam de sangue. Há muitas espécies e raças cujo conhecimento apenas interessa ao epidemiologista ou mais diretamente ao malariologista empenhado em extingir os focos de transmissão da maleita, ou ainda ao entomologista, técnicos diretamente ligados ao assunto. Aqueles que desejarem maiores conhecimentos de malária recomendamos ler o livro magistral do Prof. João de Barros Barreto, uma das maiores autoridades no assunto, onde fomos buscar muito das doutrinas aqui expostas. Intitula-se Malária, e é de grande utilidade para os médicos das regiões palúdicas do nosso "hinterland", onde a ação saneadora das nossas autoridades sanitárias ainda não se tenha feito sentir, pelas dificuldades de toda espécie que representa uma campanha eficiente em nosso vasto território. Em tais casos é de grande valor o esforço particular, que tem conseguido em muitos lugares diminuir ou mesmo extinguir os viveiros de mosquitos transmissores, seguindo à risca os conselhos das autoridades sanitárias. Já é tempo de compreender-se, em nosso país, que não se deve esperar tudo do governo nem dificultar-lhe a ação, pelo contrário, devemos auxiliá-lo no esforço para o bem comum, pois aqueles que assim agem beneficiam a si próprios.

Os criadouros dos anofelineos podem ser permanentes ou temporários, e constituem coleções de água. Estas coleções dágua temporárias geralmente faceis de serem extintas, são formadas por escavações praticadas pelo homem ou por rodas de veiculos. Nas zonas paludosas estas escavações que provoquem depressões do terreno devem ser evitadas ou extintas pelos agricultores, especialmente nas proximidades de suas residências que foram construidas de taipa. Deve-se aplainar o terreno depois da retirada do barro empregado na construção das casas rústicas, para que as águas pluviais não se colecionem nessas depressões artificiais, preferidas por algumas espécies de anofelineos altamente contagiantes. Nas olarias em que as escavações feitas para retirada do barro necessário à fabricação dos tijolos costumam ser extensas, são comuns esses focos altamente proliferos, onde os anofelineos se desenvolvem com facilidade. Principalmente as espécies Anofeles argyritarsis e Anofeles strodei teem grande predileção por essas coleções dágua temporárias, que o homem pode e deve destruir. As latas abertas, vasos, barris, tudo quanto possa alojar água das chuvas tambem representam focos de anofelineos, da mesma forma devendo ser removidos. Certos vegetais cujas folhas tenham capacidade de alojar água tambem constituem ótimos criadouros de mosquitos, assim como depressões em rochedos, pedreiras e leitos dos rios. Na seca do nordeste é muito comum a disseminação de focos nos leitos dos rios que conservam aqui e ali depressões com pouca água, meio favoravel para o desenvolvimento do gambiae. Em poços ou tanques tambem o anofelineo encontra condições favoraveis para seu desenvolvimento, o mesmo se dando em pântanos e brejos.

Finalmente, citamos como possiveis criadouros as fontes, córregos de corrente pouco rápida, valas, canais de irrigação, lagoas, represas, remansos de riachos, criadouros permanentes cuja extirpação se torna dificil ou impossivel.

Nestes casos combate-se a proliferação dos anofelineos por outros meios, que descreveremos futuramente.

(Continua no próximo domingo)

Para salvar duas vidas entregou-se destemidamente à morte

A senhorita Edda Pinheiro

Realizaram-se, nesta capital, tocantes homenagens à memória da senhorita Edda Belzerra Pinheiro, filha do Dr. Alfredo Pinheiro e de sua esposa d. Julieta Bezerra Pinheiro.

Edda, que deveria completar, ontem, quinze anos de idade, como em tempo foi noticiado, pereceu heroicamente, tragada pelas águas, no dia 29 de Janeiro último, na Praia da Boa Viagem, em Recife, após haver se jogado ao mar e salvo duas meninas que se afogavam bradando por socorro.

Ás 8 horas de ontem foi celebrada missa na igreja de S. João Batista, com numerosa e seleta assistência. Ás 10 horas o "Lar da Criança", sito à rua Voluntários da Pátria n.º 75, inaugurou, em seu salão de honra, o retrato de Edda, para servir de exemplo aos pequeninos pobres que ali recebem educação gratuita.

A sessão foi aberta com o Hino Nacional, cantado pelos alunos do "Lar da Criança". A seguir falou a Dra. Adalgisa Bittencourt, diretora desse conceituado estabelecimento de ensino que, em palavras repassadas de civismo, disse que o retrato de Edda Bezerra Pinheiro, colocado logo abaixo do Coração de Jesus, seria, para os seus educandos, "um simbolo de amor, de bondade, de heroismo e de inocência".

Uma das internadas declamou belissima poesia de Olavo Bilac, sendo o Dr. Pinheiro convidado a descobrir o retrato de sua filha, que se achava artisticamente envolto na bandeira brasileira.

A seguir falou o progenitor da homenageada, para agradecer e declarar que em nenhum outro lugar ficaria melhor colocado o retrato de sua saudosa filha, de vez que o "Lar da Criança" era uma instituição fundada para amparar os pequeninos deserdados da fortuna. E fez um relato de como perecera Edda, que dera, afirmou, "uma vida par asalvar duas vidas".

Com o hino Guarany, de Carlos Gomes, foi encerrada a solenidade.

O Colégio Anglo Americano fez-se representar em todos os atos por uma comissão composta de colegas de Edda, que fora sempre uma de suas alunas mais brilhantes.

Sob ataques frequentes

Os japoneses não conseguiram firmar o pé no assalto à Nova Guiné — A luta entre nipônicos e chineses

MELBOURNE, 1 (Por C. Yates McDaniel, da A. P.) — Em dez dias de infiltração através da Papua setentrional, desde que desembarcaram de um pequeno combóio, os japoneses tem sofrido ataques frequentes. A descida feita pelo inimigo em Buna, na missão Gona, na costa norte da Nova Guiné, resultou na mais intensa e larga atividade aérea desde que a Guerra no Pacifico se locomoveu para dentro do raio de ação das terras australianas.

A ausência de noticias da luta em terra, nos últimos dois dias, contudo, fazem com que se volte ao palpitar de que os japoneses talvez não pretendam fazer uma imediata investida no rumo das montanhas para Port Moresby, mas procuram garantir-se naquela costa da Papua para "projetos mais amplos" mais tarde.

As forças japonesas que desceram em Buna e Gona, provavelmente consistiriam de "tropas tatori". Essas tropas "tatori" são, no exército nipônico, as tropas de choque, segundo o modelo das SS nazistas. E o desembarque foi similar ao feito pelos próprios japoneses em Agloloma, na peninsula de Bataan, nas Filipinas, onde uma força de aproximadamente 25.000 homens desceram de barcaças blindadas. Em Buna e Gona, o terreno e a "camuflagem" natural são paralelas à situação e configuração geográfica de Aleloma. Essas tropas de assalto dispõem de mapas das regiões que pretendem assaltar, assim como dos rios que as cortam. Os soldados são equipados com pistolas, rifles e os caracteristicos "tomóygyn" dos nipônicos. Levam tambem consigo pequenos envólucros conduzindo remédios de urgência para combater a disenteria e purificar as águas evitando a malária, abundante nessas regiões de florestas. E tambem munições para diversos dias.

Os aviões aliados de bombardeio e de "mergulho" tem contudo atrapalhado a vida dos invasores ali, atacando continuamente, de modo que o fruto da invasão não poderá talvez tão cedo ser por eles conseguido. Admite-se que os japoneses estejam procurando avançar sobre Kokoba, a meio caminho de Port Moresby, no esforço para se garantirem a posse daquela zona excelente para aeródromos.

Em terra, a luta maior sendo reduzida a ações de escaramuças e guerrilhas entre pequenas patrulhas constantes de apenas doze a 30 homens, que se movem cautelosamente por entre a folhagem e saem uns sobre os outros em momentos imprevistos.

Verdadeira campanha de "jungle", como as que travam os selvagens.

A luta entre chineses e nipônicos, segundo um comunicado oficial

CHUNGKING, 1 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado n. 27 do Alto Comando das Forças Aliadas na China:

"Ontem de manhã nove aviões japoneses da classe "0" tentaram abrir passagem através das defesas antiaéreas de Heng Yang. Foram atacados por caças norteamericanas que derrubaram com certeza nove aparelhos nipônicos e provavelmente outro que lançava uma coluna de fumaça quando foi visto pela última vez. Perderam-se três aparelhos norteamericanos, mas não pereceu nenhum piloto. Um dos aviões estava em terra sofrendo consertos. Este ataque dos japoneses seguiu ao 30 de Julho, quando 27 caças de novo tipo com aperfeiçoamentos tentaram deixar livre o caminho para 34 bombardeiros. Os caças norteamericanos atacaram os aviões inimigos e destruiram com certeza quatro e provavelmente mais três e dispersaram por completo a formação de aparelhos inimigos. Perdemos um avião, mas seu piloto conseguiu salvar-se. Os bombardeiros japoneses que seguiam os caças em direção à cidade voltaram quando se achavam a 50 quilômetros de Hen Yang, ao se encontrarem com os americanos. Ao amanhecer do mesmo dia uma formação de nove bombardeiros nipônicos tentou atacar Heng Yang. Em sua primeira operação noturna contra o inimigo, os caças norteamericanos derrubaram quatro dos nove bombardeiros. Em dois dias nossos caças deram conta de 17 bombardeiros e caças japoneses com certeza e provavelmente de outros quatro, sem que se perdessem nossos pilotos.

O excelente serviço de advertência mantido pelas unidades aeronáuticas e de sinais das forças chinesas e a ajuda inestimavel dada por todos os setores nacionais contribuem em grande parte para o êxito de nossos caças. Relativamente à operação noturna, merece frisar que foi a primeira vez que sobre as linhas foram derrubados aviões japoneses durante a noite".

Atacado a bombas um cargueiro japonês

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 1 (A. P.) — Pilotos aliados — em missão sobre uma vasta área do sudoeste do Pacifico — atingiram, com bombas, provavelmente, um cruzador e deixaram cair um feixe de bombas sobre um grande cargueiro japonês.

Desistiu da queixa crime

O advogado Bernardo Dain, ofereceu no juizo da 15.ª Vara Criminal uma queixa-crime contra Joaquim Lopes Martins e Alfredo Gomes, como incursos nas penas da Lei de Imprensa, em virtude de ataques feitos à sua pessoa nos "A Pedidos" do "Jornal do Comércio".

Concluido o processo para julgamento, os querelados resolveram se retratar através de publicação idêntica esclarecendo o equivoco.

Dando-se por satisfeito com essa publicação, o advogado Bernardo Dain desistiu da queixa.

Comunicados

GUILHERME GATZENMEIER E FAMILIA

Impossibilitados de agradecer pessoalmente às provas de simpatia recebidas quando do falecimento de sua querida IDA, fazem-no por este meio, bastante sensibilizados.

COMUNICADOS OFICIAIS

Britânico

CAIRO, 1 (R.) — O comunicado de hoje diz o seguinte:

"Muitas das instalações portuarias de diversos pontos do Oriente Medio, bem como as suas colunas de transportes a concentrações de tropas, foram violentamente atacadas pelas esquadrilhas de bombardeio norte-americanas, durante a semana encerrada hoje. Entre as diversas operações aéreas lançadas pelos pilotos norte-americanos contra as posições do Eixo, incluem-se o ataque diurno levado a efeito contra um grande combolo que viajava sob a proteção de sete destroyers e um cruzador, ao largo do litoral grego. Pelo menos uma das unidades desse comboio foi atingida diretamente. Nos primeiros dias da semana, os pilotos americanos voltaram a bombardear Tobruk, ateando diversos incendios na área portuarias dessa praça.

Um dos incendios particularmente violento ateado nessa ocasião, parece ter-se desenvolvido na área usada para deposito de gasolina e inflamaveis. Tambem a baia de Suda, em Creta, foi atacada pelos americanos, que atingiram em cheio varias unidades ali ancoradas.

As oficinas de reparos dos aparelhos militares montadas pelas forças aéreas americanas na Eritréia, estão dando os primeiros resultados. Assim, muitos aparelhos estão novamente em operações, depois de terem sido reparadas as avarias sofridas nos vôos anteriores".

As incursões sobre Malta

LA VALLETTA, 1 (A. P.) — Comunicado britânico:

"Durante a incursão aérea inimiga sobre a ilha, na noite passada, nossos aviões de caça abateram dois aparelhos de combate inimigos, sendo um alemão e outro italiano. Eleva-se a quatro o número de aviões inimigos destruidos ontem — dois de combate e um de bombardeio alemães e um italiano de combate".

"O total de aviões inimigos destruidos durante o mês de julho se elevou a 153, o que significa um recorde desde maio passado quando foram destruidos 123 aparelhos inimigos. Foram destruidos 886 aviões inimigos sobre Malta desde o começo da guerra".

Italiano

BRENA, 1 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Quartel General Italiano: — "No Egito, registraram-se apenas atividades de patrulha e duelos de artilharia. Nossa aviação atacou a linha ferréa e a estrada de rodagem costeiras entre El Alamein e Alexandria, tendo sido conseguido impactos diretos.

"Numerosos veiculos motorizados inimigos foram tambem atingidos e incendiados, na retaguarda britânica.

"Uma esquadrilha de caças italianos travou uma furiosa batalha contra outra formação inimiga grandemente superior, tendo sido abatidos 6 máquinas britânicas.

"No setor setentrional, foi destruido um "Wellington" por caças britânicos.

"As baterias anti-aéreas de Tobruk, destruiram dois incursores britânicos, que atacaram aquela fortaleza, sem no entanto causarem danos.

"Aviões alemães, em combates aéreos sobre a ilha de Malta, destruiram 3 Spitfires.

"Em Port Said, um navio mercante inimigo de pequena tonelagem foi severamente danificado pelos nossos bombardeiros".

Alemão

BERLIM, 1 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer anuncia, no seu comunicado de hoje:

"Na luta contra a navegação americana e britânica, 96 navios mercantes inimigos, no total de 632.400 toneladas, foram afundados durante o mês de julho. Deste número, 92 navios, agregando 613.400 toneladas, foram afundados por submarinos e 6, no total de 19.000 toneladas, pelas lanchas-rápidas. Seis outros foram severamente danificados por impactos de torpedos.

"Ademais, unidades da Marinha alemã afundaram 4 submarinos, 7 torpedeiros e 3 barcos-patrulha e danificaram 2 destroyers e varias torpedeiras.

"No mesmo periodo, 30 navios mercantes, no total de 183.600 toneladas, foram afundados pela Luftwaffe, enquanto outros 17 navios mercantes foram danificados.

"A Grã-Bretanha e os Estados Unidos perderam, assim, um total de 815.900 toneladas de espaço maritimo vital à prossecução da guerra".

FISCALIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Instruções do presidente do C. N. T.

Desde que assumiu a presidência do Conselho Nacional do Trabalho, o Sr. Péricles de Góes Monteiro tem procurado, em colaboração com o governo, exercer uma rigorosa fiscalização das leis trabalhistas, já determinando várias providências nos diversos orgãos da Justiça do Trabalho, já adotando medidas a serem postas em prática pelas instituições de previdência social.

Mais uma demonstração da eficiência de sua administração acaba de dar o Sr. Péricles de Góes Monteiro, baixando importante portaria a respeito da fiscalização da lei do salário minimo.

Assim é que o presidente do Conselho, considerando que é um dos deveres das administrações das instituições de previdência social colaborar na fiscalização das leis trabalhistas, resolveu, por ato de ontem, determinar que os institutos e caixas de aposentadoria e pensões verifiquem, com todo o rigor, se as mesmas contribuições recolhidas à instituição são calculadas com respeito aos limites do salário minimo regional, estabelecido na forma do decreto-lei 2.162, de 1.º de maio de 1940.

Determina mais o ato em questão que, verificada qualquer infração do referido limite do salário minimo, a administração do Instituto ou Caixa providencie no sentido de serem feitas simultaneamente, comunicação ao empregador incurso, fazendo-o ciente do dispositivo legal infringido e ao Serviço de Estatistica da Previdência e do Trabalho sobre o fato apurado, para o efeito do disposto no artigo oitavo do citado decreto-lei.

A construção de uma cidade de turismo, em Goiaz

GOIANIA, 1 — (A. N.) — Com o objetivo de intensificar o turismo, a municipalidade de Santa Rita do Parnaiba cogita da construção de uma cidade em frente à queda dágua da Cachoeira Dourada, que se estende por mais de 500 metros num só plano, ficando situada ao lado de grandes praias ali existentes, onde os turistas e pescadores, ordinariamente, armam barracas e casas improvisadas. A Cachoeira Dourada fica nas divisas de Minas Gerais com Goiaz, no rio Parnaiba, ponto turistico da região centro-oeste, oferecendo uma capacidade hidráulica de cerca de 500.000 H. P..

VÃO PASSAR NA AVENIDA

Uma nota de grande sensação

Estamos bem informados, que, muito breve, um lindo casal de noivos que comprou o enxoval na nobreza, uruguaiana, noventa e cinco, tudo o que há de mais moderno, vai passar na Avenida Rio Branco, logo após a cerimônia.

Cachorro perdido

Policial grande, peludo, marron claro, atende pelo nome "Rex", deve andar pelas imediações da rua Uruguai ou Andaraí. Gratifica-se. Informação pelo telefone 48-8023.

MEDICINA DE CAMPANHA

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

panhar as diferentes fases, sem maior fadiga.

Os trabalhos tiveram desenrolar coroado de pleno êxito, desde os "combates" no sopé de uma colina até as fases diversas de socorros aos "feridos".

No terreno foram armadas barracas de campanha, com as clássicas cruzes vermelhas, divididas por intervalos regulares, constituindo postos de refúgio, de socorro aos batalhões, de socorro aos regimentos, postos intermediários de muda e o núcleo central, este já bem distante da "área de combate", à retaguarda. Grupos de padioleiros divisionários e uma ambulância completavam o material de que dispunham os organizadores das provas.

Essas demonstrações foram dirigidas pessoalmente pelo coronel Candido Portela, chefe do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar, que teve como auxiliar o capitão Sergio Fontes, adjunto do mesmo Serviço, e a ele assistiram tambem numerosos professores de Medicina, assim como o general Souza Ferreira e demais autoridades da Diretoria de Saude do Exército e o major Assunção, do gabinete do chefe do Estado Maior. Por sua parte, o tenente-coronel Emanuel Marques Porto, diretor do Curso de Emergência, tomou todas as providências relacionadas com os exercicios, com o emprego de elementos dos corpos de tropa da Vila Militar e com o material fornecido pelo Depósito de Material Sanitário.

Os "feridos" eram removidos da "frente" em padiolas manuais até um dos postos de socorro, de onde, de acordo com a "gravidade" dos seus padecimentos, eram levados a outros postos em padiolas puxadas por muares. Alguns casos, considerados mais "graves" e como tais necessitando de hospitalização imediata, eram transferidos para a ambulância, que se encarregava de levá-los até o núcleo central.

Imprensa dos Estados

O matutino "O Dia", que se publica em Curitiba e é um dos principais orgãos da imprensa paranaense, passou para nova direção, onde figura agora, na parte intelectual, o Sr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho e Sr. Rosalino Fernandes, ficando a cargo deste a parte administrativa e técnica.

O Sr. Oliveira Franco Sobrinho é um profissional conhecido no Paraná, jurista e professor destacado, enquanto o Sr. Rosalino Fernandes deve sua escolha, sobretudo, no êxito de suas funções como diretor do almoxarifado do Estado do Paraná.

"O Dia" passará por uma completa remodelação.

Possuindo oficinas próprias e aparelhado, agora, redacionalmente à altura dos foros culturais do próspero Estado, "O Dia", que não suspendera sua circulação apesar das modificações por que passou, já está se apresentando muito melhorado, esforçando-se, sobretudo, por servir, como serve, ao país e ao regime.

Cecilia Rudge nas "Ondas Musicais"

Cecilia Rudge

A música de câmara, expressão sutilíssima da arte dos sons, pode ser comparada ao mais fino rendilhado que reveste a roupagem daquela arte fidalga, que juntamente com a sua irmã gêmea, a poesia, traduz com tanta fidelidade as mais nobres manifestações da sensibilidade humana.

O Brasil artístico possue no gênero em apreço, intérpretes de primeira ordem, alguns dos quais, bastante consagrados já, pelo público e tambem pela crítica. Tal é o caso de Cecilia Rudge, uma artista de valor, temperamento inató. Iniciou a referida artista os estudos de canto com a professora Sra. Stella Duval, aperfeiçoando-se posteriormente com o famoso baixo francês Marcel Journet, com a renomada cantora patrícia Vera Janacopulos e com o tenor francês René Talba.

Cecilia Rudge já realizou vários concertos, tendo atuado aqui no Rio, como solista da Orquestra Filarmônica, sob a regência de Burle Marx, e Weingarther. Sobre a sua arte, escreveu o Sr. Andrade Muricy, conceituado crítico do "Jornal do Comércio": "Cecilia Rudge é, uma cantora de câmara. De muito poucas artistas nossas, poder-se-á dizer outro tanto. A sua voz pura, nítida, redonda e doce, é delicado instrumento a serviço de um fino senso interpretativo, de uma inteligência sempre alerta e meditada. Arte de nuança, de filigrana, por vezes, mas tambem de integridade psicológica, exigida pelo respeito aos textos e flexivel adesão ao arabesco sonoro, o canto de câmara tem em Cecilia Rudge uma realizadora excelente".

E' esta a artista que as "ONDAS MUSICAIS" apresentarão em seus programas nó mês entrante, sob o patrocínio da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., demonstrando mais uma vez o seu empenho em difundir a boa música perante o público brasileiro.

O primeiro concerto da cantora em apreço, a se realizar na terça-feira, dia 4, constará das seguintes peças: BACH — Saigne, à flots, mon pauvre coeur (Da Paixão Segundo São Mateus). BACH — Patron, c'est la force du vent (Da Cantata "Phoebus e Pan"). MOZART — Deh vieni, non tardar, e Voi che sapete (Das "Bodas Figaro"). DEBUSSY — Trois Chansons de Bilitis (La Flûte de Pan, La Chevelure, Le Tombeau das Naiades). FAURÉ — En sourdine; Fleur jetée. Números em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, E-8, D-2, A-0 e G-3, das 13 às 14 horas.

CRÔNICA DA GUERRA

As ações da R.A.F., sobre a Alemanha, durante esta semana, reduziram-se a três bombardeios, respectivamente, em Hamburgo, Sarrebruck e Dusseldorff, cobertos, é claro, por incursões aos aeródromos e a localidades circunvizinhas.

O raid a Hamburgo foi o segundo que essa cidade experimentou em três dias e o 92.º, a contar desde a visita inicial dos aparelhos ingleses. Informou-se de Londres, que 600 a 700 bombardeiros participaram no raid, e que 700 toneladas explosivas e incendiárias se derramaram em cima dos objetivos hamburguezes. Lavravam ainda os incêndios ateados pelo bombardeio anterior, efetuado à noite de 26. Com os que irromperam mais uma vez, Hamburgo sofreu cinco dias consecutivos de incêndios.

Foi o estrago de 1.400 toneladas de petardos, descarregados pela Royal Air Force, em duas "visitas".

Hamburgo é, porem, muito grande. Comporta ainda outras danificações do mesmo estilo, para que os seus habitantes façam uma justa idéia dos horrores a que sua Luftwaffe submete as cidades européias.

Sarrebruck, a segunda cidade atacada pela R.A.F., no decurso desta semana; não tem o tamanho e a importância militar de Hamburgo. Para perturbar a sua vida, de centro carbonífero principal do Sarre e séde de fábricas siderúrgicas, incursionaram-na uns 300 bombardeadores. Enquanto esquadrilhas de poucos aparelhos faziam diversões pelo Ruhr, a Rhenania e a bacia do Sarre, concentrava-se o ataque sobre Sarrebruck, que, ademais, é um nó ferroviário, por onde transitam suprimentos e reforços do Reich, para o exército de ocupação no noroeste francês.

O bombardeio de Dusseldorff, embora se trate dum centro de comunicações e de produção superior a Sarrebruck, cedeu em importância ao desta localidade.

Consequentemente, se comparar-se o trabalho da R.A.F. na Alemanha, durante a semana passada, que constou de três bombardeios concentrados em Diusburg e um em Hamburgo, com o da semana que finda hoje, que se resumiu em três raids, dois deles até de mediana categoria, reconhecer-se-á que não se sustentaram o ritmo nem a intensidade das ações aéreas inglesas em território alemão. No entretanto, o Marechal do Ar Sir Arthur Fravers Harris, chefe do Comando de Bombardeios da R.A.F., dirigiu-se ao povo submetido a Hitler, em mensagem, duma forma que sugeria uma campanha sem tréguas aos pontos vitais do Reich. Viu-se no mesmo instante em que os pilotos ingleses executavam o 92.º raid a Hamburgo, o chefe do Comando de Bombardeios falava pelo rádio aos súbditos alemães, recordando-lhes os 10 meses de destruição e morticínios a que a Luftwaffe submeteu a Grã Bretanha, os 43000 homens, mulheres e crianças mortos por suas bombas, as horriveis devastações de Londres, por 92 noites a fio, de Conventry, Plymouth, Liverpool e numerosas outras cidades inglesas, assim como Varsóvia, Rotterdam, Belgrado e tantas outras cidades da Europa submetida, para lhes prometer que se não derrubassem o nazismo e terminassem a guerra, as aviações inglesa e norteamericana açoitarão o Terceiro Reich de um extremo a outro, todos os dias e todas as noites, cidade por cidade, quer chova, vente ou caia neve.

O que o Marechal Harris prometeu à embrutecida Alemanha fascista é precisamente o que, há três ou seis anos, lhe deseja a humanidade que não quer ser escrava. Já com muita advertência, toda a gente do mundo democrático, pretendia que a aviação anglo-americana estivesse retribuindo ao fascismo tedesco, dente por dente, os golpes que ele desferiu criminosamente sobre tantas cidades, aldeias e populações indefesas.

Como o chefe inglês reconheceu que na época da guerra aérea implacavel que a Alemanha executou contra a Inglaterra, entre o colapso da França e a invasão da Rússia, "tudo o que os ingleses podiam fazer então, era enviar um número reduzido de bombardeadores a dar resposta aos alemães, mas agora dá-se o inverso", porque "enviar apenas uns poucos bombardeadores contra nós", imagina-se que a R.A.F. não consentiria mais que as fábricas, usinas e transportes alemães funcionassem impunemente, sobretudo nestes dias, quando se trava no Don uma batalha de tal magnitude que decidirá as demais operações desta conflagração, inclusive a possibilidade do estabelecimento e manutenção da Segunda Frente, que é a operação a ser preparada pela ofensiva aérea anglo-americana.

Mas, antes tarde que nunca. Se a R.A.F. não ataca pesadamente, na ocasião em que os aliados russos afrontam o esforço máximo de toda a coligação totalitária européia, há de atacar assim quando fôr acompanhada por densas formações aéreas norteamericanas. Felizmente, ao que se diz de Nova York, os aviões dos Estados Unidos vôam para as Ilhas Britânicas em caravana quase ininterrupta.

Portanto, não demorará demais a arrasadora ofensiva proclamada pelo Marechal Sir A. T. Harris.

C. R.

O racionamento da gasolina em Recife

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Controle de Consumo de Combustivel determinou que só ficará funcionando o 1.º Posto de Racionamento de Gasolina, o qual servirá aos caminhões, caminhonetes, carros de aluguel e motocicletas.

A campanha dos Metais em Pernambuco

RECIFE, 2 — (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria do Departamento de Educação determinou que se realize de 1 a 15 de agosto, a Campanha de Metais em todos os Grupos Escolares do Estado. Deverão ser feitas palestras em todas as classes, confecionados albuns e cartazes e intensificado o movimento de intercâmbio de jornais escolares, que serão colocados em todos os estabelecimentos de ensino. Serão criados depósitos, onde os alunos e quaisquer outras pessoas possam colocar a sua contribuição de aluminio, cobre e zinco.

Contra-ofensiva em toda a frente do Don!

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PÁGINA

O segundo "front" e o que diz uma nota divulgada em Moscou

MOSCOU, 1 (A. P.) — Foi divulgada a seguinte nota: "Todos os povos do mundo, que amam a liberdade, uniram-se contra os alemães hitleristas, mas o principal peso da guerra está sendo carregado, só, pela Rússia, há 13 meses.

O inimigo sofre perdas grandes, mas o perigo é, agora, maior que em qualquer outro tempo.

Mas, o fato é que Hitler receia o dia em que outros povos e outras potências se juntem, ativamente, à luta contra ele".

Um novo tipo de morteiro encontrado entre o material alemão

MOSCOU, 1 (A. P.) — Um morteiro alemão com 6 bocas de fogo, presumivelmente construído com o fim de pôr de lado o modelo antigo de morteiros, que atira 6 minas, uma de cada vez, foi encontrado entre o equipamento alemão danificado e destruído apreendido pelos russos na frente de Bryansk.

A marinha russa em ação no mar de Azov

MOSCOU, 1 (A. P.) — A emissora russa informa:

"Os canhões russos da Marinha, no mar de Azov, esmagaram a tentativa alemã de atravessar aquela estratégica linha aquosa. Não se revelou, no momento, o local em que se deu a ação". Admite-se que tenha sido no estreito de Karch).

Segundo notícias posteriores, perderam os alemães, no ataque frustrado, muitos tanques, caminhões e outros veículos, e mais de 5.000 homens".

Análise da guerra

LONDRES, 1 (Pelo Comentarista militar da AFI para a Reuters) — Alemães e russos estão atirando todas as reservas disponíveis na batalha. Do lado alemão, cerca de 10.000 tanques, duas das cinco forças aéreas do Reich e quase 300.000 homens lançam-se ao sul do Don e do Cáucaso. O exército maior alemão acrescenta às forças as importantes unidades auxiliares dos Estados satélites: divisões italianas, finlandesas e eslovacas no setor de Rostov, divisões húngaras no de Voronezh, e, finalmente, divisões romenas e voluntários espanhóis da "Azul".

Até agora, von Bock e von Kleist conseguiram romper as defesas russas do Don inferior.

Provavelmente, é mercê da superioridade aérea e das unidades encouraçadas que von Bock pôde vencer a defesa russa, mas, desde há várias horas, Timoshenko consolidou a situação, particularmente no setor de Tsymlianskaya. E' bem significativo que os alemães tenham mudado de tom. Com efeito, não falam mais em "fuga desordenada", mas da "viva resistência" russa, desmentindo ainda Berlim que a ofensiva esteja dirigida contra Stalingrado.

Contudo, o ponto perigoso para Timoshenko continua a ser o Cáucaso. Os alemães asseguram ter atingido a ferrovia Krasnodar-Stalingrado, numa grande extensão, ultrapassando Tikhoretz, enquanto suas vanguardas ao sul de Bataisk estão apenas a 35 km. do rio Kuban, isto é, a 200 km. ao sul de Rostov. De outra parte, o marechal Manstein opera na costa norte da península de Taman. O avanço alemão é custoso e cada dia se anuncia a morte de algum general. Hoje é a do general Brasneck, chefe do estado maior. Sem falar no general Paulus, comandante das unidades de tanques, da escola de Guderian, a revelação da campanha, do lado do alemão, parece ser o general Konrad, oficial bávaro, comandante de um corpo alpino.

A resistência russa torna-se cada dia mais forte, sendo interessante que o comando russo procure inspiração nas tradições militares. Mais três condecorações militares acabam de ser estabelecidas, com nomes do glorioso passado militar russo.

No Egito, por enquanto, predomina a guerra aérea, à espera do reatamento das operações, paralisadas pelo "Khamsin", vento de areia que atualmente está soprando sem cessar.

Koenigsberg atacada pela aviação russa

MOSCOU, 1 (U. P.) — A emissora desta capital informa que, nas incursões da aviação russa contra a cidade alemã de Koenigsberg, os aviões russos se apresentaram sobre seu objetivo e carregaram muitas toneladas de bombas de alto poder explosivo sobre os alvos industriais e militares.

Acredita a informação que o tempo, na Prússia Oriental, não era favorável à operação, devido à presença de muita neve que provocava a formação de gelo sobre as asas dos aviões.

SOUTHPORT, Lancashire, 1 — (U. P.) — Lady Astor, membro do Parlamento, declarou, hoje, em uma manifestação aqui realizada em homenagem às nações unidas: "Estou agradecida aos russos, porém, compreendo que não estão lutando por nós, mas por eles mesmos. Após a batalha da Grã-Bretanha, foram os Estados Unidos que vieram em nosso auxílio. Os russos eram então aliados da Alemanha e só entraram na luta quando tiveram de enfrentar os alemães.

Ouvindo o que se diz, qualquer um julgará que os russos vieram auxiliar-nos por seu próprio gosto. Não foi o que aconteceu.

Foram os Estados Unidos que nos deram a nossa ajuda por sua própria vontade, e não devemos esquecê-lo. Si os Estados Unidos não tivessem vindo em nosso auxílio, ainda quando éramos neutros, jamais poderíamos ter continuado a guerra. Agora que estamos juntos, poderemos garantir a liberdade de toda humanidade".

Na Imprensa Nacional

A prova de habilitação para extranumerário tarefeiro (revisor de provas)

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Sala de Reuniões da Imprensa Nacional, a identificação das provas de habilitação para extranumerário-tarefeiro (revisor de provas), realizadas naquele Estabelecimento.

Os candidatos ficam convidados a assistir à referida identificação.

Reatadas as relações entre a Bélgica e a Rússia

KUIBYSHEV, 1 (A. P.) — Chegaram a esta cidade, capital diplomática da Rússia, os funcionários da Legação da Bélgica, para a efetivação da restauração das relações diplomáticas entre os dois paises, relações essas que tinham sido rompidas antes da invasão alemã na Rússia.

O chefe da missão é o ministro Robert van de Kercheve Dhallebert.

O ministro e seus dois secretários fizeram a viagem pelo Volga, em navio, sem qualquer incidente.

Audições de discos na Exposição das Atividades de Organização do governo federal

Amanhã a primeira, com peças de Bach

O DASP, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal, a partir de amanhã, dia 3 de agosto, das 16 às 17,30, fará no auditório da Exposição — que se acha instalado no 1.º andar do Palácio da Educação, à avenida Graça Aranha — audições de discos selecionados.

O programa inaugural será dedicado a Johann Sebastian Bach e por ocasião de seu desenvolvimento os ouvintes receberão folhetos explicativos sobre as obras executadas e o autor.

A presente iniciativa é uma demonstração de quanto o DASP coloca o problema da educação popular acima dos seus objetivos administrativos.

Os discos pertencem à Discoteca Pública do Distrito Federal e suas audições obedecem a um plano didático que vem desenvolvendo a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade.

O novo embaixador do Chile

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

enviado extraordinário e ministro plenipotenciário na França, na mesma época; embaixador em Portugal e, agora, no Brasil.

Quando presidiu a delegação chilena no Congresso das Democracias, em Montevidéu, teve atuação destacada, sendo eleito vice-presidente do mesmo Congresso.

Pelo seu passado como diplomata, jurista e político, o senhor Gabriel Gonzalez Videla se impôs como um dos líderes do povo chileno e, nessa posição foi um dos próceres que levou à presidência do Chile, o grande estadista americanista, já falecido, Sr. Petro Aguirre Cerda.

Foi tambem deputado pelo partido democrático e, nessa qualidade, presidiu a Câmara de seu país.

E' este, em linhas gerais, o ilustre diplomata, que agora vem representar o Chile no Rio de Janeiro.

Instala-se o Banco de Crédito da Borracha

(Títulos principais na 1ª página)

Realizou-se ontem, à tarde, na sede da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, a primeira assembléia geral dos acionistas do Banco de Crédito da Borracha, sendo aprovados os estatutos e eleitos os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Presentes o representante do ministro da Fazenda, Sr. Ovidio de Paula Menezes Gil, chefe do gabinete; o governador do Território do Acre, capitão Oscar Passos; o representante dos interventores no Pará e Amazonas, senhor Roberto Groba; Srs. Valentim Bouças e Mario Moreira da Silva, da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; os representantes da Rubber Reserve Company, Srs. D. H. Allen, S. M. Mc Ashan Junior e J. A. Rossell Junior, alem da totalidade dos acionistas, os trabalhos foram iniciados pelo Sr. Ary dos Santos Silva, incorporador, que pronunciou algumas palavras sobre o ato expondo as finalidades do Banco da Borracha, assim como sua influência na economia nacional e, em especial, na das regiões diretamente atingidas pelas medidas de defesa previstas no decreto-lei que criou o estabelecimento de crédito. Eleito por unanimidade para dirigir os trabalhos, o senhor Ary dos Santos Silva convidou o Sr. Oliveira Castro para secretário, procedendo-se à imediata aprovação unânime dos estatutos.

Passando-se, em seguida, à eleição dos diretores e membros efetivos do Conselho Fiscal, foram feitas as seguintes indicações unânimes:

Diretor brasileiro — Sady Carnot Brandão, do Banco do Brasil; Diretor norte-americano — Edward Eugene Long, da Rubber Reserve Coy; Conselho Fiscal — Alberto de Andrade Queiroz, Abelardo Condurú e J. A. Russel Jr. Suplentes do Conselho Fiscal — Vitor Coelho Bouças, Miguel Pernambuco Filho e Elmer Francis George.

O Banco de Crédito da Borracha entra, assim, em pleno funcionamento, pois, como os acionistas tiveram conhecimento ontem, 99% do capital já estão depositados no Banco do Brasil.

Aperfeiçoamento dos servidores públicos

O Sr. Mario Paulo de Brito, diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, fará uma conferência, na próxima quinta-feira, no Palácio Tiradentes, sobre o tema: "Do aperfeiçoamento dos serviços públicos. O conferencista esteve recentemente nos Estados Unidos chefiando uma turma de estudantes-funcionários brasileiros, que ali fez curso de aperfeiçoamento e universidades e estágios em repartições daquele país. A palestra está marcada para as 17 horas e 15 minutos.

A semana antinazista em Fortaleza

FORTALEZA, 1 (A. N.) — Toda a população de Fortaleza deverá concentrar-se no Teatro José de Alencar afim de assistir à solenidade de inauguração da semana antinazista promovida pela Comissão de Defesa Nacional, para estimular o combate à quinta-coluna, alertando o povo cearense contra o Eixo. Nessa ocasião, a mocidade terá ensejo de demonstrar a maneira eloquente da sua total repulsa às ideologias eixistas, condenando o totalitarismo nefasto e traiçoeiro.

DIPLOMATAS PARAGUAIOS em visita à Imprensa Nacional

Um aspecto da visita, tomado momentos antes do almoço

A Imprensa Nacional recebeu a visita do Embaixador da República do Paraguai — General JUAN BAUTISTA AYALA — que se fez acompanhar do 1.º Secretário da referida embaixada — Snr. FRANCISCO JARA e do Snr. R. VASQUEZ — adido militar.

Recebidos os ilustres visitantes pelo engenheiro RUBENS PORTO, diretor do estabelecimento, os diplomatas do país irmão percorreram demoradamente todas as dependências da Imprensa Nacional, manifestando ótima impressão que lhes causava a oficina gráfica do Estado. No refeitório da I. N. os visitantes tiveram ocasião de almoçar em companhia do diretor daquela Casa e dos operários que ali trabalham.

Ao terminar a visita os diplomatas paraguaios deixaram no "Livro dos Visitantes" da I. N. estas palavras:

"Con gran satisfacción dejo constancia de mi admiración por la perfecta organización y ambiente de orden, disciplina que impera en la Imprenta Nacional, bajo la direción de su joven y talentoso Director, que constituye un honor y orgullo, no case solo del Brasil, sino de América. Rio de Janeiro, Julio 31 de 1942 (ass.) J.B. AYALA. Gral. Embajador del Paraguay.

"Con toda admidación por la organización, eficiencia e disciplina que se observa en esta gran institución, que hace honor al gran gobernante del Brasil, Doctor Getulio Vargas, y a su dignísimo Director Doctor Rubens Porto. — (ass.) Francisco Jara —1.º Secretario de la Embajada del Paraguay.

"La organización que he podido constatar en la Imprenta Nacional dá la medida del rendimento magnifico que pude dar. (ass.) — R. VASQUEZ.

O Diretor da Imprensa Nacional agradeceu a honrosa visita feita ao estabelecimento que dirige, acompanhando-os até a porta principal do edifício.

Notícias religiosas

10.º domingo depois de Pentecostes

A Epistola de hoje é a do Apóstolo S. Paulo (1.ª Cor. 12, 2-11): "Meus irmãos: Estais lembrados de que, quando ereis pagãos, recorrieis aos idolos mudos" . . .

O Evangelho é o segundo S. Lucas (18, 9-14): "Naquele tempo, propoz Jesús mais esta parábola a alguns que se tinham em conta de justos e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo para fazer oração; um era fariseu, o outro publicano" . . .

Calendário litúrgico — 2 de agosto — Santo Afonso de Ligório.

Pela paz

Será celebrada hoje, 2 do corrente, no convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, missa às 10 1/2 horas, em louvor a Nossa Senhora, pela paz no mundo.

Hora santa eucaristica

A hora santa de hoje na matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, será feita pelas paróquias de Inhauma e dos Pilares. Os sodalicios e paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A festa do Bemaventurado Pedro Julião Eymard

Celebrar-se-á amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, a festa do Bemaventurado Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação do SS. Sacramento, precebida de um triduo preparatório, às 18,45 horas.

Haverá, nesse dia, às 8 horas, missa festiva de comunhão geral das irmandades, sodalicios e fiéis em geral, celebrada por D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa. Às 18,30 horas, tomada de hábito de duas postulantes da Fraternidade, sermão do revmo. padre Helder Camara, "Te Deum", e benção do SS. Sacramento, oficia do D. Benedicto.

Apostolado da Oração

Intenção geral de agosto — A vitória dos cristãos sobre o respeito humano.

2.ª intenção — O clero indigena de rito oriental no Oriente Próximo.

Peregrinação Mariana a São Paulo

Reconhecida oficialmente pelo arcebispo de S. Paulo e pela comissão executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional — Sob a direção técnica da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

Secção do Rio de Janeiro — Controlada pela Federação Mariana do Rio. Ponto de partida: estação Pedro II. Ponto de chegada e de volta: estação do Norte.

Preços — Preço global: compreendendo viagem de ida e volta em 1.ª classe na Central, hospedagem em S. Paulo com as refeições pelo espaço de 1 a 5 dias, cento e setenta mil réis.

Preço parcial: a) — Só transporte (ida e volta em 1.ª classe na Central), cento e trinta mil réis.

b) — Só a hospedagem (1 e 5 dias com as refeições), sessenta mil réis.

Tempo — A inscrição oficial dá direito a viajar na Central oito dias antes e 8 dias depois do Congresso (27 de agosto-15 de setembro).

Trens utilizáveis — Os quatro trens especiais da peregrinação geral do Rio (todos diurnos, correndo respectivamente nos dias 31 de agosto, 1 2 e 3 de setembro). Alem disto todos os trens de carreira.

Condições para a inscrição — Os que tomam parte na Peregrinação Mariana farão suas inscrições na sede da Federação, rua Senador Dantas, 118-9º andar, todos os dias úteis, das 14 às 18 horas. Tel. 42-0908.

—— Só se podem inscrever homens de mais de quinze anos de idade.

—— Os congregados marianos do Rio, medinte a apresentação da carteira mariana. Os não congregados ou os congregados de fora do Rio, mediante a apresentação escrita de um presidente de Congregação ou de um membro da diretoria da Federação do Rio.

— São necessárias quatro fotografias (3 por 4, tamanho comum das carteiras de identidade).

— O pagamento deve ser efetuado no ato da inscrição. Não se reservam lugares.

— Não se aceitam inscrições por telefone. A inscrição deve ser feita pessoalmente ou por intermédio do presidente de uma Congregação.

— A Federação do Rio de Janeiro se reserva o direito de recusar inscrições por ela julgadas inaceitaveis, sem ter a obrigação de manifestar aos interessados a razão da recusa.

O QUE SE DEVE LEVAR A S. PAULO — Um cobertor, pijama e objetos de uso pessoal. A Fita de Congregado e a Bandeira da Congregação. A bandeira deve ir ainda que a C. M. mande um só representante.

HOSPEDAGEM EM S. PAULO — Em familias e em locais preparados para este fim. A comissão de hospedagem se responsabiliza pela distribuição dos peregrinos e pela segurança e fiscalização das suas coisas quando ausentes dos locais em que estão hospedados.

FICHA DE CONGRESSISTA, DISTINTIVO OFICIAL DO CONGRESSO, PROGRAMA E COLEÇÃO DOS HINOS A SEREM CANTADOS DURANTE O CONGRESSO — Todo este material está incluido no preço da inscrição e será entregue a cada inscrito no ato da inscrição.

ATOS OBRIGATÓRIOS — Sessões solenes, missa e comunhão geral dos homens, pontifical e procissão triunfal de encerramento. Na procissão de encerramento os congregados formarão oficialmente: bandeiras à frente (umas mil...) todos os congregados de fita.

HORARIO EXATO DOS TRENS — Será comunicado oportunamente.

PRAZO DE INSCRIÇÃO — As inscrições serão encerradas no dia doze de agosto, às 18,30 horas.

Novos rumos aos serviços estatísticos de Alagoas

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

tral — a linda e promissora Goiânia. Se desse último aspecto da nossa reunião de 42 já muito se falou, cumpre agora destacar o que das nossas atividades resultou para a legislação do I.B.G.E. As 35 Resoluções aprovadas — as "Resoluções de Goiânia", como ficaram denominadas as importantes deliberações tomadas naquela capital pelo mais alto colégio deliberante da Estatística Nacional — revelam o empenho com que estudamos e procuramos solucionar os assuntos levados a debate.

Aplausos e homenagens

— Inicialmente quero referir que, em nossos pronunciamentos, não esquecemos de render justas homenagens e manifestar agradecimentos devidos. Assim, a primeira resolução votada constituiu uma homenagem especial ao governo de Goiaz pela realização do "batismo cultural" de Goiânia, ou seja a inauguração de uma nova metrópole em pleno coração do país. Outras, dessa natureza, não menos expressivas, foram aquelas pelas quais o Conselho, tendo em vista a grande significação do decreto-lei 4.181, referente aos Convênios Nacionais de Estatística Municipal, homenageou, rendendo o preito de sua gratidão, o Presidente da República, os Ministros Militares, os Estados Maiores do Exército, da Armada e da Aeronáutica e os governos regionais, pela iniciativa daquele diploma legislativo e pela presteza com que foram atendidas nos Estados as suas determinações; rendeu homenagens ao professor Carneiro Felipe, sob cuja sábia direção se realizou o Recenseamento de 1940; expressou congratulações ao Conselho Nacional de Geografia pelo pdlano de realizações que vem eficientemente cumprindo; consignou aplausos e votos aos governos federal e regionais, aos orgãos estatísticos e a quantos teem colaborado para o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos serviços estatísticos em todo o país.

Obra de expressão cultural e nacional

— No rol das Resoluções que versaram assuntos técnicos, destacam-se: a que dispôs sobre as estatísticas de navegação; a que cuidou dos levantamentos referentes à morbidade; a que estabeleceu a organização de um Indicador de Firmas Comerciais; a que fixou os modelos de formulários para as estatísticas administrativas; as que sugeriram medidas para registro nas prefeituras municipais, de construções e reconstruções; a que dispôs sobre a organização da nomenclatura de indústrias, a ser usada na estatística brasileira, e da elaboração da nomenclatura de mercadorias, para o mesmo fim. Todas estas Resoluções, discutidas e votadas num ambiente de cordialidade pelas delegações federal e regionais, traduzem decidido empenho de bem servir o país, manifestado através de sugestões, de relatos de experiências e de real apoio a todas as iniciativas que visaram ao aperfeiçoamento da estatística nacional.

A Assembléia de Goiânia foi, sem dúvida, das mais interessantes e mais proficuas. Anima-nos a certeza de que os estatísticos brasileiros estão fazendo, efetivamente, obra da mais alta expressão cultural e nacional, tanto mais quanto se entrelaçam e se aproximam, nessas reuniões anuais inspirados por um ideal comum, intimamente ligado à maior solidez da unidade espiritual, territorial e política de nossa pátria.

A Estatística em Alagoas

— Regresso ao meu Estado, — prosseguiu o Sr. Diegues Junior — certo de, sob a orientação técnica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, continuar a obra que se vem realizando na estatística alagoana. Ela é modesta; mas está imbuida de grande entusiasmo e de elevadas intenções. Destacado é o prestigio que o Sr. Interventor Ismar de Gois Monteiro vem dando ao sistema estatístico regional. Na direção do Departamento de Estatística há apenas sete meses, tenho encontrado da parte do interventor o apoio indispensavel à obra de renovação e consolidação que a nossa repartição realiza no momento. Aliás, todo o Estado se acha sob o influxo desse espirito de renovação. Em todos os setores administrativos tem agido energicamente o atual governo, mormente nos ligados à economia regional. Os assuntos referentes ao fomento da produção e à construção de rodovias veem merecendo o maior interesse da Interventoria Federal. No corrente ano, a assistência à produção assumiu relevo impressionante. Em todos os Municipios do Estado houve farta distribuição de sementes de cereais, grãos e leguminosas; prosperam os campos de experimentação, as granjas, os aviários, as hortas, os pomares, etc. A competência técnica do Sr. Lauro Montenegro, na chefia da Secção de Fomento Agricola, tem dado amplo desenvolvimento a esta política de produção.

Dando estradas a Alagoas

— No que diz respeito aos transportes, o interventor está levando a efeito um interessante plano rodoviário. Tendo como eixo Maceió, Capital do Estado, partem quatro linhas tronco — uma em direção ao sul do Estado, para atingir Penedo, à margem do São Francisco; outra para o centro, alcançando Palmeira dos Indios e irradiando-se aos Municipios vizinhos; duas para o Norte, uma, litorânea, para Porto Calvo, e outra, interior, para atingir Leopoldina, Municipio limitrofe com Pernambuco. Dessas linhas tronco saem ramificações para todos os Municipios do Estado. Este plano está sendo realizado por etapas; presentemente são atacadas as obras da estrada norte, em direção a Leopoldina, por motivo de interesses militares e econômicos que a ela se prendem.

Nesse ambiente de realizações, tambem o Departamento de Estatística participa da vida de trabalho e de renovação. Em Junho último, realizaram-se concursos para os cargos iniciais das carreiras de Estatístico e Estatístico Auxiliar, sendo aprovados, para os da primeira, um candidato, e para os da segunda, seis candidatos. Considerando-se que se inscreveram, respectivamente, 16 e 43 candidatos, tem-se que os resultados traduzem não um rigor, mas uma política de seleção de valores, que o governo imprimiu no serviço público em Alagoas. Com aqueles novos elementos, vamos melhor aparelhar os serviços estatísticos regionais, possibilitando-lhes novos rumos de maior eficiência.

LIVROS

"A Grande Visão", de Stella Leonardos da Silva Lima — (Edição de Borsoi — Rio)

"A Grande Visão", que revela uma poetisa de recursos de imaginação e técnica, é um belo poema de brasilidade. Nesse elegante volume de perto de 200 páginas se reunem os cantos encadeados de uma inspiração global, rememorando as forças criadoras da nossa formação e das nossas conquistas pelo trabalho fecundo e pelo heroismo pacifico. Stella Leonardos da Silva Lima verseja com desembaraço, correção e harmonia. A sua poesia é tão amavel pelo ritmo como pela substância, que ela traduz com delicadeza, com espiritualidade.

Stella Leonardos da Silva Lima

No seu livro de agora, aliás, a autora realça os dotes que lhe exalçam o estro, já manifestados em outras obras acolhidas com toda a simpatia, como "Passos na Areia..." e "... E assim se formou a nossa raça", ambos de objetividade e de senso construtivo no verso sonoro, como acontece com "A Grande Visão".

"Compêndio de Marinha", de Tupy da Silva Lisbôa — (Edição de Magalhães, Correard & Cia. — Rio)

O Sr. Tupy da Silva Lisboa oferece com o seu "Compêndio de Marinha" um trabalho de real interesse para os marinheiros do Brasil, que nessa obra encontram abundantes elementos capazes de aperfeiçoar os seus conhecimentos profissionais e de real utilidade sobretudo para aqueles que se iniciam na vida do mar.

A matéria do livro é bem agrupada e coordenada, de modo a facilitar a aprendizagem e as soluções rápidas, quer no tocante à terminologia técnica, quer no que diz respeito a manobras, cálculos, etc.

É um trabalho que constitue excelente contribuição para ampliar o esforço tendente a robustecer a capacidade dos que se dedicam ou pretendem dedicar-se à carreira marítima.

"Minha Vida" — Fedor Chaliapin — (Vecchi Editora — Rio)

Chaliapin, escrevendo sobre sua vida, não cedeu ao impulso da vaidade, e esse critério sadio logo se apercebe aos primeiros lances de leitura. Ele fez um livro sincero, onde se encontra material instrutivo tão notavel pela abundância como pela qualidade. A propósito de todos os episódios de sua vida vitoriosa, mas duramente trabalhada, ele desdobra verdadeiras lições de procedimento pessoal e artistico, oferecendo àqueles que se iniciam em qualquer carreira um cabedal comparativo de esplêndida utilidade. É de notar-se, mesmo, que suas dissertações não aproveitam unicamente aos artistas, mas, de modo geral, a qualquer individuo que haja de abrir caminho sem mentor, fiado tão só em seus próprios cabedais e em sua própria força moral.

Porisso mesmo que não realizou obra de auto louvor, seu livro oferece vivo interesse de leitura e se recomenda a todas as classes de pessoas, tambem, como trabalho digno de meditação.

"Vida Patética de Dostoievski" — André Levinson — (Editora Vecchi — Rio)

Dostoievski é sabidamente uma das figuras mais estranhas da literatura mundial, tanto pelo carater de sua obra, como ainda pela complexidade de seu temperamento e de sua vida. Levinson estuda-o pelos dois aspectos, paralelamente, com uma sinceridade e uma argúcia que dá ao seu livro, ao mesmo tempo que o sabor do romance, o mais alto interesse psicológico. Ele remonta, para explicar a existência, a obra e o temperamento do escritor, a fatos pretéritos e à personalidade de seus ancestrais. Na mesma ordem honesta de pesquisa, examina, tambem, os ambientes sociais que o cercaram e necessariamente nele influiram.

"A vida patética de Dostoievski" é um livro conciencioso e vibrante, em o qual sentimos avultar, através de seguro desenho fisico e psiquico, esse homem estranho, cujo pensamento se prolonga no tempo, e cuja figura humana ainda hoje suscita emoção.

"Considerações sobre a Verdade" — Juvenal M. Mesquita

Juvenal Mesquita nos dá em "Considerações sobre a verdade" uma série de capítulos interessantes, nos quais fixa seus pontos de vista filosóficos sobre alguns dos temas mais fascinantes da personalidade humana e da vida em geral.

Versado em doutrina, o autor se distingue sobretudo pela honestidade e sinceridade com que expõe seus pensamentos e arrosta os mais árduos aspectos dos sentimentos e das aspirações universais. "Dor", "Morte", "Religião", "Idolatria" são explanações que refletem as inquietações de um espirito constantemente voltado para a indagação superior da vida.

O aumento da arrecadação da Recebedoria Federal do Distrito Federal em 1942

Arrecadação do mês de julho:
De 1 a 31 .... 69.066:676$500
Arrecadação do 1.º semestre de 1942:
De 2 de janeiro a 31 de julho .... 472:017:083$000
Em igual periodo de 1941 .... 379.482:124$200
Diferença para mais em 1942. 92.535:768$800

A Exposição Goiana de Cristais de Rocha

GOIANIA, 1 (A.N.) — A contribuição do cristal de rocha, nas exportações inter-estaduais goianas, no primeiro trimestre do corrente ano, conforme indices demonstrativos organizados pelo Departamento Estadual de Estatística, sôbe a 90.622 quilos, no valor de 3.492:466$000. Em 1942, os preços do produto melhoraram muito, constatando-se a média de 37$000 por quilo, quando em 1938 e 1939, não ultrapassaram de 12$000.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Contrastes humanos", com Joel Mac Crea e Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,000 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Contrastes humanos", com Joel MacCrea e Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota dos milhões", com Priscila Lane e Jeffrey Lynn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Compra-se aquela cidade", com Lloyd Nolan e Constance Moore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 8.º episódio do film em série: "O misterioso Dr. Satan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc.... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Meu Querido Maluco", da Metro, com William Powell e Myrna Loy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Romance Noturno", com Frederic March e Loretta Young — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Duas vezes meu", com Greta Garbo, Melvyn Douglas, Constance Bennett e Roland Young — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "A sombra dos acusados", com William Powell e Myrna Loy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "A sombra dos acusados" com William Powel e Myrna Loy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA-ASTÓRIA e OLINDA — "Dois Aviadores Avariados", com Abbot e Costello, Martha Raye, William Gargan e Carol Bruce — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Quadrilha Diabólica", com Ralph Bellamy e "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullavan — Sessões continuas a partir das 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Pai Tirano", film português, com Vasco Sant' Anna, Leonor Maia e Ribeirinho — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,0 — 20,00 e 22,00 horas.

Visita ao ministro da Justiça

Estiveram ontem no Gabinete do ministro interino da Justiça, em visita de cortezia a S. Ex., os juizes de Direito do Distrito Federal, em nome dos quais o sr. Nelson Hungria saudou o sr. Marcondes Filho, que respondeu em rápida oração, declarando-se sensibilizado com o gesto dos visitantes.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Abertura	Fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$690	4$690
Peso uruguaio ..	10$386	10$386
Peso chileno	$683	$633
Franco suiço	4$680	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
CABO		
Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 75$464 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista, 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 16$568.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$490
P. chileno	—	$500	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	10$140	—
L. AREA.	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$590	—
L. AREA.	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$458	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia .	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela.	19$350	16$400	19$350
Outras Repúblicas Sulamericanas ..	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

Dollar à vista ..	19$630	—	—

COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE O URUGUAI

A vista ..	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento na Bolsa de Valores, ontem:

Apólices e Obrigações da União

15 União: — Uniformizadas	802$0
3 União O. Porto, — port.	790$0
10 União, D. Emissões, port. (1917) .	786$0
41 União D. Emissões port.	807$0
8 União D. Emissões, port.	808$0
10 União D. Emissões port.	810$0
2 União Ob. Tesouro (1932)	1:065$0
10 União Ob. Rodoviárias, port.	750$0

Municipais

250 1914, ao portador .	187$0
148 1917, ao portador .	186$0
15 Dec. 2.333 ao portador	198$0
24 Dec. 3.462 ao portador (1931)	221$0
11 Belo Horizonte ..	898$0
13 Belo Horizonte ..	900$0

Estaduais

47+ 7 Minas Gerais, 1:000$ 7%, port.	935$0
15 Minas, 1934, 1.ª série	182$0
168 Minas 1934, 1.ª série	183$0
50+35 Minas, 1934 2.ª série	191$0
65 Minas, 1934, 2.ª série	191$5
122 Minas, 1934, 3.ª série	194$5
24 Minas, 1934, 3.ª série	195$0
16 Rodoviárias do Rio Grande do Sul	1:015$0
100 Rodoviárias do Rio Grande do Sul ...	1:020$0
18 Var. Barreto Gravataí	990$0

Ações

60 Banco do Brasil .	520$0
200 Cia. Cab. Butiá ...	142$5
100 Cia. Cab. Butiá ..	143$0
135 Cia. S. Belgo Mineira	580$0
60 Cia. Ferro Brasileiro	630$0
2½ Cia. Seg. Guanabara	150$0

Debentures

500 Banco. H. Lar Brasileiro	214$
sileiro	214$
Em tempo:	
350 Ações Banco Créd. Pessoal pref.	100$

CAFÉ

O mercado de café regulou firme. O tipo 7 foi cotado a 27$000 (por 10 quilos).

	Cotações
Tipo 3	29$00
Tipo 4	28$50
Tipo 5	28$00
Tipo 6	27$50
Tipo 7	27$00
Tipo 8	26$50
PAUTA:	
Estados de Minas, cafés finos	4$10
Estado de Minas, cafés comuns	2$60
Estado do Rio, cafés comuns	2$2

Movimento estatístico

Entradas	7.4
Saidas	5.1
Existência	410.8

AÇUCAR

Mercado firme. Cotações inalteradas. Negócios regulares.

Cotações

	(Por 10 quilos)	
Branco cristal .	67$000	70$00
Mascavinho	não há	
Demerara	58$000	60$00
Mascavo	52$000	54$00

Movimento estatístico

Entradas	4.2
Saidas	4.2
Existência	12.6

ALGODÃO

Mercado firme. Preços os mesmos. Negócios sem maior desenvolvimento.

Cotações

	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	72$000	76$00
Tipo 4	70$000	74$00
Sertões:		
Tipo 3	64$000	68$00
Tipo 5	55$000	60$00
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	55$00
Matas	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	48$000	49$00

Movimento estatístico

Entradas — Não houve	
Saidas	5
Existência	13.3

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

W. R. Grace & Co., do Perú, desejam importar clichés para impressão em caixas de papelão corrugado. (Clichés de jebe.)

—— Irish Agricultural Wholesale Society, Ltd., da Irlanda, desejam importar arroz.

—— Nebra Ltda., de São Paulo, deseja contacto com firmas que possam fornecer tortas de cacau.

—— Fábrica Nacional de Bilhares Zambrano, do Perú, deseja importar bandas de horracha e bolas para bilhar, em marfim e sintéticos.

—— Fernando H. Guerrero, de São Paulo, fabricante de chapéus de palha de pinho, deseja contacto com atacadistas interessados na compra.

—— Distribuidora Farmacêutica S. A., de Costa Rica, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de produtos farmacêuticos.

—— Cabral & Cia., de Pernambuco, dispondo de organização adequada, desejam representar fabricantes e casas atacadistas nacionais.

Autorex Importacion, de Buenos Aires, deseja importar madeira compensada própria para construções aeronáuticas.

—— Lobo & Monteiro Ltda., de Pernambuco, oferecendo referências e dispondo de organização adequada, desejam representar laboratórios de produtos quimicos farmacêuticos e perfumarias.

—— Chipman Chemicals Ltd., do Canadá, deseja importar raizes e folhas medicinais.

—— Aktiebolaget Fr. Ramstrom, da Suécia, deseja importar correias de transmissão em V. tipos similares a Dayton ou Gates em vários tamanhos.

—— Escuela de Buzo y Marinería, do Paraguai, deseja importar roupas e accessórios para escafandristas.

—— F. A. Teixeira Murias, do Rio de Janeiro, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, deseja representar fábricas nacionais.

—— Casimiro Castro, de Montevidéu, deseja relacionar-se com exportadores de caroá e paina e fabricantes de máquinas para beneficiar essas fibras.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Homenagem ao professor Leitão da Cunha

O Conselho da Universidade do Brasil, cientificado pelo professor Ignacio Amaral de que, amanhã, dia 3 de agosto, completaria 8 anos de exercício no Reitorado o professor Raul Leitão da Cunha, e depois de falarem os professores Oscar da Cunha, Miguel Mauricio da Rocha, Austregesilo, Abelardo de Brito e Pedro Calmon, resolveu por aclamação, alem de inserir na ata dos seus trabalhos a expressão de seu regosijo por esse motivo e um voto de louvor à maneira por que se tem conduzido nessa gestão, colocar o retrato do referido professor na sala dos seus trabalhos, como demonstração do alto apreço em que o tem.

A solenidade será realizada amanhã, segunda-feira, 3 de agosto, às 14 horas, na sala de sessões.

A presidência do Flamengo - Estamos seguramente informados de que o nome do comandante Augusto do Amaral Peixoto está nas cogitações para a presidência do rubro-negro. A propósito o Sr. Gustavo de Carvalho já manteve com esse ilustre sportsman demorada conferência

Precisa vencer para se aprumar

O match do Fluminense com o Madureira representa um dos compromissos mais sérios do tricolor no segundo turno — Magnones diz que seu quadro vai vencer — Os suburbanos confiam em Jair

Foi muito fraca a exibição do Fluminense contra o Vasco, principalmente no primeiro tempo. Antes mesmo da crise que o tricolor provocou no football carioca, o seu team vinha apresentando sensíveis falhas, principalmente no ataque. E é por essa circunstância que o match desta tarde, no estádio das Laranjeiras, do Fluminense com o Madureira está despertando vivo interesse.

Confiando no trabalho de Jair

O Madureira espera nesse encontro com o tricolor, reproduzir uma de suas habituais façanhas. Como o São Cristovão agora tem se colocado no papel de adversário duro dos primeiros colocados, o Madureira tambem quer se ombrear com ele. E pretende dar trabalho ao campeão da cidade. Confiando em Jair, o atacante cerebral, os condutores de sua linha de frente, a direção técnica do grêmio suburbano preparou-o para um combate que pode trazer surpresas.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada"

Magnones quer repetir outra espetacular atuação

Magnones tem sido um dos mais eficientes atacantes do Fluminense, mesmo nessa fase em que Carreiro e Russo não estão brilhando. E refletindo o ânimo de seus companheiros diz:

— Nós sabemos, como ninguem, que o Fluminense precisa vencer o Madureira. A vitória difícil conseguida sobre o Vasco veio despertar-nos e vamos entrar em campo para cumprir excelente atuação.

Cartada perigosa para o Flamengo

Credenciado pelos seus últimos feitos, o São Cristovão espera surpreender o vice-"leader" — Os quadros para a peleja de hoje na Gávea

Apresenta grandes atrativos o embate que travarão na Gávea, esta tarde, os quadros do Flamengo e do São Cristovão. Trata-se, inegavelmente, de uma cartada de extraordinária responsabilidade para os rubro-negros que defenderão frente ao seu forte antagonista o posto de vice-"leader". Para o Flamengo um revés poderá significar a queda de todas as suas aspirações ao título, motivo por que reina entre os comandados de Domingos um entusiasmo excepcional em torno dessa batalha.

Credenciados os alvos

O quadro do São Cristovão enfrentará o vice-campeão credenciado pelos seus últimos e brilhantes feitos, dentre os quais se salientam as vitórias recentes sobre o Fluminense e o Vasco. Por conseguinte, a expectativa geral é de que os alvos confirmem esta tarde a forma excelente de seu conjunto realizando uma atuação realçada.

O Flamengo confiante

Não obstante essa disposição dos sancristovenses, o Flamengo confia no sucesso de sua representação na batalha de hoje na Gávea. Realmente o conjunto rubro-negro atravessa agora uma fase promissora, revelando de jogo a jogo sensíveis melhoras.

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

São Cristovão — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Bianchi e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Permanecerá na presidência o Sr. Vargas Netto

Os dez clubs reafirmaram, por escrito, incondicional solidariedade ao presidente da Federação Metropolitana de Football

Está definitivamente conjurada a crise que ameaçava o football carioca com a demissão do Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football. Tendo solicitado um pronunciamento imediato dos clubs, esse dirigente viu mais uma vez em torno de sua personalidade, o apoio irrestrito dos dez clubs filiados à Federação.

E como por motivos imperiosos o Sr. Vargas Netto não houvesse comparecido à sede da entidade quando lá estiveram diversos presidentes dos clubs, recebeu das mãos do Sr. Domingos Vassalo Caruso, dirigente do Bonsucesso, expressiva moção de solidariedade dos filiados, bem como os ofícios de todos os dez grêmios da divisão principal.

O Sr. Domingos Vassalo Caruso leu todos os ofícios que se encontravam em seu poder e que reafirmavam a irrestrita e incondicional confiança dos clubs ao Sr. Vargas Netto. Finda a leitura o presidente da F. M. F. não teve dúvidas em adiantar, que em face desse pronunciamento, permaneceria na direção da entidade.

O BOTAFOGO F. C. DEFENDERA' A LIDERANÇA

CONTRA O ONZE DO AMÉRICA QUE ESTÁ DISPOSTO A OPÔR FORTISSIMA RESISTENCIA

Dos dois "leaders" do Campeonato Carioca de Football, um deles, o Botafogo Football Club terá o compromisso que parece mais sério, na rodada de hoje.

Em seu estádio, o alvi-negro enfrentará o América que está disposto a lutar denodadamente pela vitória.

Toda a força

Mas o Botafogo sabe que não pode perder, nem lhe convem um empate, mesmo que ele se revista das circunstâncias honrosas do que lhe impôs o domingo último, o club niteroiense. Para isso contará o onze de Pimenta com os seus grandes cartazes, inclusive Santamaria, que deverá reaparecer. Depois, confiam os alvi-negros que à vista das performances cada vez mais firmes de Ary, dificilmente a "artilharia" do América encontrará claros para fazer goals.

Muita forma

Não obstante o triunfo arrasador ,que alcançou sobre o club leopoldinense, espelhado naquele 7 x 1, o América preparou-se cuidadosamente para a luta desta tarde. E espera, graças à forma dos seus homens, contrabalançar a diversidade de classe patente entre alguns defensores seus e os do seu oponente.

O juiz

Para dirigir esse embate, a F. M. F. escalou o juiz Floravante D'Angelo, de acordo com o seu regulamento.

Os teams

Os teams deverão formar assim:

Botafogo Football Club: — Ary; Caleira e Borges; Zarcy, Santamaria e Alberto; Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

América Football Club: Mozart; Osny e Grita; Oscar, Jaime e Geraldo; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

TURF

"Aquí não é club de football"...

Atitude estranha de um empregado do Jockey Club

Desde a instituição do "G. P. Brasil" e isto há dez anos, que o Jockey Club, retribuindo o desinteresse com que a imprensa divulga os preparativos e a realização da grande prova do nosso turf resolveu distribuir ingressos aos jornalistas credenciados junto àquela sociedade.

Este ano a distribuição dos ingressos ficou afeta a um empregado do Jockey Club que não soube se desincumbir da missão que lhe fôra confiada.

Tanto assim que ao lhe ser solicitado ingresso para um redator deste jornal credenciado como os outros, negou-se a atender alegando que o Jockey-Club não era club de football.

Sem atinarmos com a razão do paralelo, fazemos apenas o registo do fato, chamando a atenção de quem de direito, para que o Sr. Satyro Rocha, esse o nome do empregado, seja, no futuro, mais atencioso, seguindo o exemplo dos diretores do Jockey Club sempre tão solícitos para com a imprensa.

Os resultados da reunião de ontem

No Hipódromo Brasileiro, realizou-se ontem mais uma sabatina, cujos resultados verificados passamos a apresentar:

Primeiro páreo — 1.500 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$ — 1.º) — Curão, Canales, 55 ks.; 2.º) — Caycurema, E. Silva, 55 ks.; 3.º) — Carijós, D. Ferreira, 55 ks. Tempo: 98 1/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor — 47$700. Dupla — 227$400 (33). Placés — Não houve. Movimento do páreo — 37:490$000.

Segundo páreo — Clássico Antonio Prado (Pista de grama) — 1.500 metros — 20:000$; 4:000$ e 1:000$. 1.º — Dorilla, Zuniga, 52 ks.; 2.º) — Xingú, Canales, 55 ks.; 3.º) — Djedi, Leigthon, 53 ks. Tempo — 91 1/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor — 16$900. Dupla — 70$400. Placés — 10$300 — 18$800. Movimento do páreo — 65:810$000.

Terceiro páreo — 1.000 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$. 1.º) — De Cujus, Zuniga, 55 ks.; 2.º) — Air Force, Salustiano, 53 ks.; 3.º) — Astria, Canales, 53 ks. Tempo — 77 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor — 11$900. Dupla — 22$100 — Placés — 11$500 — 19$300 — 37$700. Movimento do páreo — 104:930$000.

Quarto páreo — (Pista de grama) — 1.000 metros — 8:000$; 1:600$ e 800$. — 1.º — Cyria, P. Simões, 54 ks.; 2.º) — Ébulo, O. Fernandes, 56 ks.; 3.º) — Juruneaú, Canales, 56 ks. Tempo — 60 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor — 72$500. Dupla — 110$500. Placés — 17$300 — 13$700 — 10$200. Movimento do páreo — 102:750$000.

Quinto páreo — 1.400 metros — 7:000$; 1:400$ e 700$. — 1.º) — Odax, Leighton, 49 ks.; 2.º) — Ascot, J. Martins, 48 ks.; 3.º) — Apache, A. Gomes, 54 ks. Não correu Ali Babá. Tempo — 92 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateios do vencedor — 50$100. Dupla — 41$500. Placés — 81$800 — 30$700 — 18$600. Movimento do páreo — .... 133:110$000.

Sexto páreo — 1.600 metros — 10:000$; 2:000$; 1:000$. — 1.º) — Makaió, H. Soares, 49 ks.; 2.º) — Santo, J. Martins, 51 ks.; 3.º) — Afago, Zuniga, 52 ks. Não correu Itano. Tempo — 104 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, pescoço. Rateios do vencedor — 269$800. Dupla — 83$500. Placés — 32$000 — 61$000 — 13$100. Movimento do páreo — .... 193:380$000.

Sétimo páreo — 1.600 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$. — 1.º) — Sonambulo, O. Macedo, 50 ks.; 2.º) — Mono Sabio, Walter, 49 ks.; 3.º) — Adonis, Leighton, 50 ks. Tempo — 101 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor — 72$600. Dupla — 58$000. Placés — 14$700 — 14$000. Movimento do páreo — 208:400$000. Geral — 815:870$000. Concursos .... 203:760$000. Pista areia leve.

Flamengo x Riachuelo

Será o embate juvenil da manhã de hoje

Em luta pelo Campeonato Juvenil de Basketball empenhar-se-ão hoje, os "fives" do Flamengo e do Riachuelo. Não se efetuará a outra peleja anunciada, Botafogo F. C. x Aliados, por ter o club de Campo Grande feito entrega do ponto. Para o jogo de hoje, a F. M. B. designou o juiz Mario de Oliveira e o fiscal Fenelon R. Vasconcelos.

EXCURSIONISMO

Escalada do Tijuca-mirim pelo C. B. E.

Uma turma de alpinistas do Club Brasileiro de Excursionismo vai escalar, hoje, o Tijuca-Mirim, procurando chegar ao seu cume pela "chaminé" que galga o dorso da montanha numa verticalidade pouco comum e difícil de transpor pela sua estreiteza.

É necessário que o montanhista tenha mesmo fibra, resistência e força de vontade para chegar no pico do Tijuca-Mirim, servindo-se da única "chaminé" que o rasga de alto a baixo.

O encontro dos que formarão a caravana é no bonde do Alto da Boa Vista de 5,58 horas. Equipamento completo para escalada.

Excursão ao Pico da Tijuca pelo Centro E. Brasileiro

Ivo Pereira, o "Onça", como é conhecido nas rodas dos "lagartixas" de nossas associações excursionistas e, diga-se, um dos melhores guias do Centro Excursionista Brasileiro, vai levar, hoje, uma numerosa turma de ceebenses ao ponto máximo do Pico da Tijuca, que se eleva a 1021 metros de altitude, sendo um dos mais soberbos mirantes da Cidade Maravilhosa.

Do topo do Pico da Tijuca avistam-se soberbos panoramas e o excursionista deixa-se por 14 ficar horas esquecidas extasiado ante o esplendor da Natureza.

Subida suave, por bons caminhos, à sombra de pujante vegetação, é uma excursão aconselhada para qualquer pessoa.

Dar-se-á o encontro dos que tomarão parte no passeio, às 7,28 horas, no bonde de "Alto", nas Barcas.

O "Maraaris" subirá o Morro da Taquara

O Morro da Taquara, que se eleva no Maciço da Tijuca, será visitado, hoje, por uma caravana de associados do Centro Excursionista Maraaris.

O local do encontro dos participantes é no bonde de "Alto da Boa Vista" das 8 horas e o dirigente é o Sr. Mario Ferreira Simões.

Bonsucesso x Bangú

O cotejo suburbano no gramado da Avenida Teixeira de Castro

Procurando fugir ao último posto da tabela, prelíarão na tarde de hoje pela segunda vez Bonsucesso e Bangú, sendo local do embate entre os suburbanos o aprazível "ground" da avenida Teixeira de Castro.

No turno neutro contrariando a expectativa o Bangú logrou uma expressiva vitória, abatendo o seu valente adversário pela contagem de 5 x 1.

Conformados com o revés, os leopoldinenses aguardaram nova oportunidade para a revanche, o que se apresenta no cotejo de hoje. Por seu turno, os banguenses tudo farão para confirmar o feito anterior, assumindo a peleja sob este aspecto grandes proporções.

E se estas previsões não falharem, Bonsucesso e Bangú farão um match movimentado e fertil de lances sensacionais, capazes de entusiasmar as duas torcidas.

Os quadros

Bonsucesso: Magdalena, Aralton e Toninho, Filuca, Paulista e Careca, Lindo, Galego, Arnaldo, Irineu e Odir.

Bangú: — Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Antonio; Moacir, Madureira, Anito, Baleiro e Joaquim.

Aos atletas juvenís do Botafogo

Realizando-se, hoje, dia 2 de agosto, às 8 horas, no campo do Fluminense Football Club, o Campeonato de Juvenis, o Departamento Técnico do Botafogo Football Club solicita, por nosso intermédio, o pontual comparecimento, na sede do Club, às 7 horas e 15 minutos da manhã, de todos os seus atlétas inscritos.

ÚLTIMAS DE MINAS

BELO HORIONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Anuncia-se interessante o único jogo que, na tarde de amanhã, fará prosseguir o Campeonato Mineiro de Football Profissional que reunirá, nesta capital, os quadros do América e do Vila Nova. Esta partida não terá influências nas primeiras colocações ocupadas pelo Atlético e pelo Palestra. O pior pode acontecer com o América que, perdendo, terá a companhia do Siderúrgica e do Vila, no terceiro posto, todos, então, com 7 pontos perdidos e sem nenhuma esperança no certame, pois ficariam a 6 pontos do segundo colocado — o Palestra, e a sete do 1.º, o Atlético.

—— Depois de uma partida bem disputada e equilibrada, o "five" do Atlético derrotou brilhantemente o valoroso adversário, o Paissandú, por 21 a 16, em partida da divisão principal da Federação Mineira de Bola ao Cesto.

Com a derrota sofrida o Paissandú deixou a liderança do certame para o Minas.

—— O meio esquerda Euclydes, ex-defensor do Atlético e atualmente no Siderúrgica, está incurso nas penas militares, como insubmisso no Exército Nacional. O destacado player apresentou-se na semana passada à sede da 11ª C. M., onde já vem prestando o serviço militar. Ao que se noticia aqui, o referido jogador obteve permissão das nossas autoridades militares para continuar atuando como profissional pelo Siderúrgica.

—— Oswaldo, destacado centro-médio do Siderúrgica, pretende ingressar no football carioca. Nesse sentido deverá ele seguir dentro de breves dias para o Rio, onde entrará em entendimentos com a diretoria do Canto do Rio, em Niterói.

—— O Atlético, "leader" invicto do football profissional da Federação Mineira, foi convidado para fazer dois jogos em S. João del Rei nos dias 15 e 16 de agosto corrente. O convite ainda não foi aceito, porem, tudo leva a crer que o alvi-negro excursionará até a histórica cidade do Oeste de Minas.

—— Em um dos últimos treinos do América, o eficiente zagueiro Pescoço, sofreu uma forte distensão muscular, acidente que decretará o seu afastamento das canchas por algum tempo, não podendo por isso jogar amanhã contra o Vila Nova.

NO S. C. IMPERIO

A grande festa dançante que será realizada hoje

As festas dançantes do S. C. Império teem grangeado justa fama, pela distinção e brilho de que costumae ser presididas. E é mais uma dessas animadas e concorridas reuniões, que se prepara para a tarde e a noite de hoje domingo.

Uma ótima orquestra foi contratada pela direção do club do Estácio, o qual não poupa esforços no sentido de elevar cada vez mais, o renome do glorioso grêmio.

Na Associação de Football de Amadores

Jardim x Bela Vista e Vila Real x Rio de Janeiro, os principais encontros

Com a realização de cinco jogos prosseguirá hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores. Os jogos são os seguintes:

Vila Real x Rio de Janeiro

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — José Tavares.

Rio Branco x Atlético Carioca

Campo do Rio Branco — Juizes: primeiros quadros — Albertino Martins; segundos — Hilton Souza.

Jardim x Bela Vista

Campo do Jardim — Juizes primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — José Abreu.

Nacional x Bandeirantes

Campo do Nacional — Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Norberto Ribeiro.

Americano x Palestra

Campo do Americano Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Nelson Moreira.

A III Olimpíada Tricolor

Desfilarão hoje todas as equipes — Homenagem aos atletas tri-campeões

Na tarde de hoje, finalmente, o Fluminense F. C. realizará a festa de abertura da III Olimpíada Tricolor, um certame que, comemorando mais um aniversário do veterano grêmio das Laranjeiras, envolve, numa série de competições de todos os sports, uma grande parte dos sócios atletas, disseminados em diferentes bandeiras. Como sempre acontece, a Olimpíada Tricolor adota o sistema das cerimônias olímpicas para a festa de abertura dos diferentes jogos que se vão seguir na semana entrante, organizando-se um desfile de todas as "Bandeiras" com os seus componentes integrais, como preliminar à cerimônia do compromisso olímpico.

Esse desfile será realizado hoje à tarde, no intervalo da partida de football entre os locais e o Madureira e deverá se revestir de todo o brilho.

Antes do desfile, que terá lugar às 11,30, o Fluminense F. C. prestará uma justa homenagem aos seus atletas que conquistaram definitivamente a "Taça Alexandre de Barros", recentemente encerrada em São Paulo. Nesse sentido, o Fluminense oferecerá um almoço a todos os atletas que contribuiram para aquele triunfo brilhante, às 11.30.

O imposto de transmissão nos contratos de compra e venda de imoveis

Continua o orgão oficial dos corretores de imoveis a focalizar, em suas sessões de diretoria, assuntos do mais alto interesse, quer para a classe, quer para a coletividade.

Na última reunião, o Sr. Carmo Braga, da Consultoria Juridica, leu oportuno parecer sobre o imposto de transmissão nos contratos de compra e venda de imoveis, concluindo que "é ilegal a cobrança do imposto com base, não no preço da compra e venda, mas no valor atribuido à propriedade por funcionários da Municipalidade: salvo, provando-se que houve fraude ou simulação na designação do preço, para lezar a Fazenda Municipal, caso em que responde o comprador, a esta, pela diferença do imposto, alem da multa, mediante processo judicial".

O Sindicato recebeu a visita do Sr. Nelson Mendes Caldeira, presidente do Pregão Imobiliário do Sindicato de São Paulo, do Sr. Adelino Leal, decano dos corretores de imoveis daquela capital e do Sr. Carlos Ferraci, secretário geral do Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo.

Empolgada a cidade com a realização do "G. P. Brasil"

Apesar de favorito Latero, pode haver uma surpresa

Em desfile as possibilidades dos concorrentes

Pela décima vez realizará hoje o Jockey Club Brasileiro o Grande Prêmio "Brasil".

Prova que, pela sua dotação, tem trazido ao nosso turf parelheiros de valores reconhecidos, dos paises vizinhos, constituindo, pois, um acontecimento esportivo, apresenta, outrossim, pelo interesse que desperta em todos os setores, caracteristicas de um grande feito social.

Não é demasiado dizer-se que pela expectativa, o Jockey Club alcançará com a festa desta tarde um dos seus maiores sucessos.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — "Paraná" — 1 200 metros. — Farsa que vem de estrear bem é, dada a ausência dos dois que a derrotaram, a nossa indicação, tanto mais que apresentou sensiveis melhoras.

Dalmata é concorrente perigosissima e se apanhar a frente...

Como "tertius" indicamos Genghis Kahn, que é muito ligeirinho.

2.º páreo — "Rio de Janeiro" — 1 600 metros. — Encontrando uma pista a sua feição, Raf que produziu boa corrida domingo último, deve dar muito trabalho a seus competidores.

Destes, os mais perigosos são Arco Iris, não obstante a raia seca e Corrida a quem a distância e a pista são de seu agrado.

Como asar Esfinge é bem indicada.

3.º páreo — "Minas Gerais" — 1.500 metros — Bocaina correu otimamente nas duas últimas apresentações e confirmando-as deve ganhar hoje.

Aventureiro e Búfalo, ambos em ótimas condições e com apronto bons, são os adversários mais perigosos.

Como asar Operina é bem indicada.

4.º páreo — "Rio Grande do Sul" — 1.500 metros — A distância agrada a Carin, cujos trabalhos convenceram, sendo Ugelo e Spitfire os dois mais sérios inimigos.

Ambos, aliás, apontaram muito bem e a pista seca agrada-lhes. Tupan conserva a mesma excelente forma com que venceu há dias e é o asar que se impõe.

5.º páreo — "São Paulo" — 1.600 metros. — O estreante Salmon, cuja folha de serviços no sul é ótima, tem trabalhado de modo a não desmerecer aqui o conceito em que é tido.

Jalousie é adversária muito séria e tanto na distância como no apronto portou-se às maravilhas.

Trapézio é o "tertius" indicado.

6.º páreo — Grande Prêmio "Brasil" — 3.000 metros. A vitória de Latero no "16 de Julho", o seu trabalho fornecido na distância desta prova e bem assim o apronto, são indicios suficientes para acreditar-se que dificilimo será derrotá-lo.

Moirones que tambem exercitou-se de modo bom e Lunar, cuja carreira de estréia não convenceu são, a nosso ver, os adversários mais sérios do favorito.

Como asar indicamos Polux, não obstante a carga.

7.º páreo — "Pernambuco" — 2.000 metros. — Nossa opinião é favoravel a Strike que corre uma barbaridade no final e para quem a distância está a gosto.

Amoroso que vai leve e Jaça, a fiel filha de Funchal, pensamos que sejam os rivais mais temiveis.

Gibraltar que baixou seis quilos é um bom asar.

O cartão de visita do Zuniga

Chegado havia pouco do Chile, Zuniga foi direto para a coudelaria Francisco Eduardo.

Pouco aclimatado, embora, o habil bridão não fez cerimônias e dentro em breve aparecia no dorso de Six Avril, nos 300 contos de 1939.

Dirigindo calculadamente a sua montada, Zuniga pôde nos últimos momentos bater o tordilho Mississipi, que já era aclamado vencedor.

Eis aí o cartão de visita que o profissional andino trouxe para o nosso turf, onde vem atuando com grande destaque.

J. Canales é habil mas teimoso

Julio Canales sobre ser um profissional de reconhecida habilidade é tambem teimoso.

Dez vezes já se apresentou ele para disputar os 300 contos, mas ainda não teve a fortuna de ser o ganhador.

Em 1933 montou Bambú, em 1934 Young, em 1935 Tapajós, em 1936 Bramador, em 1937 Carioca, em 1938 Prelúdio, em 1939 Reverie e em 1940 e 1941 Changai.

Este ano o "sereno" conduzirá novamente Changai e cremos que ainda uma vez a sorte lhe seja madrasta.

Contudo, carreiras são carreiras...

A NOITE — Domingo, 2/8/942 — N. 10.947

OS CANDIDATOS AOS 300 CONTOS EM REVISTA

LATERO

E', sem dúvida, a figura central da grande carreira. A sua campanha no Uruguai, neste ano, os triunfos já alcançados na Gávea, maximé no "16 de julho" e os trabalhos fornecidos, são provas evidentes de que é um grande cavalo.

Trabalhou à distância de 3.040 metros em 207 1/5 e apronotu em 62 os 1.000 metros. Jockey — Roduzino Freitas.

TALVEZ

Primeiro triplice coroado, o brioso filho de Taciturno terá na carreira, o papel de auxiliar de Latero, que deve desempenhar às maravilhas, dado o seu valor. Não trabalhou à distância e aprontou 1.000 em 63". Jockey — Salustiano Batista.

CHANGAI

Cavalo habituado já às provas severas, deve ele produzir carreira satisfatória, muito embora o estado dos seus membros locomotores não seja dos melhores.

Trabalhou apenas 2.400 metros, sendo os últimos 1.600 em 115 o aprontou 1.000 metros em 63". Jockey — Julio Canales.

ALBATROZ

Nacional de reais qualidades, já tantas vezes posta em prova, Albatroz teve o seu treinamento prejudicado nesta semana por haver-se apresentado sentido segunda-feira, após o exercício. Deverá figurar brilhantemente, não obstante. Passou à distância de 3.000 metros, na grama, em 207 e aprontou 1.000 metros em 64, na areia. Jockey — Juan Zuniga.

ALONE

Submetido a treinamento especial para esta prova, o filho de Atropelo encontra-se em estado excepcional e leva para a raia a incumbência de defender os nossos haras, missão da qual deve sair-se bem.

Trabalhou 3.000 metros em 204 2/5 e aprontou suavemente 700 metros em 44. Jockey — Armando Rosa.

TERUEL

Ganhador já do Grande Prêmio "Brasil" em 1940, este cavalo tem sua chance diminuida pela sobrecarga que leva. E', entretanto, um verdadeiro "stayer" e sua forma é ótima, podendo, assim, surgir no final. Fez os 3.000 metros em 201 2/5 e aprontou 700 em 44 2/5, suave. Jockey — Leopoldo Benitez.

POLUX

E', como Teruel, vencedor já da grande prova, feito notavel que realizou na temporada última. No terreno normal deve surgir com os primeiros, porquanto a distância muito lhe convem e as suas condições são excelentes. Marcou para os 3.000 metros o tempo de 203 2/5 e aprontou 800 em 51. Jockey — Agustin Gutierrez.

MOIRONES

De campanha inferior a Lunar e Latero, o filho do Stayer dá a impressão de muito haver melhorado nesta capital. Será dos primeiros a chegar, segundo autorizam os seus exercicios, que terminou sempre com muita ação.

Fez a distância em 203 tendo aprontado 1.000 metros em 64. Jockey — Domingos Ferreira.

ALIBI

Em estado de verdadeiro apuro, o ex-El Chato, que na Argentina tem boa campanha, é um enigma no páreo. Vem de triunfar em turma fraca e no apronto de sexta-feira fez 1 000 metros em 64 2/5, pelo meio da raia. Jockey — Pedro Costa.

LUNAR

Inegavelmente é o melhor cavalo que já veio ao nosso país. Sua fé de oficio no Uruguai é perfeita, tendo derrotado até, em memoravel encontro, Babucó, o "crack" da Argentina.

Deve ter falta de aclimatação, pois não podia fazer uma figura tão feia no "16 de Julho", considerando, embora, o estado da raia.

Melhorou nos últimos dias e pode — qualidades não lhe faltam — desforrar-se do revés. Fez a distância em 208 e aprontou 1.000 em 63. Jockey — Rubens Rodriguez.

MONGE NEGRO

Não tem campanha que autorize considerá-lo concorrente de respeito. Em São Paulo chegou em quinto lugar, mas vários competidores já haviam se desinteressado pela carreira.

Está, porem, em ótimo estado e há fé em seu triunfo.

Fez a distância em 208 2/5 e no apronto de 1.000 metros marcou 64 2/5.

Jockey — Pedro Gusso.

VIOLA

Dos quinze concorrentes, é a única égua. Clássica, por excelência, a pequena filha de Paiaso corre de modo admiravel na grama seca e não poderão duvidar com ela.

Não tem trabalhos fortes e na sexta-feira aprontou 700 metros em 46. Jockey — Ignacio Souza.

CAUTERIO

Embora a ninguem fosse dado observar, sabe-se que suas condições são as melhores possiveis.

Tem em São Paulo, ultimamente, várias vitórias, competindo com os cracks da turma. Jockey — Vicente Martin.

ZURRUN

Depois do seu triunfo no "Prefeitura Municipal" com 62 quilos, não mais foi apresentado em público para poder ser preparado convenientemente.

Apurada é a sua forma e convem salientar a sua predileção pela pista de grama.

Passou à distância em 216 e não terminou pisando bem. No apronto, entretanto, nada apresentou de anormal e marcou 63 2/5 para 1.000 metros. Jockey — Pedro Simões.

FURTIVITO

E' um dos "out-siders" da carreira. Conta com bons triunfos em São Paulo e pode surpreender, se chover.

Acha-se em plena forma e trabalhou à distância em 211, tendo aprontado em 63. Jockey — Waldemiro Andrade.

PALPITES

Farsa — Dalmata — Genghis Kahn
Raf — Arco Iris — Esfinge
Bocaina — Aventureiro — Búfalo
Spitfire — Ugelo — Carin
Salmon — Jaloiusie — Trapézio.
Latero — Moirones — Polux
Strike — Amoroso — Jaça

Aí estão cinco dos concorrentes ao "G. P. Brasil" ou sejam: Cautério, Teruel, Shangai, Moirones e Talvez

As montarias do G. P. Brasil

Os "cracks" que disputarão o "Grande Prêmio Brasil" terão as seguintes montarias:

			Ks.	Cts.
1	1	Latero, R. Freitas	57	25
	"	Talvez!, S. Batista	53	25
	"	Shanghai, J. Canales	58	25
2	2	Albatroz, J. Zuniga	53	40
	3	Alone, A. Rosa	53	50
	"	Teruel, L. Benitez	62	50
	4	Polux, A. Guitierrez	62	100
3	5	Moirones, D. Ferreira	57	80
	6	Alibi, G. Costa	57	80
	7	Lunar, R. Rodrigues	57	40
	8	Monge Negro, P. Gusso	58	100
4	9	Viola, I. Souza	56	100
	10	Cautério, V. Martin	58	100
	11	Zurrum, P. Simões	58	60
	"	Furtivito, W. Andrade	58	60

Lunar, neste cliché, aparece encabeçando o lote composto de Alone, Zurrum, Monje Negro e Polux, concorrentes ao "G. P. Brasil"

Equilíbrio de forças no certame náutico desta manhã

Mais uma vez o Guanabara é forte concorrente à vitória — Flamengo, Vasco e Botafogo preparados para oferecer luta aos guanabarinos

A regata marcada para esta manhã na enseada de Botafogo, que terá o patrocinio do Club de Natação e Regatas, deve assinalar um espetáculo dos mais interessantes. Isso porque as forças concorrentes estão no mesmo nivel técnico e devem oferecer luta renhida em quase todas as provas do programa. Como vem acontecendo ultimamente o Guanabara surge reunindo as preferências dos entendidos. As guarnições do grêmio azul-turquesa apresentar-se-ão muito bem preparadas e com possibilidades de êxito em todas as provas em que se acha inscrito. Flamento, Vasco e Botafogo surgem como os adversários mais credenciados para a luta com os guanabarinos. Tambem se deve acentuar que o Natação, como club promotor do "meeting" de hoje, pretende surpreender os favoritos, principalmente nas provas de honra.

Duas provas clássicas

Duas provas clássicas serão disputadas, a "Marinha Mercante Brasileira" entre out-riggers a 4 remos e "Prefeitura Municipal do Distrito Federal" para out-riggers a 4 remos, sem patrão.

Estão inscritos nessas duas provas tambem apontadas como bastante renhidas, os seguintes conjuntos:

Prova "Prefeitura Municipal do Distrito Federal" — Seniors — Out-riggers a 4 remos, sem patrão.

3 — C. R. do Flamengo — "Samaré" — Remadores: Anacreonte Nunes, Helio Nunes, José Pichler e João Lupevici.

5 — C. R. Vasco da Gama — "Amazonas" — Remadores: Amadeu Perpetuo, Humberto Gomes Monteiro, Bernardino Fernandes Pereira e Ildefonso Gomes Monteiro.

7 — C. R. Guanabara — "Irineu" — Remadores: José Angelo Bettoni, Luiz Balbino Dias Cavalcanti, Karl Erick Humelmann e Fernão Pais Leme.

Prova "Marinha Mercante Brasileira" — Novissimos — Out-riggers a 4 remos, com patrão:

2 — C. R. Vasco da Gama — "Condor" — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; remadores: Salviano da Cunha, Alfredo Souto de Almeida, José Joaquim Ferreira Arantes e Joaquim Henrique Gonçalves.

3 — C. R. Guanabara — "Guanabarino" — Patrão, Diniz Diderot Alves Gomes; remadores: Carlos Evaristo de Oliveira, Paulo Augusto Cunha Scassa, Carlos Alberto Pierantoni e Hilton Gurgel de Castro.

4 — C. R. do Flamengo — "Aryamen" — Patrão, Augusto Bayard Teixeira Mendes; remadores: George Ferreira da Costa, João Baptista Assigner, Isidro Celestino da Rocha e Mario Afonso Comodo.

5 — C. R. Botafogo — "Via Lactea" — Patrão, Sr. Mauricio Monjardim: remadores: Edgard August Gordilho de Oliveira, Joseph Landau, Jenilie Gueiros e Adhemar Cecilio Nunes.

6 — C. de Natação e Regatas — "Myatã" — Patrão, Gonçalo de Almeida: remadores: Arthur Gonçalinho, Virginio Lucio Valentim, Adalyr de Castro Menezes de Carvalho e Alvaro Silva Rodrigues.

O programa

A ordem das provas do programa organizado pela Federação é a seguinte:

1.º páreo — Prova de honra "1.º de Dezembro de 1896" — juniors — out-riggers a 4 remos com patrão. 2.º páreo — "Antonio Cordeiro", do "Jornal dos Sports" e Rádio Club do Brasil — seniors — double-scull liso. 3.º páreo — "Dr. Celio de Barros", do "Jornal do Brasil" — yoles-franches" a 8 remos — principiantes. 4.º páreo — "Ary Barroso", da Rádio Tupi — juniors — out-riggers a 2 remos com patrão. 5.º páreo — "Carlos Ramires", do "Meio-Dia" — principiantes — yoles-gigs a 2 remos. 6.º páreo — "José Teixeira", do "Correio da Noite" — novissimos — double-scull trincado. 7.º páreo — Prova clássica "Prefeitura Municipal do Distrito Federal" — out-riggers a 4 remos — seniors. 8.º páreo — "Carlos Nery Stelling", do "Diário da Noite" — seniors — páreo — "Carlos Nery Stelling — skif liso. 9.º páreo — Prova de honra "Club de Natação e Regatas" — seniors — out-riggers a 2 remos com patrão. 10.º páreo — "Julio Silva" do "Correio da Manhã" — juniors — double liso. 11.º páreo — Prova clássica "Marinha Mercante" — out-riggers a 4 remos com patrão — classe de novissimos. 12.º páreo — "Aristoteles Silva", de "O Radical" — juniors — skiff liso. 12.º páreo — "Gagliano Netto", da Rádio Nacional — yoles-franches a 8 remos — novissimos. 14.º páreo — "Pilar Drumond", de A NOITE — seniors — out-riggers a 4 remos com patrão, [illegible]